



# Câmara Municipal de São Paulo

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.N.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0968/1997 DE 1997

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0968/1997 DE 14/10/97

PROMOVENTE: EXECUTIVO

CELSO PITTA

NUM. OFICIO A.T.L.:

0190/1997

E N E N T A:

AUTORIZA O EXECUTIVO A CELEBRAR CONVENIO COM O MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIACAO CULTURAL, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

O B S E R V A C O E S:

*Lei 12.533/97*

CNC Solutions  
Tipo: Processo Legislativo  
28/10/2010 10:36:18

00000015533-05



ARQUIVADO EM 18/02/98

CHEFE DE SESSAO



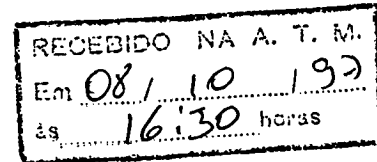
*Prefeitura do Município de São Paulo*

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 01  | de proc. |
| n.º       | 968 | de 1997  |

São Paulo, 8 de Outubro de 1997

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º 190<sup>-</sup>/<sub>97</sub>  
Processo n.º 1997-0.021.021-9



Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, acompanhado da respectiva exposição de motivos, a fim de ser submetido ao estudo e deliberação dessa Egrégia Câmara, o incluso projeto de lei, que autoriza o Executivo a celebrar convênio com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, e dá outras providências.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

CELSONE PITT  
Prefeito

Anexos: projeto de lei, exposição de motivos, Termo de Convênio e cópias xerográficas de fls. 1/59, 60, 70/71, 188, 197/198, 205/206 do processo n.º.. 1997-0.021.021-9.

A Sua Excelência o Senhor Doutor Nello Rodolpho

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo  
DRCJ/sffs

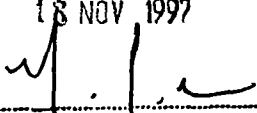
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE (M) j. t. d. l. g. desta P. M. de m. l. t. a. rubri-  
cado(s) sob n.º 2a79 e l. t. de l. t. d. l. g. sob  
n.º 80 / 17 / 10 / 97 a ( 20 )

01 - PL  
01-0968/1997  
PROJETO DE LEI Nº ...

|                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>LIDO HOJE</b><br>AS COMISSÕES DE: 14 OUT 1997<br>CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;<br>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;<br>EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE;<br>FINANÇAS E ORÇAMENTO. |
| <br>PRESIDENTE                                                                |

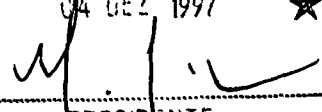
Autoriza o Executivo a celebrar  
convênio com o Mozarteum  
Brasileiro - Associação  
Cultural, e dá outras  
providências.

|                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| APROVADO EM 1ª. DISCUSSÃO<br>VOLTA A 2ª DISCUSSÃO<br>18 NOV 1997<br><br>PRESIDENTE |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

A Câmara Municipal de São Paulo

DECRETA:

|                                                      |
|------------------------------------------------------|
| <b>SEÇÃO DE REVISÃO</b><br>14 OUT 1997<br>- DT. 10 - |
|------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| APROVADO EM 2ª. DISCUSSÃO A SANÇÃO<br>04 DEZ 1997<br><br>PRESIDENTE |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Art. 1º - Fica o Executivo autorizado a  
celebrar convênio - de acordo com o texto anexo, rubricado  
pelo Presidente da Câmara e pelo Prefeito, como parte  
integrante desta lei - com o Mozarteum Brasileiro -

*ftk*

Associação Cultural, destinando-lhe subvenção de R\$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil reais), destinada a auxiliar o custeio e a realização das atividades da instituição no exercício de 1997, inclusive a temporada de concertos internacionais.

Art. 2º - A subvenção a que se refere o artigo anterior será paga em 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir da promulgação desta lei, devendo a instituição prestar contas de sua aplicação, nos termos regulamentares.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DRCJ/fsc

[assinatura]

Folha n.º 04 de proc.  
n.º 968 de 1997

Termo de Convênio que entre si  
celebram a Prefeitura do  
Município de São Paulo e o  
Mozarteum Brasileiro -  
Associação Cultural.

Fls. 230  
RITA DE CASSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

Folha n.º 208 de Proc.  
n.º 1997-001001 - 9

ELIANE DA COSTA  
SGM - ATL - PREAO

Aos            dias do mês de            de  
1997, de um lado a Prefeitura do Município de São Paulo,  
designada como PREFEITURA, representada, neste ato, pelo  
Prefeito, Doutor Celso Pitta, e de outro o Mozarteum  
Brasileiro - Associação Cultural, designada como MOZARTEUM,  
representada por sua Presidente Senhora Sabine Lovatelli,  
firmam o presente convênio, nos termos seguintes:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

O ajuste objetiva o desenvolvimento e a  
manutenção das atividades do MOZARTEUM, especialmente a  
realização de sua temporada de espetáculos.

#### CLÁUSULA SEGUNDA

A PREFEITURA concederá ao MOZARTEUM, para os fins indicados na Cláusula Primeira, subvenção no valor de R\$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil reais), sendo o pagamento efetuado em 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, diretamente ao MOZARTEUM, observada a legislação vigente. Co-patrocínios pontuais poderão ser autorizados em processos próprios, utilizada a verba competente.

Folha n.º 209 do Proc.  
n.º 1997.0001001 - 9

**SUBCLÁUSULA ÚNICA**

ELIANE DA COSTA  
SGM - ATL - PREAO

O primeiro pagamento será efetuado logo após a assinatura deste ajuste pelas partes e o registro da Nota de Empenho.

Fls. 231

rita DE CASSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

**CLÁUSULA TERCEIRA**

O ajuste vigorará pelo prazo correspondente ao respectivo crédito orçamentário. Para o próximo exercício poderá ser o ajuste renovado, a critério das partes, independentemente de nova lei, atualizando-se o valor da subvenção pelos índices adotados pela lei orçamentária.

**CLÁUSULA QUARTA**

M ✓  
✓ *[assinatura]*

Folha n.º 06 de proc.  
n.º 968 de 1997  
*[assinatura]*

3

As prestações de contas, que deverão ser entregues até 31 de maio do ano seguinte ao do recebimento dos recursos, na forma regulamentar - vedado o pagamento de nova subvenção enquanto houver qualquer pendência com a instituição - serão sempre efetuadas diretamente pelo MOZARTEUM à PREFEITURA e ao E. TRIBUNAL DE CONTAS. O MOZARTEUM obriga-se, também, a apresentar à Comissão de Fiscalização de Convênios Culturais da Secretaria Municipal de Cultura relatórios mensais de suas atividades. A Comissão poderá pedir esclarecimentos e novos subsídios, bem como acompanhar os eventos e atividades no local de sua realização.

Folha n.º 030 - do Proc.  
n.º 1997-0001001-9

#### CLÁUSULA QUINTA

*[assinatura]*  
**ELIANE DA COSTA**  
SGM - ATL - PREAO

O presente ajuste poderá ser denunciado a qualquer tempo, mediante simples comunicação epistolar. A denúncia, entretanto, para o MOZARTEUM, só produzirá efeitos no exercício seguinte ao da sua efetivação, não gerando direito a indenização, a qualquer título, salvo dolo ou malversação de recursos.

*[assinatura]*  
Fls. 232

#### CLÁUSULA SEXTA

*[assinatura]*  
**RITA DE CASSIA SIBOTTO**  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

O convênio poderá ser rescindido:

a) quando não tiver havido comprovação da boa e regular aplicação do recurso recebido, na forma da

*[assinaturas]*

Fls. 233

*ite*  
RITA DE CASSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 968 | de proc |
| n.º       |     | de 1997 |

4

legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pela entidade ou sistema de controle interno da Administração Pública;

b) quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução do Convênio, ou o inadimplemento do executor com relação a outras cláusulas conveniais básicas;

c) quando o executor deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pelo partícipe repassador dos recursos ou por integrantes do respectivo sistema de controle interno.

|           |                  |          |
|-----------|------------------|----------|
| Folha n.º | 231              | do Proc. |
| n.º       | 1997.0.001.001.9 |          |

#### CLÁUSULA SÉTIMA

*ELIANE DA COSTA*  
ELIANE DA COSTA  
SGM - ATL - PREAO

Na hipótese de MOZARTEUM transferir sua sede desta Capital ou de não atender ao disposto na Cláusula Primeira, considerar-se-á imediatamente rescindido o Convênio, de pleno direito, independente de qualquer providência judicial ou extrajudicial, sem prejuízo de outras sanções previstas na legislação vigente.

#### CLÁUSULA OITAVA

*M*

*Pit*

Fls. 234

*Rita*  
RITA DE CASSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 08  | de proc |
| n.º       | 968 | de 1977 |

5

Os saldos de recursos, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em instituição financeira oficial.

#### CLÁUSULA NONA

As receitas financeiras auferidas na forma da cláusula anterior serão obrigatoriamente computadas a crédito do Convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

|           |                  |          |
|-----------|------------------|----------|
| Folha n.º | 232              | do Proc. |
| n.º       | 1997.0.001.001.9 |          |

#### CLÁUSULA DÉCIMA

*Eliane*  
ELIANE DA COSTA  
SGM - ATL - PREAO

Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do Convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à PREFEITURA, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente.

#### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

*M* ✓ *flh*

Fls. 235  
RITA DE CÁSSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 99  | de proc. |
| n.º       | 968 | de 1997  |

6

As despesas com a execução deste Convênio correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

|           |                 |          |
|-----------|-----------------|----------|
| Folha n.º | 33              | do Proc. |
| n.º       | 19970.001.001.9 |          |

#### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

ELIANE DA COSTA  
SGM - ATL PREAO

Fica eleito o Foro desta Comarca, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja ou venha ser, para os procedimentos judiciais oriundos deste Termo.

E por estarem assim ajustadas, lavrou-se este termo em quatro vias de igual teor, que vão assinadas pelas partes e testemunhas.

São Paulo,                      de                      de 1997.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

#### TESTEMUNAS:

1 - \_\_\_\_\_

2 - \_\_\_\_\_

*[Handwritten signatures]*

Fls. 236

RITA DE CASSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 10  | da proc |
| n.º       | 968 | de 1997 |

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

|           |               |          |
|-----------|---------------|----------|
| Folha n.º | 234           | do Proc. |
| n.º       | 19970001001-9 |          |

ELIANE DA COSTA  
SGM - ATL - PREAO

Objetiva o presente projeto de lei a necessária autorização legislativa para a celebração de Convênio com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, destinando-lhe a subvenção de R\$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil reais).

Referida subvenção objetiva o desenvolvimento e a manutenção das atividades do Mozarteum, especialmente a realização de sua temporada de espetáculos.

O Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, com sede nesta Cidade, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, fundada em 1981, com o objetivo de promover o desenvolvimento musical no Brasil, através de apresentações de concertos, danças e óperas a um público diversificado, cultural, social e economicamente.

Trata-se de instituição de grande relevância cultural, com repercussão internacional, similar às existentes em diversos países.

Folha n.º - 085 do Proc.  
n.º 1997-000101-9

Folha n.º 11 da proc.  
n.º 948 de 1997

ELIANE DA COSTA  
SGM - AT - PREAO

237  
RITA DE CASSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

Vários são os projetos do Mozarteum

Brasileiro, que trazem a São Paulo notórios especialistas em diversas modalidades artísticas, consagrados nacional e internacionalmente, para a apresentação de seus trabalhos.

Para 1997, dando continuidade às suas atividades, o Mozarteum Brasileiro prevê a vinda de grandes expoentes da música e da dança colocando o país no circuito internacional dos grandes acontecimentos culturais e dando oportunidade ao músico nacional - novos talentos e artistas já consagrados - de forma a estabelecer um importante contato entre a música, a dança e o público em geral.

Releva notar que a instituição propicia às pessoas de menor poder aquisitivo o acesso à boa música, promovendo séries de concertos com entrada franca e permitindo a transmissão de vários deles, pela televisão e rádio, a vários Estados brasileiros.

Ademais, oferece, gratuitamente, ingressos a estudantes e profissionais da música, realizando, sempre que possível, matinês destinadas ao público infantil, com entrada franca para todas as crianças.

M-  
Chant

Fls. 238

*ite*  
RITA DE CASSIA SIBOTTO  
Setor de Autuação  
S.M.C. g.

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 12  | da proc |
| n.º       | 968 | de 1997 |

*[Signature]*

3

O Município de São Paulo, portanto, com a presente medida, estará cumprindo seu dever constitucional de apoio à cultura, eis que a subvenção proposta se destina ao desenvolvimento dessa área na Cidade.

Pelo exposto, e considerando-se que o aprimoramento cultural é uma meta dos órgãos públicos, em especial da Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura, está plenamente justificado o interesse público da medida ora submetida a essa Egrégia Edilidade, que certamente a acolherá.

Acompanham cópias xerográficas  
ilustrativas do assunto.

*[Signature]*

DRCJ/fsc

|           |             |          |
|-----------|-------------|----------|
| Folha n.º | 236         | do Proc. |
| n.º       | 997.001.001 | .9       |

*[Signature]*  
ELIANE DA COSTA  
SGM - ATU - PREAO

*[Signature]*



Prefeitura do Município de São Paulo  
Secretaria Municipal de Cultura

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 13  | de proc. |
| n.º       | 968 | da 1997  |

Memorando nº 244/SMC-G/97

São Paulo, 17 de janeiro de 1997

SMC - Setor de Autuação  
Senhor(a) Encarregado(a)

16-000.312-97 \* 08

Nos termos da Portaria nº 50/87 - SMA (D.O.M. de 27.08.87), solicitamos a Vossa Senhoria autuar o presente expediente, para o que fornecemos os seguintes dados:

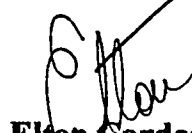
INTERESSADO: MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENDEREÇO : Rua Brigadeiro Faria Lima, 1664 - 10º andar - cj. 1021  
01476.900 - São Paulo/SP

ASSUNTO : Projeto Cultural - proposta para o exercício de 1997.

Após a autuação solicitada, pedimos a Vossa Senhoria seja o processo encaminhado a esta Chefia de Gabinete.

Atenciosamente,

  
Elton Cardoso  
Chefe de Gabinete  
S.M.C.

S.M.C. - AUT.

17 / 01 / 97

25.10.010-6

160003129708

01 JANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S.M.C.

S.M.C. GAB.  
AUTUAÇÃO

# Mozarteum Brasileiro

São Paulo, 28 de outubro de 1996

SMC-012138/96\*0

Ilmo. Senhor  
Dr. RODOLFO KONDER  
MD. Secretário Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Cultura  
São Paulo

02  
**160003129708**

02  
JANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S M C - C

Senhor Secretário,

O Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, entidade privada sem finalidade lucrativa, dando continuidade ao seu compromisso de difundir a cultura no Brasil estará promovendo, no próximo ano, mais um Projeto Cultural, com uma programação variada e do mais alto nível.

Desde nossa fundação, já realizamos mais de 650 apresentações atingindo um público de mais de um milhão de pessoas, das quais mais da metade tiveram acesso a esses espetáculos, sem cobrança de ingressos.

Em 1997, daremos continuidade a esse trabalho, possibilitando a vinda de grandes expoentes da música e da dança, colocando nosso País no circuito internacional dos grandes acontecimentos culturais e dando oportunidade ao músico nacional - novos talentos e artistas já consagrados (anexos I e II), estabelecendo um importante contato entre a música, a dança e o público em geral (anexo III).

Estas apresentações têm um custo elevado e para viabilizá-las estamos recorrendo a apoios e patrocínios que irão subsidiar o seu custo (anexo IV).

Por essa razão e acreditando que o nosso trabalho representa, também, a idéia da Prefeitura do Município de São Paulo de melhorar as condições culturais da cidade, estamos recorrendo aos Senhores para solicitar um co-patrocínio para as atividades culturais do próximo ano, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Em contrapartida, o Mozarteum Brasileiro se compromete a realizar o seu Projeto Cultural previsto para 1997, além de:

- Continuar a facilitar o acesso dos estudantes aos concertos internacionais, através de uma considerável quota de ingressos distribuídos para essa finalidade;
- Continuar com entrada franca para todos os Concertos do Meio Dia;

# Mozarteum Brasileiro

160003129708

03 15 de proc  
968 do 1977  
JANIRA DE OLIVEIRA VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S M C - B

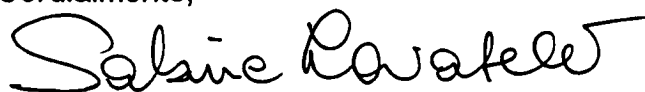
- Permitir as transmissões dos espetáculos internacionais por Rádio e Televisão para todo o território nacional, desde que obtida a concessão junto aos Artistas;
- Abrir os concertos ao Ar Livre, com entrada franca para o público em geral;
- Realizar, sempre que possível, matinês destinadas ao público infantil, com entrada franca para todas as crianças;
- Continuar com as transmissões dos Concertos do Meio Dia, pela Rádio Cultura FM e Ondas Curtas.

Pelo co-patrocínio, a Prefeitura do Município de São Paulo e a Secretaria Municipal de Cultura receberão os seguintes créditos em nossa programação:

- a) Menção dos nomes da Prefeitura do Município de São Paulo e da Secretária Municipal de Cultura como 'Co-patrocinadores' em todos os programas de concerto da Temporada Internacional, na página de colaboradores;
- b) Menção dos nomes da Prefeitura do Município de São Paulo e da Secretaria Municipal de Cultura como 'Co-patrocinadores', nos programas de concerto da Temporada Nacional;
- c) Inserção da Logomarca da Prefeitura do Município de São Paulo e da Secretaria Municipal de Cultura em todos os programas de concerto da programação internacional (na página de colaboradores) e em todos os programas dos Concertos do Meio Dia;
- d) Inserção da Logomarca da Prefeitura do Município de São Paulo e da Secretaria Municipal de Cultura, como 'Co-patrocinadores' em toda a mídia prevista para a divulgação das Temporadas Internacional e Nacional.

Esperamos poder continuar contando com o apoio que temos recebido e à espera de uma resposta favorável para nosso pedido, ficamos à inteira disposição dos Senhores para os esclarecimentos adicionais que sejam precisos.

Cordialmente,



Sabine Lovatelli  
Presidente

|          |                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                               |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Maio     | <b>ORQUESTRA DA RÁDIO DE MUNIQUE</b><br><b>Gustav Kuhn, regente</b><br>06.05 - Theatro Municipal de São Paulo<br>07.05 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                                                                | 1600031297 (04)<br>JANIRA DE SOUZA VIOLAN<br>Setor de Arquivo |
| Maio     | <b>CONJUNTO VOCAL &amp; ENSEMBLE BAMBERG</b><br><b>Rolf Beck, regente</b><br><b>Sylvia Greenberg, soprano</b><br>22.05 - Theatro Municipal de São Paulo<br>23.05 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                      |                                                               |
| Junho    | <b>PHILHARMONIA QUARTETT BERLIN</b><br>09.06 - Theatro Municipal de São Paulo<br>10.06 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                                                                                                |                                                               |
| Junho    | <b>ORQUESTRA SINFÔNICA ALEMÃ DE BERLIN</b><br><b>Vladimir Ashkenazy, regente</b><br>25.06 - Theatro Municipal de São Paulo<br>26.06 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                                                   |                                                               |
| Agosto   | <b>KATIA RICCIARELLI, soprano &amp; CAMERATA STRUMENTALE DI ROMA</b><br>05.08 - Theatro Municipal de São Paulo<br>07.08 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                                                               |                                                               |
| Agosto   | <b>ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNIÃO EUROPÉIA</b><br><b>Giulio Gianelli Viscard, flauta</b><br>25.08 - Theatro Municipal de São Paulo<br>26.08 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                                             |                                                               |
| Setembro | <b>ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DE HAMBURGO</b><br><b>Herbert Blomstedt, regente</b><br><b>Frank Peter Zimmermann, violino</b><br>11.09 - Theatro Municipal de São Paulo<br>12.09 - Theatro Municipal de São Paulo<br>14.09 - Parque do Ibirapuera - Concerto Ar Livre |                                                               |
| Setembro | <b>NEW YORK CITY BALLET</b><br>29.09 - Theatro Municipal de São Paulo<br>30.09 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                                                                                                        |                                                               |
| Outubro  | <b>LONDON FESTIVAL ORCHESTRA</b><br><b>Ross Pople, regente</b><br><b>John Lill, piano</b><br>15.10 - Theatro Municipal de São Paulo<br>16.10 - Theatro Municipal de São Paulo                                                                                          |                                                               |

# Mozarteum Brasileiro

TEMPORADA NACIONAL - 1997

## CONCERTOS DO MEIO DIA

16000312970

05  
24  
CÂMARA DE QUERROZ VIOLANTE

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6 de março     | Ricardo Kanji, flauta & convidados                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 20 de março    | Duo de pianos: Heloísa e Amílcar Zani                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 3 de abril     | Quarteto: Lídia Bazarian, piano<br>Maria de Lurdes Batista de Carvalho, flauta<br>Ney Vasconcelos, contrabaixo<br>José Carlos da Silva, percussão                                                                                                                                              |
| 17 de abril    | Performance "O Piano Paulista", com Nahim Marun, piano                                                                                                                                                                                                                                         |
| 8 de maio      | Cello em Sampa - Orquestra de Violoncelos de São Paulo                                                                                                                                                                                                                                         |
| 22 de maio     | Iluminuras - Música Silenciosa<br>- Canções Brasileiras no Espírito Gregoriano                                                                                                                                                                                                                 |
| 5 de junho     | Angela Muner, violão & Ilso Muner, cravo                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 19 de junho    | Música de Câmara - Obras e autores do século XX<br>Adélia Issa, voz<br>Roberto Araújo, oboé e bandolim<br>Marco Antônio Cancellato, flauta<br>Ewerton Gloeden, violão<br>Sílvia Ricardino, harpa                                                                                               |
| 3 de julho     | Quinteto D'Elas                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 17 de julho    | Erich Lehninger, violino & Terão Chebl, piano                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 31 de julho    | Recital de violão, com Marcos Llerena                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 14 de agosto   | Duo Diálogos de Percussão com<br>Paulo Alvares e Rosana Civile (pianos)                                                                                                                                                                                                                        |
| 28 de agosto   | "Poème de l'enfant et sa mère"<br>David Chew, violoncelo<br>Luis Cuevas, flauta<br>Márcia Milhazes, dança<br>Michel Bessler, violino<br>Patrícia Endo, voz<br>Paulo Sérgio Santos, clarineta                                                                                                   |
| 11 de setembro | Aleh Ferreira com Regional e Quarteto de Cordas                                                                                                                                                                                                                                                |
| 25 de setembro | Pedro Amorim, bandolim & Maria Teresa Madeira, piano                                                                                                                                                                                                                                           |
| 9 de outubro   | Companhia Brasileira de Música<br>Antônio Carlos Carrasqueira, flauta<br>Adriana Giarola Kayama, voz<br>Arcádio Minkzuc, oboé<br>Carlos Eduardo Tarcha, percussão<br>Maria José Carrasqueira, piano e cravo<br>Roberto Minkzuc, trompa<br>Sérgio Burgani, clarineta<br>Watson Clis, violoncelo |
| 23 de outubro  | Trio de música de câmara: Lilian Barreto, piano<br>Paulo Bosisio, violino<br>Alceu Reis, violoncelo                                                                                                                                                                                            |
| 6 de novembro  | Miriam Ramos, piano                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 20 de novembro | Mary Gould, soprano & Sônia Maria Vieira, piano                                                                                                                                                                                                                                                |
| 4 de dezembro  | Orquestra de Câmara Solistas do Brasil                                                                                                                                                                                                                                                         |

O PÚBLICO

OLIVIERA DE OLIVEIRA VIOLANTE  
Setor de Atuação  
S.M.O.-9

**PERFIL DO PÚBLICO:**

**TIPO DE PÚBLICO.....** Público não pagante e público pagante.  
Pessoas de todas as faixas etárias e níveis  
sociais, com destaque para estudantes em  
geral e escolas de música

**PLANO DE DISTRIBUIÇÃO**

37 APRESENTAÇÕES DE MÚSICA ERUDITA  
02 APRESENTAÇÕES DE DANÇA

- a) 18 apresentações no Theatro Municipal de São Paulo
- b) 20 apresentações no MASP (entrada franca)
- c) 01 apresentação ao Ar Livre no Parque do Ibirapuera (entrada franca)

**EM NÚMEROS.....** 86.080 pessoas, aproximadamente

**Público NÃO PAGANTE.....** 68.260 pessoas aprox., das quais:  
a) Temp. Nacional (MASP)..... 8.000  
b) Temp. Internacional / TMSP ... 10.260  
Concerto Ar Livre..... 50.000

**Público PAGANTE.....** 17.820 pessoas, aprox. (previsão)  
Obs. Os ingressos não vendidos serão  
doados para as escolas

**40 TRANSMISSÕES DOS CONCERTOS DO MEIO DIA** pela Rádio  
Cultura FM (103.3Mhz) e ONDAS CURTAS (49 metros, 6.170 KHz)

**PLANO DE DIVULGAÇÃO**

- a) anúncios..... 200 anúncios ao ano, aprox.
- b) mala direta..... 30.000 malas diretas, aprox.
- c) assessoria de imprensa..... destacado serviço de assessoria nos  
principais veículos de divulgação como:  
jornais, televisões, rádios e revistas

**ORÇAMENTO****PROJETO CULTURAL - 1997, DO MOZARTEUM BRASILEIRO****ITEM I: Temporada Internacional**

|                                                       |     |              |
|-------------------------------------------------------|-----|--------------|
| Orquestra da Rádio de Munique .....                   | R\$ | 251.350,31   |
| Conjunto Vocal e Ensemble Bamberg .....               | R\$ | 177.202,72   |
| Philharmonia Quartett Berlin .....                    | R\$ | 102.770,22   |
| Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim .....             | R\$ | 546.087,82   |
| Katia Ricciarelli & Camerata Strumentale di Roma..... | R\$ | 189.653,72   |
| Orquestra de Câmara da União Européia .....           | R\$ | 93.535,82    |
| Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo .....        | R\$ | 418.106,27   |
| New York City Ballet .....                            | R\$ | 341.152,97   |
| London Festival Orchestra .....                       | R\$ | 151.001,40   |
|                                                       | R\$ | 2.270.861,25 |

**ITEM II: Temporada Nacional**

|                             |     |            |
|-----------------------------|-----|------------|
| Concertos do Meio Dia ..... | R\$ | 200.000,00 |
|-----------------------------|-----|------------|

**ITEM III: Lançamento da Temporada & Manutenção da Associação.....****R\$ 210.000,00****TOTAL DO PROJETO (Item I + II+ III)..... R\$ 2.680.861,25**

|                    |                                  |                         |
|--------------------|----------------------------------|-------------------------|
| <b>RESUMO.....</b> | Previsão de Custos.....          | R\$ 2.680.861,25        |
|                    | Previsão de Bilheteria.....      | R\$ 300.000,00          |
|                    | <b>Recursos necessários.....</b> | <b>R\$ 2.380.861,25</b> |

# *Mozarteum Brasileiro*

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 70  | de proc. |
| n.º       | 968 | de 1997  |
| <i>Ed</i> |     |          |

## **PROJETO CULTURAL - 1997, DO MOZARTEUM BRASILEIRO**

**( Informações adicionais )**

08  
**160003129708**

20  
SILVIA DE QUEIROZ VIGILANTE  
Setor de Autuação  
S M C - E

**Curriculum dos Artistas**

**Curriculum do Mozarteum Brasileiro**

**CND atualizada do Mozarteum Brasileiro**

**Cartão de CGC do Mozarteum Brasileiro**

**Declaração de isenção de IRF do Mozarteum Brasileiro**

**Instrumento Constitutivo do Mozarteum Brasileiro**

**Atas de Assembléia com alteração dos Estatutos**

**Ata de Assembléia com eleição da última Diretoria**

**ORQUESTRA DA RÁDIO DE MUNIQUE**

Em 1952, quando foi fundada a Orquestra da Rádio de Munique, já existia naquela cidade a Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera, porém, prevaleceu o desejo de se fundar uma orquestra com sonoridade própria, que abrangesse também a chamada "música de salão", cuja demanda já vinha aumentando. Através desse perfil bastante particular, a Orquestra da Rádio de Munique pode até incluir em seu repertório a música de entretenimento, atendendo, assim, uma tradição bastante forte na Europa, especialmente na Alemanha.

O primeiro regente chefe da orquestra foi Werner Schmidt Boelcke. À frente dela, gravou várias operetas. Na primeira apresentação na série gratuita "Concertos de Domingo", em outubro de 1952, intitulada "Mestres da Música Alegre", orquestra e maestro foram acompanhados por Anneliese Rothenberger. O sucesso levou a outras apresentações de operetas nos "Concertos de Domingo" com notáveis solistas como Erika Köth, Ingeborg Hallstein, Herman Prey e Rudolf Schock.

A era Schmidt Boelcke ficou conhecida também pelo grande número de regentes convidados que se apresentaram com a Orquestra da Rádio de Munique, entre eles, Kurt Eichhorn, que, em novembro de 1967, assumiu o cargo de regente chefe que pertencia a Werner Schmidt Boelcke. Eichhorn preferiu privilegiar obras e compositores pouco conhecidos e intérpretes mais jovens, mas também obteve muito sucesso com um ciclo completo da obra de Carl Orff.

O sucessor de Eichhorn, Heinz Wallberg, assume em 1975. Seu extenso repertório permitiu à orquestra tocar desde música barroca até peças de musicais. Sob sua regência, a orquestra realizou várias turnês, até que, em 1982, assume o cargo de regente chefe Lamberto Gardelli. A Orquestra da Rádio de Munique passou então a apresentar óperas italianas acompanhada de cantoras como Editá Gruberova.

Em 1988, o posto de regente chefe é ocupado por Giuseppe Patané, que retoma as obras concertantes junto à Orquestra da Rádio de Munique. Patané faleceu tragicamente de um ataque cardíaco em 1989, regendo um concerto no Teatro Nacional de Munique. Nessa mesma época, foram introduzidas as séries "Concertos para Crianças" e "Concertos para Conhecedores", ambas dirigidas pelo maestro Herbert Prikopa. Durante 3 anos, a orquestra ficou sem regente fixo, porém, o empenho e a reputação do grupo e de regentes convidados do porte de Leopold Hager e Pinchas Steinberg garantiram apresentações ao lado de Luciano Pavarotti, Marilyn Horne, Montserrat Caballé e outras estrelas de nível internacional.

Entre 1989 e 1992, a Orquestra da Rádio de Munique apresentou-se como convidada nos festivais de Bayreuth, Bregenz, Schleswig-Holstein e Wolfegg. Em 1991, realizou uma extensa turnê pela Alemanha ao lado de Konstantin Wecker. Desde 1992, o cargo de regente chefe é ocupado por Roberto Abbado, que chamou a atenção do público com uma gravação completa de "Turandot" e com o concerto comemorativo dos 40 anos da orquestra. Além de suas freqüentes apresentações nas séries "Concertos de Passeio" e "Concertos de Domingo", Roberto Abbado tem viabilizado concertos da orquestra ao lado de artistas importantes como Agnes Baltsa e Thomas Hampson.

**GUSTAV KUHN, regente**

Natural de Salzburgo, Áustria, seu contato inicial com a música foi aos 5 anos, durante sua primeira aula de violino. Aos 7 anos, teve sua primeira aula de piano. Mais tarde, já adulto, formou-se em Composição e Regência nas academias de Salzburgo e de Viena. Foi aluno de Bruno Maderna e do grande Herbert von Karajan. Paralelamente à sua atividade no ramo da música, Gustav Kuhn formou-se em Filosofia, Psicologia e Psicopatologia pelas universidades de Salzburgo e Viena.

Iniciou sua carreira de regente em 1970, em Istambul. Em seguida, passou por casas de ópera e orquestras na Holanda, Itália, Alemanha e Áustria. Em 1974, fundou o Instituto para Música Aleatória, em Salzburgo. Tornou-se famoso regente de óperas italianas e alemãs, apresentando-se na Ópera Estatal de Viena, no Teatro Nacional de Munique, no Covent Garden de Londres, na Ópera de Paris, na Arena de Verona, nos festivais de Salzburgo, Glyndebourne, Munique, Macerata e Pesaro, sem mencionar suas estréias em palcos norte-americanos e japoneses.

De 1983 a 1985, trabalhou com Josef Anton Riedl ao mesmo tempo em que desempenhava as funções de presidente da Academia de Montegridolfo, na Itália. Ganhou vários prêmios e condecorações como o Concurso Internacional de Regentes da Orchestre de Radio France, as medalhas "Lilly Lehman" e "Max Reinhardt", do Mozarteum de Salzburgo, e alguns títulos na Itália.

O curriculum de Gustav Kuhn é repleto de apresentações à frente das principais orquestras atualmente em atividade: as filarmônicas de Viena, Berlim, Londres, Praga, Scalla e Israel; as sinfônicas de Londres, Bamberg, Viena e da NHK; a Orquestra Nacional da França, a Tonhalle de Zurique, a Santa Cecilia de Roma, o Maggio Musicale Fiorentino, o Ensemble Intercontemporain, entre outras.

A partir de 1986, passou a fazer também a direção artística de várias montagens de óperas de compositores alemães e italianos, tanto na Alemanha quanto na Itália. Tem vários discos gravados em diferentes selos e um livro lançado na Europa em 1993, chamado "Aus Liebe zur Musik".

É a primeira vez que Gustav Kuhn se apresenta no Brasil, bem como a Orquestra da Rádio de Munique, na qual desempenha a função de regente convidado.

10  
160003129708

DIARIA DE GUSTAV KUHN  
Setor de Atuação  
B M O

## **CONJUNTO VOCAL DE BAMBERG**

É composto pelos melhores integrantes do Coro da Orquestra Sinfônica de Bamberg. Seu regente e fundador, o maestro Rolf Beck, que paralelamente ao Coro da Orquestra Sinfônica de Bamberg rege também o Conjunto Vocal & Ensemble Bamberg, aproveita dessa maneira a oportunidade para trabalhar e interpretar músicas para coro de altíssimo nível técnico com um grupo bastante seletivo.

O repertório do grupo abrange a literatura mundial e religiosa a capella, além de obras para coro e orquestra da Renascença até a época atual.

São inúmeros os concertos do grupo por toda a Alemanha, além de turnês para a Polônia, França, Espanha, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Israel. Por ocasião do Festival de Jerusalém, o Conjunto Vocal & Ensemble Bamberg apresentou pela primeira vez em Israel A Paixão de São João, de Bach. Em 1990, eles foram convidados a apresentar o Oratório de Natal, também de Bach, em Roma. Em 1991, apresentaram A Criação, de Haydn, na Espanha.

Uma grande turnê levou o Conjunto Vocal e o Ensemble junto a notáveis solistas para a Argentina e para o Brasil em agosto de 1991. Aqui estiveram em Porto Alegre, São Paulo, Brasília, Manaus e Rio de Janeiro. Em 1993, sob convite do Conselho de Música Alemão e do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, deram 3 concertos em Omsk e Novosibirsk, na extinta União Soviética.

Outros convites incluem o Festival de Estrasburgo, o Festival Wratistlawia Cantans, o Festival Internacional de Bruckner, em Linz, o Festival de Música de Rheingau, a Primavera de Praga, e mais recentemente para os concertos no castelo de Weilburg e o Festival de Mozart, em Würzburg. Em 1994, produziram um CD com músicas para coro do Romantismo.

## **ENSEMBLE BAMBERG**

Esse grupo é formado em sua maior parte por músicos da Orquestra Sinfônica de Bamberg, bem como de outras orquestras alemãs de primeiro nível. A formação do ensemble se orienta nas necessidades musicais e técnicas de cada programa e obra apresentados pelo Conjunto Vocal de Bamberg, que sempre acompanha.

Para Rolf Beck, fundador e regente de ambos os conjuntos, dessa maneira existe a possibilidade de estruturar os músicos e os cantores segundo suas pretensões de interpretação e realização. Na turnê brasileira de 1991, por exemplo, foi apresentada A Criação, de Haydn, o Requiem e a Missa da Coroação, de Mozart, entre outras obras importantes de repertório.

**160003129708**

*20*  
DJANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
e m o e

**ROLF BECK, regente**

Após fazer cursos com Wilhelm Ehmann e Wolfgang Gönnerwein, Rolf Beck estudou regência com Helmuth Rilling, na Escola Superior de Música de Frankfurt, onde graduou-se em direção de coros.

Em 1972, fundou o Conjunto Vocal de Marburg, que em pouco tempo transformou em um dos mais representativos coros alemães. Com esse conjunto, ganhou vários prêmios e fez seu nome como regente em discos e produções de rádio.

Após ter sido nomeado intendente da Orquestra Sinfônica de Bamberg, fundou, em 1983, o Conjunto Vocal & Ensemble Bamberg e o conjunto de câmara Concerto Bamberg, com quem se apresentou nas escadarias da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, em 1994, em concerto ao ar livre e entrada gratuita. Em ambos os grupos que fundou, o maestro Rolf Beck desenvolve com êxito o seu trabalho musical a nível nacional e internacional.

**SYLVIA GREENBERG, soprano**

Nascida em Israel, fez sua grande estréia em 1976, com Zubin Mehta regendo a Orquestra Filarmônica de Israel. No ano seguinte, ganhou uma bolsa da Fundação Cultural Israelita-America para estudar na Ópera de Zurique. Ela se tornou membro da casa e cantou em vários papéis como a Rainha da Noite, em A Flauta Mágica, Norina, em Don Pasquale, e Zerbinetta, em Ariadne en Naxos.

Foi convidada em importantes ocasiões em Glyndebourne, no Festival de Salzburgo, com Lorin Maazel, na Ópera Estatal Bávara, em Munique, na Ópera Estatal de Hamburgo e na Ópera Alemã de Berlim, para onde mudou-se em 1980. Lá, cantou em vários papéis interessantes: Blondchen, em O rapto do serralho, Oscar, em Ballo in Maschera, e Sophie, em Der Rosenkavalier. Sua estréia na Ópera Estatal de Viena foi como a Rainha da Noite, o mesmo papel que representou sob regência de Wolfgang Sawallish na sua estréia no Scala de Milão, onde também foi convidada para a estréia do Dr. Fausto, de Mazoni.

Estreou nos Estados Unidos em 1981, com A Criação, de Haydn, ao lado da Orquestra Sinfônica de Chicago sob regência de Georg Solti. Seu primeiro papel em uma ópera nos Estados Unidos foi como Zerbinetta, em 1985, na Philadelphia. Seu debut em Nova York foi com Carmina Burana, sob regência de Zubin Mehta à frente da Orquestra Filarmônica de Nova York.

Como grande cantora lírica que é, Sylvia Greenberg já se apresentou com as mais representativas orquestras do mundo, como a Sinfônica de Londres, a Filarmônica de Berlim, a Orquestra de Cleveland e a Filarmônica de Viena, ao lado de maestros famosos como Harnoncourt, Rilling, Dohnany, Dutoit, Tilson-Thomas e Chailly.

Recentemente, ampliou seu repertório com Ilia, em Indomeneo, em Aix-en-Provence, Susanna, em As Bodas de Figaro, em Zurique, Gilda, em Rigoletto, em Nice, Konstanze, em O rapto do serralho, em Bonn, e Lucia di Lammermoor, em Salzburgo e no Scalla de Milão, com enorme sucesso.

# Philharmonia Quartett Berlin

Poucos anos após a sua formação, o Philharmonia Quartett Berlin estreou no Wigmore Hall de Londres, com excelentes críticas. Yehudi Menuhin escreveu numa das partituras do quarteto: "Gostaria de escutar música sempre tão bem tocada como vocês o fazem". E, desde então, o Philharmonia Quartett Berlin, constituído por quatro músicos da Orquestra Filarmônica de Berlim, tem visto a sua reputação e reconhecimento aumentarem entre os apreciadores de música de câmara de todo o mundo.

Através da aplicação da sua vasta experiência no domínio da música sinfônica à música de câmara, o quarteto tem conseguido alcançar um perfil artístico personalizado. Neste sentido, o grupo não enveredou por qualquer estilo ou orientação particular, procurando antes novos meios de expressão para a apresentação tão rigorosa quanto possível de qualquer nova obra.

Enquanto que os primeiros anos da sua existência foram principalmente dedicados a um intenso plano de ensaios, o Philharmonia Quartett Berlin atua hoje em dia com regularidade, não só nos principais centros musicais do mundo, mas também nos grandes festivais internacionais de música. As

gravações discográficas e para rádios, juntamente com digressões regulares aos Estados Unidos e ao Japão, fazem parte do seu programa regular de atividades. Os programas do grupo mostram todo o espectro da literatura para quarteto de cordas, de Haydn aos compositores contemporâneos. Com alguma assiduidade, obras menos conhecidas e raramente tocadas são incluídas juntamente com as principais composições para esta formação.

Daniel Stabrawa, originário de Cracóvia, na Polónia, começou as suas primeiras lições de violino aos seis anos de idade. Em 1970 e 1972, recebeu o 1º Prémio do Concurso para Jovens Músicos de Lublin, na Polónia. Em 1975, começou seus estudos no Conservatório de Cracóvia. Laureado nos concursos de Genebra, Munique e Moscú, entre 1977 e 1981, entra em 1983 para a Orquestra Filarmônica de Berlim, onde é nomeado 1º violino. Dá igualmente numerosos concertos como solista em numerosos países do mundo. Daniel Stabrawa toca um violino Francesco Ruggiero (Cremona, 1680).

Christian Stadelmann, o mais jovem elemento do grupo, começou os seus estudos de violino aos sete anos de idade, continuando atualmente a sua formação artística sob a orientação de



Thomas Brandis, em Berlim. Ainda estudante, torna-se membro da Orquestra Filarmônica da Juventude da Alemanha. Foi também membro-fundador do grupo Deutscher Kammerphilharmonie. Em 1985, entra para a Filarmônica de Berlim onde desempenha as funções de 1º violino da seção dos 2ºs violinos. Christian Stadelmann toca um violino Joannes Franciscus Celoniatius (Turim, 1728). Neithard Resa, viola, nasceu em Berlim, em 1950, e começou os estudos de violino com Muchel Schwalbé,

prossequindo-os depois em Colônia, com Max Rostal. Em 1975, começa a estudar viola de arco. Em 1977, obtém uma bolsa para estudar na Filadélfia com Michael Tree, membro do Quarteto Guarneri. Em 1978, é laureado no Concurso Internacional do Conselho Alemão da Música e convidado a integrar a Orquestra Filarmônica de Berlim, onde exerce as funções de 1ª viola. Neithard Resa toca uma viola Carlo Tonono (Bolonha, 1690).

Jan Diesselhorst, violoncelo, nasceu em 1954, em Marburgo. Começou a tocar violoncelo aos 6 anos de idade e pouco tempo depois é laureado no Concurso Jovens Músicos. Recebe também o 1º

prémio e a medalha de ouro do Concurso de Música de Câmara de Zurique. Entrou para o conservatório em 1972, mudando-se pouco tempo depois para Berlim, onde prossegue os estudos com o prof. W. Boettcher. Obtém várias bolsas de estudo, entrando para a Orquestra Filarmônica de Berlim em 1977, antes mesmo de obter o seu diploma final. Rapidamente, torna-se membro do famoso grupo dos Doze Violoncelistas da Filarmônica de Berlim. Jan Diesselhorst toca um violoncelo Joannes Franciscus Celoniatius (Turim, 1728).

160003129708

DIARIA DE QUINZEL VIOLANTA  
Setor de Anúncio  
S.M.C.O.

|          |      |
|----------|------|
| Folha nº | 25   |
| nº       | 968  |
| de       | 1997 |

Especial - 2 Quinta-Feira, 30 de junho de 1994

DIARISTA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
M O O



Quarteto da Filarmônica de Berlim, que se apresentou anteontem no Teatro Municipal

## Quarteto de Berlim mostra personalidade e técnica

### Músicos conquistam público em apresentação no Municipal

IRINEU FRANCO PERPETUO  
Da Redação

O Quarteto da Filarmônica de Berlim não é apenas um grupo com instrumentistas de uma grande orquestra. É um conjunto que coloca a técnica a serviço de uma concepção própria de música.

Esta personalidade própria ficou clara no concerto de anteontem à noite, no Teatro Municipal. O quarteto de cordas fez o público se esquecer de que seus músicos costumam atuar com mais de cem companheiros, sob a regência de um maestro.

A interpretação do "Quarteto nº 7", de Chostakovitch, entretanto, não foi tão feliz. Talvez por ser a primeira peça do programa, o conjunto se desincumbiu dela de maneira fria e sem a

leveza que se esperava. A uma abordagem burocrática, a platéia respondeu com aplausos meramente protocolares.

A situação foi completamente outra no "Quarteto nº 13", de Beethoven. Parecendo mais "aquecido", o grupo teve uma interpretação rica, valorizando as várias nuances da peça.

A riqueza interpretativa deve ser atribuída não apenas aos instrumentistas, mas aos próprios instrumentos, feitos entre 1680 e 1728. Eles permitem aos músicos extrair uma gama enorme de sons entre o piano e o forte, possibilitando uma abordagem mais metódica.

O ganho interpretativo foi sentido pelo público, que agradeceu. Os aplausos, sinceros, superaram as tosse.

O auge do concerto foi o

"Quarteto nº 1", de Brahms. O entusiasmo dos músicos nesta peça foi até excessivo, acelerando em demasia o andamento dos movimentos rápidos e perdendo algumas nuances.

Não importa. Uma apresentação ao vivo deve ter não a perfeição artificial de uma gravação, mas comunicação com o público e emoção sem afetação.

Como nos movimentos lentos, em que o quarteto soube transmitir melancolia sem concessões ao emocionalismo.

O bis foi o segundo movimento do "Quarteto nº 2", do compositor polonês do início Karol Szymanowski. Numa ocasião que costuma ser apenas veículo para o exibicionismo dos músicos, o conjunto surpreendeu, transformando virtuosismo em música.

THE NORTH AMERICAN DEBUT TOUR OF THE

# Philharmonia Quartett Berlin

*Yale School of Music*

*Virginia Commonwealth University*

New Haven Register, Thursday, November 5, 1992

## Philharmonia Quartett Berlin sets the standard for quartets

By Courtenay V. Cauble

**NEW HAVEN** - In a town where fine string quartet concerts are not a rarity, the generally shared reaction of one listener at Tuesday evening's Chamber Music Society at Yale program that "quartet playing doesn't get much better than this!" was praise indeed.

The Sprague Hall program featured the Philharmonia Quartett Berlin, now on its North American debut tour, in string quartets by Mozart and Shostakovich and (with pianist-Yale professor Boris Berman) in the Brahms Quintet for Piano and Strings in f minor.

The Brahms work - last on the program - came across in all its virile nobility, with a characteristically clean, virtuoso performance by Berman and commendable ensemble playing that was equally evident in the quintet's encore, a dazzling breeze-through of the third movement of Schumann's Quintet for Piano and Strings in E-flat, Op. 44.

Mozart's Quartet in G Major, KV 387, was a revelation. The group's flawless intonation, remarkably matched tone qualities, and consistently controlled balances are all evidence of splendid individual artists who listen to each other and give first priority to the integrity of their ensemble.

Their Mozart playing went beyond all that, though, with a subtle use of phrasing, accenting, and an expressive flexibility too infrequently heard in "classical period" interpretations.

The result was a kind of musical speech - a communicative performance devoid of even a trace of mechanical dryness. Particularly outstanding were the virility and grace of the performance in general, the beautifully played and supported solo first violin passages in the expressive slow movement, and the handling of the four voice counterpoint in the finale.

The performance of Shostakovich's quasi-programmatic Quartet No. 3 was no less galvanizing. Profiting equally from the Philharmonia Quartett Berlin's ensemble artistry, it also provided showpiece solo opportunities for each of the four musicians. All in all, it was a nearly perfect concert.

*Free-lancer Courtenay V. Cauble reviews classical music for the Register.*

## Ensemble ingenious, miraculous

BY CLARKE BUSTARD  
TIMES-DISPATCH STAFF WRITER

Five hundred of us came as close last night as mortals can to witnessing the creation of a galaxy - or, if you prefer, a human life - when the Philharmonia Quartett Berlin, performing at Virginia Commonwealth University, played Beethoven's String Quartet in E flat major, Op. 127.

Op. 127 is why they call serious music serious. It is an immense work, miraculous in the way its wildly contrasting themes cohere into a grander structure and a more profound utterance.

It is also a train wreck waiting to happen if it is attempted by any but the most accomplished musicians.

Happily, these performers - violinists Daniel Stabrawa and Christian Stadelmann, violist Neithard Resa and cellist Jan Diesselhorst, all first chair players of the Berlin Philharmonic - constitute one of the most technically flawless chamber ensembles on the planet.

Their playing was not so much breathtaking as breath-making - so compelling that you found yourself adjusting your breathing to their pulse.

This was one of those rare concerts in which perfect execution was a given, and quality of expression was all that counted. In an unusually diverse program, the group's concentration and interpretive insight never flagged.

Their program plan was ingenious. Before the Beethoven came Haydn's Quartet in g minor, "the Horseman", a more popular and supposedly less heavyweight selection. Yet in design and expression - especially in its long, complex slow movement - Papa Haydn built a prototype of Beethoven's mighty Op. 127.

I'll never again hear one of these works without thinking of the other.

After such an artistically and emotionally overwhelming opening act and a brief intermission, the program's second half threatened to be an anticlimax.

Maybe so, but it was an exquisite one: Ravels Quartet in F major, with its undulating flow of shimmering tone colors, and, as an encore, the first movement of Shostakovich's Third String Quartet, with its tipsy rhythm and sardonic humor - not so different, really, from the humor bubbling underneath the Haydn and Beethoven quartets.

Full circle.

VCU's Terrace Concerts have given us some memorable evenings, especially from string ensembles, but nothing quite as dazzling and spiritually enriching as this one.

Folha n.º 28 da proc.  
n.º 96.8 de 1997  
160003129708

SECRETARIA DE QUATROZ VIOLANTIN  
Setor de Atuação  
S.M.O.

"Four of the best" is what one London critic wrote after their Wigmore Hall debut, and that after only a few years of playing together. Yehudi Menuhin wrote in one of their quartet parts "I'd like to hear music always played as beautifully as you play". Since then the PHILHARMONIA-QUARTET BERLIN, made up of four musicians of the front desks of the famous Berlin Philharmonic Orchestra, has enjoyed steadily increasing fame and recognition amongst the chamber music lovers throughout the world.

Through applying their vast experience in the symphonic field to the medium of chamber music, the quartet has been able to achieve a highly personal artistic profile. In this sense, the group does not see itself committed to any one particular style or direction, but rather strives to look continuously for new means of expression in order to present as accurately as possible the musical content of any one work.

While the first years of their existence were primarily dedicated to intense rehearsal, the PHILHARMONIA-QUARTET is now a regular guest not only in major music centres of the world, but also at notable international festivals. Radio broadcasts and commercial recordings make up part of their activities, alongside regular tours throughout Europe as well as to the USA and Japan. The programmes of the ensemble show the whole spectrum of quartet literature, from Haydn through to contemporary music. Often lesser known and infrequently played quartets take their place alongside the great major works for this medium.



✓

*Mozarteum Brasileiro*

Folha nº 29 de 968 de proc. 160003129708

WJANIRA DE GUEZOLZ VIOLANTE  
Setor de Anulação  
S M C . S

### ORQUESTRA SINFÔNICA ALEMÃ DE BERLIM

Fundada em 1946 como *RIAS-Symphonie-Orchester*, sob a liderança de dois regentes principais, Ferenc Fricsay e Lorin Maazel, o grupo que mais tarde ficou conhecido como Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim rapidamente conquistou uma boa reputação internacional. Parcerias com regentes como Abbado, Ansermet, Dorati, Haitink, Hamoncourt, Karajan, Klemperer, Mehta, Ormandy, Ozawa, Rattle, Solti, Szel e Wand conferiram à orquestra inegável excelência técnica e artística.

Solistas de renome mundial como Arrau, Barenboim, Casals, Gleseking, Oistrach, Richter e Rubinstein, para citar apenas alguns, se apresentaram com a Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim, bem como compositores-regentes como Britten, Copland, Henze, Hindemith, Stravinsky e Stockhausen. De 1982 a 1989, o maestro Riccardo Chailly ocupou o cargo de Diretor Musical do grupo, sendo substituído em setembro de 1989 por Vladimir Ashkenazy.

O trabalho mais recente do grupo impressionou o Senado em Berlim que, em 1993, aprovou uma mudança fundamental no nome da orquestra de maneira a refletir mais precisamente o compromisso e o âmbito de atividades representados por ela dentro da Alemanha unificada. O novo nome, Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim, foi oficialmente anunciado na temporada 93/94. Agora, ela está firmemente estabelecida no centro da vida cultural da cidade.

A Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim tem duas séries de concertos: na Konzerthaus, na antiga Berlim Oriental, e na Philharmonie, na antiga Berlim Ocidental. Em 1992, a administração da orquestra mudou-se para a Konzerthaus, marcando bem sua contribuição à reunificação cultural de Berlim. Desde 1994, o grupo faz parte da recém criada *Rundfunk-Orchester und -Chöre GmbH Berlin*.

Desempenhando um papel vital na vida musical de Berlim, a orquestra se apresenta tanto em concertos como para produções de rádio e TV. Seu repertório extenso já foi ouvido em mais de 50 turnês e em incontáveis produções. Ela é uma reconhecida divulgadora de música contemporânea, tendo por isso recebido vários prêmios, como um *Grand Prix du Disque* por suas gravações das obras de Bartok. Lançamentos recentes sob a batuta de Vladimir Ashkenazy incluem obras de Franck, Berg, Richard Strauss, Stravinsky e Mendelssohn, alguns deles com o pianista finlandês Olli Mustonen.

O contrato de Vladimir Ashkenazy como regente chefe da orquestra vai até 1998. Ele dedica 12 semanas por temporada aos concertos e gravações em Berlim, além de um grande número de turnês internacionais e pela Alemanha. Próximas visitas incluem a Europa, Japão, Estados Unidos e América do Sul.

Em 1991, o maestro Günter Wand voltou a trabalhar regularmente com a Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim, o que fez com que ele passasse a ocupar, em 1993, o cargo de principal regente convidado do grupo.

Na temporada 95/96, a orquestra inaugurou uma série para assinantes na Alte Oper de Frankfurt. Iniciativa única na Alemanha, a série de concertos nas tardes de domingo com Vladimir Ashkenazy apresentarão solistas internacionais em programas que combinarão peças de compositores contemporâneos com clássicos conhecidos do público.

Na temporada 96/97, a Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim celebra seus 50 anos, que serão festejados em Berlim e em turnês internacionais e pelas principais cidades alemãs. Além de Vladimir Ashkenazy e Günter Wand, outros regentes estarão à frente da orquestra, bem como solistas mundialmente famosos.

**VLADIMIR ASHKENAZY, regente**

Nos últimos 35 anos, a vida de Vladimir Ashkenazy tem abrigado mais de uma carreira. Em 1962, sua já significativa carreira internacional como pianista foi reconfirmada ao vencer a 2ª Competição Tchaikovsky, em Moscou. Desde então, ele tem se apresentado seguidas vezes nos principais centros mundiais de música, com um repertório cada vez mais extenso, seja em recitais ou em concertos, seja como pianista ou como regente.

Sua atividade como regente aumentou consideravelmente nos últimos 20 anos. Em 1989, foi escolhido Regente Chefe da Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim, atual Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim, onde fica até 1998. Ele desenvolveu uma parceria particularmente estreita com essa orquestra, se apresentando em salas de concerto e em transmissões de rádio em Berlim, além de turnês pela Europa, Estados Unidos e Ásia. Na temporada de 96, orquestra e maestro abriram uma série própria na Ópera de Frankfurt. Na temporada 97, Japão, Américas do Norte e do Sul estão no roteiro de turnê de ambos.

De 1987 a 1994, Vladimir Ashkenazy foi Diretor Musical da Royal Philharmonic Orchestra, de Londres. Alguns dos grandes momentos dessa parceria foram a primeira turnê depois de muitos anos de uma orquestra de Londres à América do Sul, apresentações em todas as capitais dos países membros da União Européia para marcar a instituição do mercado comum e concertos em Moscou na semana da queda do muro de Berlim.

Ele já regeu a Orquestra Filarmônica de Berlim em Salzburgo e em Berlim e se apresenta regularmente como convidado na Filarmônica de Los Angeles, na Sinfônica de Boston e na Sinfônica de São Francisco. Em 1996, Vladimir Ashkenazy regeu a Orquestra Jovem da União Européia durante uma extensa turnê pelos países do Mercosul, celebrando a assinatura de acordos entre a União Européia e o Mercosul. Uma série de concertos e gravações com a Filarmônica de São Petersburgo são planos já confirmados para o futuro.

O catálogo discográfico de Ashkenazy é enorme, cobrindo quase todas as grandes obras para piano de Mozart, Beethoven, Chopin, Rachmaninov, Prokofiev e Scriabin. Como regente, sua lista de gravações é substancial: as sinfonias de Rachmaninov com a Royal Concertgebouw Orchestra, as sinfonias de Sibelius e Beethoven e os concertos para piano de Mozart com a Philharmonia e as sinfonias de Shostakovich com a Royal Philharmonic Orchestra. Próximos planos incluem um grande projeto sobre Stravinsky com a Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim. Com a Cleveland Orchestra, da qual é Principal Regente Convidado, gravará as sinfonias de Brahms e peças de Prokofiev e Strauss.

Vladimir Ashkenazy também faz incursões pela música de câmara: em parceria com Itzhak Perlman e Lynn Harrell, apresentou e gravou muitas das principais peças do repertório clássico e romântico. Em breve, apresentará e gravará os trios para piano de Schubert com Pinchas Zukerman e Lynn Harrell.

**160003129708**

**BJANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE**  
Setor de Atuação  
S M O - E

**KATIA RICCIARELLI, soprano**

Nasceu em 18 de janeiro de 1946, em Rovigo, norte da Itália. Fez os estudos regulares no liceu de sua cidade natal e estudou no Conservatório de Veneza, onde se graduou. O primeiro concurso que venceu foi em 1969, o que possibilitou sua estréia com a ópera "La Bohème", em Mantova, também no norte da Itália.

Em seguida, venceu o Concurso para Vozes Verdianas, realizado pela RAI em Parma, em 1971. Cantando as óperas de Verdi, Katia Ricciarelli passou a se apresentar nos principais teatros do mundo. Sua reputação foi confirmada internacionalmente em 1973, com uma aclamada atuação em "Suor Angelica", de Puccini. Além dos grandes papéis verdianos, dedicou especial atenção ao repertório do belcanto que mais lhe agrada, como "Anna Bolena" de Donizete, "Lucrezia Borgia" e "Mary Stuart".

De 1981 a 1985, aproximou-se de maneira efetiva da obra de Rossini, participando de "Guilherme Tell", "Tancredi" (no Festival de Pesaro), "Semiramide", "La Donna del lago", "Il viaggio a Reims" (no Scalla de Milão) e "I Capuleti e Montecchi" (no Covent Garden, de Londres). Especializada em óperas italianas, Katia Ricciarelli participou de produções nas principais cidades da Itália, como Roma e Milão.

Artista freqüentemente convidada a participar de produções operísticas do Covent Garden, em Londres, Katia Ricciarelli destacou-se em 1987, em "Othello", e em 1989, em "Don Carlos". Teve sua popularidade muito aumentada com o sucesso da transposição para as telas do cinema da ópera "Othello", dirigido por Franco Zeffirelli e tendo Plácido Domingo como protagonista.

Com um vasto repertório disponível em gravações como Mozart, Bellini, Bizet e Puccini, Katia Ricciarelli destacou-se com suas interpretações nas óperas "Tosca", "Turandot" e "Carmen", dirigidas por Herbert von Karajan, e com "Il Trovatore", dirigida por Claudio Abbado.

*R*

**CAMERATA STRUMENTALE DI ROMA**

Fundada há pouco mais de 10 anos, a Camerata Strumentale di Roma é uma orquestra de câmara composta quase que exclusivamente por músicos chefes de naipes da principal e mais conceituada orquestra sinfônica de Roma, a Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia.

Convidada das mais importantes sociedades musicais italianas e internacionais, a Camerata Strumentale di Roma conta com a participação de solistas do porte de Massimo Quarta (1º Prêmio Paganini), Angelo Stefanato, Federico Agostini, Mario Brunello e Katia Ricciarelli, com quem faz sua estréia no Brasil.

Dentre as apresentações que renderam mais prestígio à Camerata Strumentale di Roma, destacam-se um concerto em Roma dentro da Conferência dos Parlamentares da União Européia, um concerto em Gstaad na programação do Festival Alpengala, de Sir Yehudi Menuhin, e, finalmente, o concerto de inauguração do Festival de Souquet, em Cannes. Esteve também em Milão e em algumas cidades espanholas e francesas.

Obteve um notável sucesso de público e de crítica durante visita à Argentina há dois anos atrás. Recente visita ao Japão e à China, onde se apresentou no Festival Internacional de Shangai, rendeu à Camerata Strumentale di Roma outro convite para turnê em 1998 para várias cidades japonesas. Nesse mesmo ano, visitará também o México.

A discografia da Camerata Strumentale di Roma inclui obras dos compositores Corelli, Vivaldi (com a participação de Angelo Stefanato), Paganini (com a participação de Vincenzo Bolognese) e Rossini, além de uma antologia barroca com famosos provérbios de diversos autores, onde se pode apreciar o estilo italiano no repertório barroco.

**ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNIÃO EUROPÉIA**

Patronesse: Sua Majestade a Rainha Sofia da Espanha

Desde seus primeiros concertos em 1981, é mundialmente conhecida pela excelente qualidade de seus músicos e por ser uma das principais embaixatrizes musicais da União Européia. Turnês regulares levam a Orquestra de Câmara da União Européia à presença de grandes personalidades como a Rainha Noor, da Jordânia, o Rei e a Rainha da Bélgica, além de sua própria patronesse, a Rainha Sofia, da Espanha.

Com uma agenda anual de mais de 70 concertos, a Orquestra de Câmara da União Européia faz parte da programação das principais salas de concerto européias, como a Concertgebouw de Amsterdam, a Ópera de Frankfurt, o Auditório Nacional de Madri, o South Bank Centre, em Londres, e o Palácio de Belas Artes, em Bruxelas. Ela já participou de importantes festivais internacionais como o Brandenburgische Sommerkonzerte, o Rheingau Musikfest, o Vestfold (Noruega) e o European Musik Month, no Chipre.

Recentes turnês para outros continentes que não o europeu, levaram a Orquestra de Câmara da União Européia a quase todos os países hispânicos da América Latina e a vários países asiáticos como Vietnã e Tailândia. Também financiada pela Comissão Européia, foi a primeira orquestra da "nova Europa" a se apresentar em Cuba, Belize e Guatemala.

Vários artistas como James Galway, Mischa Maisky, Igor Oistrakh e Cyprien Katsaris se apresentam com alguma regularidade em conjunto com a Orquestra de Câmara da União Européia. Frequentemente, é escolhida por compositores contemporâneos europeus para a estréia de suas obras. Ela tem 17 CDs gravados.

A Orquestra de Câmara da União Européia conta com o apoio da Comissão Européia, do Goethe-Institut, dos Ministros das Relações Exteriores da França e da Itália, do Ministro da Cultura da Espanha, do Comitê de Relações Culturais da Irlanda e do British Council. Para a temporada 96/97, o posto de Diretor do grupo é patrocinado pela IBM. A Fundação Orquestra de Câmara da União Européia é registrada como instituição beneficente.

GIULIO GIANNELLI VISCARDI, flauta

Nasceu em Roma no ano de 1964, tendo começado a estudar flauta aos sete anos. Em 1981, graduou-se pelo Conservatório Verdi, em Milão, na turma da professora Marlaena Kessick. Continuou seus estudos em Paris, com Christian Lardé e Maxence Larrieu. Recebeu o Diploma de Honra da Accademia Musicale Chigiana, em Siena (Itália), onde foi aluno, durante quatro anos, de Severino Gazzelloni.

Em 1986, assistiu às masterclasses de música de câmara da Academia Internacional de Música de Yehudi Menuhin, ministradas por Aurèle Nicolet, em Gstaad. Nesse mesmo ano, apresentou-se publicamente pela primeira vez no exterior, em um recital no Teatro Colón, de Buenos Aires. Em seguida, apresentou-se no Teatro La Fenice, de Veneza, e em Israel, com a Orquestra Sinfônica de Haifa. Participou no mesmo ano do projeto "Il Suono giovane", para jovens músicos, promovido pela CIDIM, órgão italiano para assuntos relacionados à música.

Na temporada 87/88, estreou em Londres, no Barbican Hall, e gravou um CD para um selo britânico com os concertos para flauta de Scarlatti e Pergolesi, acompanhado pela Orquestra de Câmara da União Européia. No total, Giulio Giannelli Viscardi tem 3 CDs gravados e várias participações em estações de rádio e TV.

Atualmente, seu curriculum inclui apresentações na Inglaterra, Escócia, Bélgica, Espanha, Portugal, Estados Unidos, Canadá, China, Tailândia, Malásia, Brasil, entre outros, com grupos como a Orquestra de Câmara da Eslováquia, a Orquestra de Câmara de Milão, a Orquestra da Rádio MEC, no Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra de Câmara da União Européia, onde é solista de flauta desde 1989.

Giulio Giannelli Viscardi tem participado de importantes festivais na Itália e no exterior, além de colaborar com grupos de câmara como o Endellion String Quartett, Klangforun Wien, Rubin Quartett e o Ensemble Garbarino. Em 1993, foi premiado na Competição Internacional de Música de Viena.

## ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DE HAMBURGO

No verão de 1945, com a Alemanha em ruínas, um oficial da ocupação britânica em Hamburgo e o regente alemão Hans Schmidt-Isserstedt começaram a procurar músicos para uma nova orquestra sinfônica. Poucos meses depois, foi realizado o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo: "A mais jovem grande orquestra do velho mundo", escreveu um jornalista norte-americano. Em pouco tempo, ela se tornou uma das principais representantes da vida musical alemã do pós-guerra, ganhando prestígio mundial em diversas turnês.

Hans Schmidt-Isserstedt, Moshe Atzmon, Klaus Tennstedt, Günter Wand e John Eliot Gardiner se sucederam no cargo de regente chefe da Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo. Eles fizeram de sua orquestra uma grande intérprete da literatura clássica e romântica, mas sem esquecer da música contemporânea de Schönberg, Stravinsky, Nono, Henze, Zimmermann, Ligeti, Bussotti e Penderecki, que regeu o grupo várias vezes entre 1988 e 1992, estreando muitas de suas obras. Algumas dessas memoráveis apresentações foram gravadas em CD, como o Requiem Polonês e as sinfonias nº 2 e nº 4.

O nome de Günter Wand está intimamente ligado à orquestra, onde, em 1982, assumiu a posição de regente chefe. Até 1990, Günter Wand conduziu o destino musical da Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo que, em 1987, para render uma homenagem ao grande maestro, concedeu a ele o título de Regente Honorário. Essa parceria rendeu excelentes gravações das sinfonias de Beethoven, Brahms e Bruckner, aclamadas pela crítica especializada internacional.

John Eliot Gardiner foi o regente chefe de 1991 a 1994. Nesta época, foram gravados vários CDs: as Danças Húngaras, de Brahms, a Suíte Boêmia e as Variações Sinfônicas, de Dvóřak, o War Requiem, de Britten, as Danças Sinfônicas de Rachmaninov, com Janáček Taras Bulba, Os sete Pecados Mortais e algumas músicas de Kurt Weill com Anne Sofie von Otter como solista, que também gravou um ciclo de canções de Mahler e Zemlinsky com a orquestra.

No início da temporada 96/97, Herbert Blomstedt assumiu o cargo de regente chefe da Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo. A relação da orquestra com Blomstedt já vem de anos anteriores: há 25 anos atrás, Hans Schmidt-Isserstedt, na época o regente chefe, convidou Blomstedt para trabalhar com a orquestra. Esta experiência está documentada no CD *Sieben frühen Liedern*, com Alban Berg.

Em 1981, Blomstedt assumiu o grupo em duas oportunidades: para uma turnê no lugar de Klaus Tennstedt, regente chefe da época, e por ocasião da morte repentina de Kyrill Kondraschin. Em 1995, ano do cinquentenário da Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo, Herbert Blomstedt regeu o grupo em um concerto comemorativo e no encerramento do Festival de Schleswig-Holstein. Seu primeiro concerto em Hamburgo como novo regente chefe da Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo foi em 30 de agosto de 1996. Atualmente, a Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo tem três séries de concertos: em sua cidade natal, em Kiel e em Lübeck. Além de frequentes participações em rádio e televisão, ela empreende também muitas turnês ao exterior.

**HERBERT BLOMSTEDT, regente**

Nasceu em 1927, nos Estados Unidos, de pais suecos. Cresceu na Suécia e estudou no Conservatório Real de Estocolmo e na Universidade de Uppsala. Coursou regência na Julliard School of Music, em Nova York, música contemporânea, em Darmstadt, música renascentista e barroca na Schola Cantorum, na Basiléia, e trabalhou com Igor Markevich em Salzburgo e com Leonard Bernstein em Tanglewood.

Em 1954, Herbert Blomstedt estreou no pódio regendo a Orquestra Filarmônica de Estocolmo. Em seguida, trabalhou como dirigente chefe nas mais significativas orquestras escandinavas, como a Orquestra da Rádio da Dinamarca e a Orquestra da Rádio Sueca, onde ficou até 1963.

De 1975 a 1985, Herbert Blomstedt foi regente chefe da Staatskapelle de Dresden, com quem viajou por 20 países europeus, Estados Unidos e Japão. Sob a regência dele, essa tradicional e mundialmente famosa orquestra alemã foi convidada a tocar nos mais importantes festivais. Blomstedt gravou mais de 130 obras à frente dela. Em 1987, fechou um contrato de exclusividade para gravações com a Orquestra Sinfônica de San Francisco.

Como maestro convidado, Herbert Blomstedt trabalhou com muitas orquestras renomadas mundialmente. Na Orquestra Sinfônica da NHK, de Tóquio, ele foi agraciado com o título de Regente Honorário. Após uma série de concertos bem sucedidos com a Orquestra Sinfônica de San Francisco, em fevereiro de 1984, Herbert Blomstedt foi convidado a assumir o cargo de Diretor Musical dessa orquestra para a temporada de 85/86. Através do trabalho intenso de Herbert Blomstedt durante 10 anos, a Orquestra Sinfônica de São Francisco é hoje uma das cinco melhores orquestras norte-americanas, colhendo boas críticas onde quer que ela se apresente.

O maestro Herbert Blomstedt foi indicado para a Academia Real Sueca de Música e recebeu do Rei da Suécia a Ordem do Cavaleiro da Estrela do Norte. A Rainha da Dinamarca, por sua vez, conferiu a Blomstedt a Ordem de Dannebrog. Em Michigan, nos Estados Unidos, é Doutor Honoris Causa da Universidade de St. Andrew.

*Mozarteum Brasileiro*

25  
160003129708

DIANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
O M O E

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 37  | de proc |
| n.º       | 968 | do 1997 |

*CD*

**NEW YORK CITY BALLET**

Uma das mais pioneiras companhias de dança do mundo, o New York City Ballet é uma organização única na história artística dos Estados Unidos. Somente ela, de todas as instituições dedicadas à arte naquele país, treina seus próprios artistas, cria seus próprios trabalhos e se apresenta em sua própria casa. Ela foi a primeira companhia de balé do mundo a ter duas sedes permanentes, o New York State Theater e o Saratoga Performing Arts Center.

O que hoje é o New York City Ballet foi idéia original de Lincoln Kirstein, que imaginou uma companhia norte-americana, ao invés de um grupo de bailarinos estrangeiros se apresentando para platéias norte-americanas. Ele percebeu que o primeiro passo para o surgimento de uma instituição com esse perfil seria a criação de uma escola onde jovens dançarinos norte-americanos pudessem ser treinados sob a liderança dos maiores mestres de balé disponíveis na época.

Quando Lincoln Kirstein conheceu George Balanchine em Londres, em 1933, ele soube que tinha encontrado a pessoa certa para a realização de seu sonho. Kirstein, então, convidou Balanchine a vir para os Estados Unidos e iniciar a escola que seria o embrião do New York City Ballet.

O estilo de ensino de Balanchine se apoiava na tradição dos grandes balés russos. Ele entrou para a Escola Imperial de Balé de São Petersburgo aos 10 anos e se formou aos 17. Ele também estudava piano e composição no Conservatório de Música de Petrogrado e, com toda essa quantidade de conhecimento acumulado aos 20 anos de idade, Balanchine foi convidado por ninguém menos que o famoso Diaghilev para se juntar à sua companhia, na Europa, como coreógrafo.

Os primeiros anos de existência da companhia com a qual Kirstein havia sonhado, entretanto, foram bastante atribulados, com muitas frustrações e incidentes. Somente graças à incansável devoção de Lincoln Kirstein e George Balanchine, a companhia sobreviveu às adversidades que se colocaram no seu caminho.

Depois da Segunda Guerra Mundial, Kirstein e Balanchine formaram a Ballet Society, e apresentaram sua nova companhia no New York's City Center Theater. Na época, Morton Baum, presidente do City Center's Finance Committee, impressionado com a qualidade do trabalho que tinha visto em uma das apresentações do grupo, sugeriu a Kirstein que

transformasse a sua idéia em uma companhia de balé da cidade de Nova York. Kirstein, com seu sonho em mente, prometeu a Baum que, em retorno ao seu apoio e encorajamento, presentearia a cidade de Nova York com a melhor companhia de balé dos Estados Unidos em 3 anos.

Atualmente, o New York City Ballet se apresenta 23 semanas por ano no magnífico New York State Theater, construído pela cidade e pelo estado de Nova York. O grupo se apresentou na inauguração desta sala em 1964 e, desde então, é a sua companhia de balé residente.

No Saratoga Performing Arts Center, um público novo tem oferecido ao grupo uma aceitação sem precedentes. Esse público vem crescendo em número e entusiasmo a cada verão, durante as apresentações anuais do New York City Ballet nesta sala. As principais cidades dos Estados Unidos e do Canadá recebem a companhia com bastante freqüência. Dentre as várias turnês ao exterior realizadas pelo New York City Ballet, destacam-se apresentações nas capitais européias, no Japão, na Austrália e na ex-União Soviética.

A companhia conta com 90 bailarinos, o que faz dela a maior organização do gênero nos Estados Unidos. Ela tem um repertório de aproximadamente 100 peças, a maioria delas coreografadas por George Balanchine e Jerome Robins. Madame Karinska, antiga figurinista do grupo, famosa por ter usado tecidos luxuosos e artesanato raro no seu trabalho, desenhou mais de 9 mil figurinos para o New York City Ballet.

A escola oficial do New York City Ballet é a School of American Ballet, instalada em uma sede espaçosa no Rose Building do Lincoln Center. Mais de 350 aspirantes a bailarinos vindos de quase todas as regiões dos Estados Unidos estudam ali, sonhando um dia ocupar um lugar na companhia.

Depois da morte de George Balanchine em 1983, Jerome Robins e Peter Martins dividiram o cargo de Primeiro Mestre de Balé, supervisionando o andamento do New York City Ballet. Desde 1990, porém, Peter Martins assumiu toda a responsabilidade pelas operações da companhia. George Balanchine e Lincoln Kirstein desenharam parte da história da arte do balé no século XX, e sob a direção de Peter Martins, a companhia continua se dedicando a preservar os ideais de Balanchine.

27  
160003129708

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 39  | de proc |
| n.º       | 968 | do 1997 |
| Caf       |     |         |

*Mozarteum Brasileiro*GLABIRA DE QUEIROZ VIOLANTIN  
Setor de Autuação  
e m o e**LONDON FESTIVAL ORCHESTRA**

Desde sua fundação, em 1980, por Ross Pople, atual diretor e regente do grupo, a London Festival Orchestra é uma das orquestras mais procuradas pelo público. Versátil e empreendedora, ela tem construído uma reputação de inteligentes e alegres apresentadores e divulgadores da música tanto clássica e barroca quanto contemporânea, através do envolvimento em uma ampla variedade de projetos.

Em seu país natal, a London Festival Orchestra é talvez mais conhecida pelo Cathedral Classics, festival de verão de música em catedrais criado em 1986 por iniciativa do próprio grupo. A cada ano, ela leva sua música a mais de 25 catedrais por toda a Grã-Bretanha, Bélgica, Alemanha e Estados Unidos, além de ter virado programa especial gravado, produzido e exibido pelos canais de televisão ingleses BBC1 e BBC2. Em Londres, a orquestra é cada vez mais solicitada, aparecendo regularmente no Barbican Centre e no Royal Festival Hall, principalmente em consequência da criação de um novo projeto, o Birthday Honours, série de concertos que celebra o aniversário de grandes compositores, já parte integrante do calendário cultural da capital britânica.

A London Festival Orchestra se apresenta em aproximadamente 100 concertos por ano, dos quais cerca de metade deles acontecem em outros países. Salas lotadas na Ásia, Europa, Américas do Norte e do Sul já aplaudiram de pé essa orquestra que é especialmente apreciada na Alemanha, onde foi formada e se apresentou pela primeira vez devido ao cancelamento inesperado de outra orquestra. Depois da Grã-Bretanha, a Alemanha é o país que mais recebe a London Festival Orchestra.

A discografia da London Festival Orchestra é imensa e diversificada. Mestres do passado dividem lugar com compositores contemporâneos ainda em plena atividade, muitas vezes compondo especialmente para o grupo.

**ROSS POPLE, regente**

Nascido e educado na Nova Zelândia, Ross Pople iniciou sua carreira musical como violoncelista. Aos quatro anos de idade, ele já dava concertos gratuitos de música de câmara com seus dois irmãos nas prisões e hospitais de Auckland, sua cidade natal. Aos 16 anos, seu talento rendeu-lhe bolsas de estudos na Royal Academy of Music, em Londres, e no Conservatório de Paris, com André Navarra.

Aos 20 anos, Ross Pople começou uma longa e frutífera associação com Yehudi Menuhin ao entrar para a Bath Festival Orchestra, da qual tornou-se primeiro violoncelista quatro anos depois. Em 1975, foi convidado para o mesmo posto na Orquestra Sinfônica da BBC, onde trabalhou com Pierre Boulez e Colin Davis.

Ao longo desses anos, a inspiração de Menuhin e o estilo particular de fazer música, engendrado por ele em seus amigos músicos, permaneceram com Ross Pople como sua maior característica em concertos e recitais. Quando surgiu a oportunidade, no início dos anos 80, de formar e dirigir uma orquestra de câmara com alguns amigos e colegas, Ross Pople estava preparado e, assim, surgiu a London Festival Orchestra.

O trabalho de Pople com "sua" orquestra tem atraído ótimos comentários da crítica especializada internacional. Muitos de seus grandes projetos já se tornaram realidade, como o Cathedral Classics, o Birthday Honours e, mais recentemente, ele conseguiu transformar um galpão vitoriano abandonado, em Londres, em sede própria para a London Festival Orchestra. Batizada de The Warehouse, o galpão é equipado com estúdios para ensaios e gravações.

Reger é um traço cada vez mais importante na vida musical de Ross Pople. Sua carreira dentro e fora da London Festival Orchestra continua a ser marcada por criatividade e iniciativa incríveis. Confeccionar programas de concerto atraentes para o público é uma de suas maiores qualidades, sentida também na escolha de repertório para as várias gravações que faz à frente de "sua" orquestra.

## JOHN LILL, piano

O raro talento de John Lill despontou bem cedo: seu primeiro recital de piano aconteceu aos 9 anos. Aos 18, tocou o 3º concerto para piano de Rachmaninov sob regência de Sir Adrian Boult e estreou em Londres tocando Beethoven no Royal Festival Hall. Seu sucesso resultou em grandes prêmios e condecorações, o principal deles vindo em 1970, ao vencer a Competição Internacional Tchaikovsky, em Moscou. Seguiram-se convites das principais orquestras do mundo.

John Lill já visitou mais de 40 países, seja como solista ou como recitalista. Em 1989, participou do júri da Competição Internacional de Piano Van Cliburn, nos Estados Unidos, para onde retornou em 1990 para se apresentar com a Filarmônica de Nova York. Seu repertório inclui mais de 60 concertos, sendo considerado um dos melhores intérpretes de Beethoven ao piano. Ele foi o primeiro pianista britânico a tocar o ciclo completo das sonatas de Beethoven no Queen Elizabeth Hall, em 1982. Quatro anos depois, foi também o primeiro a tocar o mesmo ciclo no Barbican Centre. John Lill é convidado freqüentemente a participar da série BBC Proms.

Em 1991, John Lill deu um recital com as sonatas de Prokofiev no Queen Elizabeth Hall, em Londres, e no Châtelet, em Paris, para marcar o centenário de nascimento do compositor. No ano seguinte, se apresentou em Madri com a Filarmônica de São Petersburgo sob regência de Yuri Temirkanov.

Na temporada de 95, interpretou Beethoven com a Sinfônica de Dallas e Brahms com a Residentie Orchester sob regência de Svetlanov. Excursionou pelo Canadá, Estados Unidos e Suíça, tocou com a Sinfônica de Bournemouth sob regência de Temirkanov e Kreizberg, com a Sinfônica da BBC sob Andrew Davis, com a Royal Philharmonic Orchestra sob Temirkanov, participou da International Piano Series no Royal Festival Hall e do BBC Proms.

John Lill já gravou obras para piano de Beethoven, Brahms, Prokofiev, Tchaikovsky, Malcolm Arnold, Rachmaninov, entre outros. Ele mora em Londres e foi condecorado com a Ordem do Império Britânico, em 1978, por seus serviços prestados à música clássica.

28  
160003129708

20  
SECRETARIA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Atuação  
S M O - C

# Mozarteum Brasileiro

|          |     |         |        |
|----------|-----|---------|--------|
| Folha no | 421 | de proc | 29     |
| n.o      | 968 | 160003  | 129708 |

JANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autação  
S.M.O.B.

O Mozarteum Brasileiro é uma Associação Cultural sem fins lucrativos que oferece ao público uma programação musical de alto nível. Ele foi fundado em 1981, pela Condessa Sabine Lovatelli e pela Princesa Claude Sanguszko. Proeminentes personalidades do mundo empresarial e artístico perceberam rapidamente a importância do empreendimento e engajaram-se em suas atividades, sem medir esforços e influências. Graças ao apoio dessas personalidades, o Mozarteum conquistou uma excelente reputação, devido à alta qualidade de suas realizações. Seu trabalho foi reconhecido pela Associação Paulista de Críticos de Arte, que lhe conferiu o Grande Prêmio de Música Erudita, em 1981. Em 1986, recebeu o prêmio do ano do Rotary Club de São Paulo "Roda Rotária".

As seguintes atividades têm sido desenvolvidas:

1. as TEMPORADAS INTERNACIONAIS de Concertos, realizadas com a participação de grupos musicais de renome internacional;
  2. a série de Concertos do MEIO-DIA, realizadas com a participação de artistas brasileiros;
  3. o PRÉ-MOZARTEUM;
  4. o curso Mozarteum de TÉCNICA E ALTA INTERPRETAÇÃO.
1. Desde 1981, os seguintes artistas apresentaram-se em nossa TEMPORADA INTERNACIONAL de Concertos:
- Cleveland Orchestra - Lorin Maazel, regente
  - Chicago Symphony Quartet
  - Les Percussions de Strasbourg
  - Meninos Cantores de Viena e Orquestra de Câmara de Viena
  - Horacio Gutierrez, piano
  - London Sinfonietta
  - Stuttgart Ballet
  - Ensemble Orchestral de Paris - Maurice André, trompete
  - Israella Margalit, piano
  - I Solisti Italiani
  - Conjunto Vocal de Marburg
  - Orquestra Filarmônica de New York - Zubin Mehta, regente
  - Ballet Théâtre Français de Nancy - Rudolf Nureyev, solista
  - Ensemble Instrumental Andrée Colson
  - Orquestra Filarmônica de Hamburgo - Aldo Ceccato, regente
  - Ensemble Schultz de Viena
  - Orquestra Sinfônica de Viena - Gennadij Roschdestwenskij, regente  
Viktoria Postnikowa, piano
  - Quartetto Beethoven di Roma
  - Ballet du Grand Théâtre de Genève
  - Conjunto Vocal de Stuttgart
  - Orquestra de Câmara de Blumenau - Norton Morozowicz, regente  
Maurice André, trompete
  - Christian Altenburger, violino e Helmut Deutsch, piano
  - National Symphony Orchestra - Mstislav Rostropovitch, regente
  - Rudolf Buchbinder, piano

# Mozarteum Brasileiro

Folha no 42 de proc  
n.º 30968 de 1997  
160003129708

DIANIRA DE OLIVEIRA VIOLANTA  
Setor de Atuação  
S.M.O.G

- Quarteto Alban Berg
- Orquestra Sinfônica de Bamberg - Witold Rowicki, regente
- Salzburger Musici
- Bach Collegium München
- Orquestra Filarmônica de Viena - Lorin Maazel, regente
- Orquestra do Concertgebouw de Amsterdam - Bernard Haitink, regente
- Oscar Peterson, piano
- Orquestra Johann Strauss de Viena - Kurt Wöss, regente
- Gundula Janowitz, soprano e Edson Elias, piano
- Hubbard Street Dance Co. de Chicago
- Orquestra Nacional da Espanha - Maximiliano Valdés, regente
- Il Gruppo di Roma
- Orquestra Sinfônica Estatal de Moscou - Veronika Dudarova, regente
- Trio di Trieste
- Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Eleazar de Carvalho, regente  
Charles Curtis, violoncelo
- Orquestra de Câmara de Viena - Philippe Entremont, regente e piano
- Coro Neubeuern e Bach Collegium München - Enoch zu Guttenberg, regente
- Trio Oscar Peterson
- New Stockholm Chamber Orchestra
- The Philadelphia Orchestra - Riccardo Muti, regente
- Meninos Cantores de Viena
- Pro Musica Antiqua de Madrid
- Orquestra Tonhalle, Zurique - Hiroshi Wakasugi, regente  
Rudolf Buchbinder, piano
- Orquestra Sinfônica de Bamberg - Horst Stein, regente
- Orquestra Nacional da França - Lorin Maazel, regente
- O Barbeiro de Sevilha - Dario Fó, direção
- Teatro Nuovo di Torino
- I Solisti Aquilani
- La Gatta Cenerentola
- Cecilia Gasdia, soprano e Renato Bruson, barítono
- Aterballetto
- Severino Gazzelloni, flauta
- I Solisti di Roma
- Uto Ughi, violino
- Grupo Instrumental "Musica D'Oggi"
- Orquestra da Academia de Santa Cecília - Lorin Maazel, regente
- Orquestra de Câmara da Filarmônica de Hamburgo
- BBC Philharmonic Orchestra - Edward Downes, regente  
Heather Harper, soprano  
Robert Cohen, violoncelo
- London Festival Orchestra - Ross Pople, regente e Ole Edvard Antonsen, trompete
- Meninos Cantores de Hannover e Orquestra Concerto Köln
- Camerata da Australian Youth Orchestra - John Hopkins, regente  
Alice Giles, harpa  
Prudence Davis, flauta
- Quarteto Mozarteum Salzburg
- Conjunto Vocal e Ensemble Bamberg - Rolf Beck, regente
- Orchestre des Jeunes de Fribourg - Theophanis Kapsopoulos, regente

# Mozarteum Brasileiro

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha no  | 43  | de proc |
| no        | 968 | de 1997 |
| <i>Ad</i> |     |         |

- Royal Philharmonic Orchestra - Vladimir Ashkenazy, regente e piano  
Cristina Ortiz, piano
- Orquestra Sinfônica da Rádio de Frankfurt - Dimitrij Kitajenko, regente  
Marie-Luise Neunecker, trompa
- Orquestra Filarmônica de Munique - Sergiu Celibidache, regente
- Solistas de Zagreb
- Orquestra de Câmara de Blumenau - Norton Morozowicz, regente  
Mila Georgieva, violino
- Uto Ughi, violino e Seymour Lipkin, piano
- Gidon Kremer, violino e Oleg Maisenberg, piano
- Orquestra de Câmara de Praga - Salvatore Accardo, violino
- Orquestra Sinfônica de Pittsburgh - Lorin Maazel, regente
- English National Ballet
- Capella de Ministrers
- London Festival Orchestra - Ross Pople, regente  
John Harle, saxofone
- Australian String Quartet
- Barbara Hendricks, soprano e Staffan Scheja, piano
- I Solisti Aquilani - Vittorio Antonellini, direção  
Mario Ancillotti, flauta
- Philharmonia Quartet Berlin
- Orquestra da Academia Santa Cecilia - Daniele Gatti, regente  
Uto Ughi, violino
- Royal Concertgebouw Orchestra - Riccardo Chailly, regente  
Maxim Vengerov, violino
- Orquestra Sinfônica de Bamberg - Christoph Eschenbach, regente  
Tzimon Barto, piano
- Coro Filarmônico de Heilbronn e Orquestra Sinfônica Municipal - Ulrich Walddoerfer, regente
- Gidon Kremer, violino e Kremerata, grupo de câmara
- Christian Zacharias, piano
- Royal Philharmonic Orchestra - Lord Yehudi Menuhin, regente  
Jonathan Carney, violín  
Andrew Williams, viola  
Arnaldo Cohen, piano  
Natasha Lomeiko, violino
- Orquestra de Câmara Tcheca-Praga - Eva Lustigová, direção  
Jiri Barta, violoncelo  
Libor Nováček Jr., piano
- Orchestra della Toscana - Gianluigi Gelmetti, regente  
Andrea Lucchesini, piano
- Balé Real Sueco e participação da Orquestra Sinfônica Municipal - "O Lago dos Cisnes"
- Orquestra de Câmara Filarmônica de Berlim - Wolfgang Mertes, violino  
Wolfgang Bauer, trompete  
Marco Antonio de Almeida, piano
- Orquestra Jovem da União Européia - Vladimir Ashkenazy, regente  
Christian Tetzlaff, violino
- Quarteto Oscar Peterson
- German Brass
- Dance Theatre of Harlem - Arthur Mitchell, diretor artístico
- Orquestra Sinfônica Tchaikovsky da Rádio de Moscou - Vladimir Fedoseyev, regente  
Vardan Mamikonian, piano

31  
160003129708

21  
DIANIRA DE OLIVEIRA VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S M C e

# Mozarteum Brasileiro

44 160003129708  
n.º 968 de 1997  
JANIRA DE OLIVEIRA VIOLANTE  
Setor de Atuação  
S.M.C.E.

- Orquestra de Câmara Filarmônica de Viena - Claudius Traunfellner, regente  
Bettina Gradinger, violino
- Orquestra Filarmônica de Dresden - Guenter Herbig, regente  
Sebastian Guertler, violino
- Marilyn Horne, mezzo-soprano & Brian Zeger, piano
- Barbara Hendricks, soprano & Orquestra de Câmara de Praga - Christian Benda, regente

Quando o roteiro permite, o Mozarteum procura uma comunicação adicional entre as orquestras visitantes, o público brasileiro e estudantes de música. A Orquestra Filarmônica de Viena, a Orquestra do Concertgebouw de Amsterdam e, também, a Orquestra Filarmônica de New York, através de seus primeiros instrumentos, durante as turnês brasileiras, ministram aulas para estudantes locais, com muito sucesso. Estas promoções representam uma possibilidade de acesso a diferentes técnicas e interpretações, esgotando-se o número de vagas muito antes da chegada dos artistas estrangeiros.

Uma outra maneira de aproximar um grande público é através da realização de concertos ao ar livre. A Orquestra do Concertgebouw de Amsterdam, dirigida por Bernard Haitink, a Orquestra Filarmônica de New York, com Zubin Mehta, a BBC Philharmonic, sob a regência de Edward Downes, a Royal Concertgebouw Orchestra dirigida por Riccardo Chailly e a Royal Philharmonic Orchestra sob a direção de Lord Yehudi Menuhin apresentaram-se numa manhã de domingo, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. A Orquestra Sinfônica da Rádio de Frankfurt, sob a batuta de Dimitrij Kitajenko, realizou um concerto ao ar livre no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. Um pequeno grupo de câmara da Orquestra Sinfônica de Bamberg, sob a batuta de Rolf Beck, apresentou-se nas escadarias da Biblioteca Nacional, também no Rio de Janeiro. Estas Orquestras foram ovacionadas entusiasticamente por aproximadamente 250.000 pessoas. Alguns destes concertos foram transmitidos ao vivo pela televisão brasileira para 14 Estados, com uma população de cerca de 150 milhões de pessoas. Sempre que possível, tentamos organizar ensaios abertos ou oferecer gratuitamente ingressos para um público composto de estudantes ou profissionais de música.

Em 1993, pela primeira vez, foi realizada uma matinée de um dos nossos eventos da Temporada Internacional. O English National Ballet apresentou-se num sábado, para o público infantil, com entrada franca para crianças de até 16 anos. Em 1995, um sucesso ainda maior foi alcançado com uma aula aberta seguida de trechos de "O Lago dos Cisnes" apresentados pelo Balé Real Sueco às crianças de São Paulo, que não pagaram ingresso e tiveram explicações didáticas durante o espetáculo. No Rio de Janeiro, a mesma coreografia foi apresentada na íntegra pela companhia sueca, onde crianças tiveram acesso gratuito ao teatro, graças à iniciativa do Mozarteum Brasileiro. Pretendemos repetir esta iniciativa sempre que possível.

2. Os Concertos ao MEIO-DIA são realizados no Auditório 'Assis Chateaubriand' do Museu de Arte de São Paulo, MASP, desde 1981, contando com a participação de artistas brasileiros e com entrada franca. Estes concertos destinam-se a um público de estudantes e funcionários que atuam na região da Avenida Paulista, acontecendo quinzenalmente, às quintas-feiras, ao longo do ano. Sem prejudicar o nível artístico destes concertos, objetiva-se um caráter didático, para que este público tenha acesso mais fácil à música erudita.

Desde seu início, as séries de Concertos do MEIO-DIA, realizadas no MASP, apresentaram uma programação diferente a cada ano:

1981 - "Várias Formações Musicais"

(o trio, o quarteto de cordas, a orquestra, o coral etc.)

# Mozarteum Brasileiro

|                            |      |          |
|----------------------------|------|----------|
| Folha n.º                  | 45   | de proc. |
| n.º                        | 9633 | de 1997  |
| 160003129708               |      |          |
| BJARIA DE QUEIROZ VIOLANTA |      |          |
| Setor de Antecipação       |      |          |
| S.M.O.E.                   |      |          |

- 1982 - "A História da Música Ocidental"  
(da Idade Média aos nossos dias)
- 1983 - "As Grandes Formas da Música Ocidental"  
(a variação, a sonata, o divertimento, a sinfonia, etc.)
- 1984 - "Música das Nações"  
(música brasileira, espanhola, russa, francesa, eslava, etc.)
- 1985 - "A Vida dos Instrumentos"  
(as cordas, os sopros, a percussão, etc.)
- 1986 - "Conjuntos e Solistas"  
(recitais e concertos)
- 1987 - "Os Instrumentos e a Música"  
(a importância dos instrumentos na linguagem musical)
- 1988 - "A Música de Câmara e suas Formações"  
(os diferentes agrupamentos instrumentais no repertório camerístico)
- 1989 - "Seis Séculos de Música"  
(uma viagem pela história da música ocidental)
- 1990 - "Os Grandes Mestres da Música e suas Obras"  
(uma seleção de obras marcantes dentro da história da música)
- 1991 - "Viva Mozart"  
(obras de Mozart, em homenagem ao bicentenário de sua morte)
- 1992 - "A Música do Velho e do Novo Mundo"  
(500 anos de poética musical)
- 1994 - "Uma Viagem pelos Sons"
- 1995 - "Música - A emoção humana através das vozes e dos instrumentos"

Estes concertos são transmitidos em programas especialmente criados pela Rádio Cultura FM. Uma seleção das séries de 1982 e 1983 foi gravada em um álbum duplo, com introduções e explicações sobre as diferentes épocas e estilos.

3. O PRÉ-MOZARTEUM tem como objetivo transmitir um melhor conhecimento da música e suas interpretações, preparando o público para os concertos das TEMPORADAS INTERNACIONAIS. Afora os estudos dos programas das Temporadas, proporciona cursos que cobrem o conhecimento básico da música e sua história.

4. O curso Mozarteum de TÉCNICA E ALTA INTERPRETAÇÃO é composto por 'Master Classes' ministradas um mês por ano, durante três anos consecutivos, com um mesmo Professor de renome internacional. Esta atividade tem como meta básica o aprimoramento da qualidade de nossos jovens instrumentistas e, conseqüentemente, do nível da música erudita em nosso País.

# Mozarteum Brasileiro

|              |     |         |
|--------------|-----|---------|
| Folha no     | 46  | de proc |
| no           | 962 | de 3497 |
| 160003129708 |     |         |

2  
JANIRA DE QUEIROZ VIGLANTI  
Setor de Atuação  
S.M.O.O

Entre os vários projetos que o Mozarteum Brasileiro desenvolve estão:

- concessão de bolsas de estudo para jovens músicos;
- a organização de concertos para crianças;
- a edição de livros e partituras;
- a produção e implementação de outras séries de concertos.

O Mozarteum Brasileiro mantém-se graças a vários tipos de recursos:

1. doações de empresas privadas;
  - a) destinadas à manutenção do escritório e/ou das Temporadas;
  - b) para patrocínio com ou sem exclusividade de um ou mais concertos;
2. publicidade em programas de concertos;
3. venda de assinaturas e ingressos avulsos:

O público que comparece aos Concertos Internacionais do Mozarteum Brasileiro tem a possibilidade de adquirir ingressos através de assinaturas, que dão direito à assistir à toda programação do ano, ou através da compra de ingressos avulsos, que pode ser feita a partir de duas semanas antes de cada evento.

Devido ao crescente interesse do público brasileiro pela cultura internacional, torna-se cada vez mais significativo trazer renomados grupos do cenário musical e da dança, contribuindo para o estreitamento dos laços entre os países e promovendo o intercâmbio cultural, fortalecendo nosso interesse pela cultura ocidental e preservando um bom relacionamento entre os povos. Esperamos que os aficcionados pela música e pela dança, bem como aqueles que possam ter interesses específicos por uma maior aproximação com o Brasil e outros países da América do Sul, encontrem no Mozarteum Brasileiro um veículo útil e conveniente para um maior entrosamento entre as nações.

1996

6  
a

160003129708

JIANIRA DE OLIVEIRA VIOLANTI  
Setor de Autuação  
S.M.C.B.

MPAS



Ministério da Previdência e Assistência Social  
INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL  
Diretoria de Arrecadação e Fiscalização

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO - CND**

① SÉRIE G Nº 400364

② PCND Nº 005435 PINHEIROS  
CGC 77.000.000-63

③ DADOS DO CONTRIBUINTE

NOME: MUZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIACAO CULTURAL  
ENDEREÇO COMPLETO (LOGRADOURO, NÚMERO, COMPLEMENTO): AV BRIG FARIA LIMA 1664 10 ANDAR CONJS 1021V 1524  
BAIRRO OU DISTRITO: JD PAULISTANO CEP: 01476-900 MUNICÍPIO: SÃO PAULO UF: SP

④ FINALIDADE (PROIBIDO O PREENCHIMENTO DE MAIS DE UMA OPÇÃO)

☐ CONCESSÃO DE "Habite-se" E/OU AVERBAÇÃO DO IMÓVEL A SEGUIR ESPECIFICADO: \* \* \* \* \*

☐ CONTRATAÇÃO COM O PODER PÚBLICO E RECEBIMENTO DE BENEFÍCIO OU INCENTIVO FISCAL OU CREDITÍCIO CONCEDIDO POR ELE, EXCETO PARA ALIENAÇÃO OU ONERAÇÃO, A QUALQUER TÍTULO, DE BEM MÓVEL OU IMÓVEL OU DIREITO RELATIVO AO MESMO.

☒ QUAISQUER DAS FINALIDADES PREVISTAS NA LEI Nº 8.212, DE 24 DE JULHO DE 1991, E SUAS ALTERAÇÕES, EXCETO PARA: CONCESSÃO DE "Habite-se" E/OU AVERBAÇÃO DE UNIDADE IMOBILIÁRIA.

OBSERVAÇÕES - SE EMITIDA PARA CGC, VÁLIDA PARA MATRIZ, FILIAIS E OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.  
\* \* \* \* \*  
CND NÃO VÁLIDA PARA FINS DE ENCERRAMENTO DE ATIVIDADE. \* \* \* \* \*

CERTIFICO, na forma do disposto na Lei nº 8.212/91, e suas alterações, que inexistente débito impeditivo da expedição desta certidão em nome do contribuinte acima identificado, ressalvado ao INSS o direito de cobrar qualquer importância que venha a ser considerada devida.

21504.0-SP 27 Agosto 96.  
MPAS - INSS 21-60%  
GRAF - PINHEIROS - SP  
CARIMBO DO EMITENTE

ASSINATURA CARIMBO  
KOZUÉ TERUI  
Chefe do Posto Especial de  
Arrec. e Fiscal. - PINHEIROS

Cópia desta CND só terá validade se conferida com o original. A SP para averbação só é válida no original.  
**VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL POR 6 MESES**



|           |     |          |    |
|-----------|-----|----------|----|
| Folha no. | 48  | de proc. |    |
| no.       | 968 | de 19    | 97 |
| 36        |     |          |    |

160003129708

20  
JANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S.M.O.C.

|                                                                                                                                                                                                                                                 |                                  |                                          |                                  |                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------|
|  <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b><br>SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL<br>COORDENAÇÃO GERAL<br>DO SISTEMA DE ARRECADAÇÃO                                               |                                  | <b>CGC</b>                               |                                  | NÚMERO DE INSCRIÇÃO<br>45.723.087/0001-63 |
| NATUREZA JURÍDICA<br>16 - ASSOCIAÇÃO                                                                                                                                                                                                            |                                  | <b>CGC</b>                               |                                  | ATIV. PRINCIPAL<br>80.22                  |
| CPF DO RESPONSÁVEL<br>053541968-68                                                                                                                                                                                                              |                                  | ÓRGÃO DA SRF<br>0811700 - SÃO PAULO/ESTE |                                  | VÁLIDO ATÉ<br>30/06/97                    |
| FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL<br>MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL                                                                                                                                                         |                                  |                                          |                                  |                                           |
| NOME FANTASIA                                                                                                                                                                                                                                   |                                  |                                          |                                  |                                           |
| LOGRADOURO<br>AV BRIG FARIA LIMA                                                                                                                                                                                                                |                                  | NÚMERO<br>1664                           | COMPLEMENTO<br>10 - CJ 1021/1024 |                                           |
| CEP<br>01476-900                                                                                                                                                                                                                                | BAIRRO/DISTRITO<br>JD PAULISTANO | MUNICÍPIO<br>SÃO PAULO                   | UF<br>SP                         |                                           |
| VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL<br>COMPROVA A INSCRIÇÃO DO ESTABELECIMENTO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES<br>Apresentação obrigatória quando o número de inscrição for informado, ainda que por aposição do carimbo padronizado do CGC |                                  |                                          |                                  |                                           |
| M950563                                                                                                                                                                                                                                         |                                  |                                          |                                  |                                           |



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

RECIBO DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO  
DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

01

CARIMBO PADRONIZADO

45 723 087/0001-63

MOZARTEUM BRASILEIRO  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1664  
10.º Andar - Conj. 1021 / 1024  
Jardim Paulistano — CEP 01476-900  
SÃO PAULO - SP

00

PARA USO DA REPARTIÇÃO

RECIBO

08.17.00-4

20 / 06 / 96

DRF/SP/OESTE

N.º DE ARQUIVAMENTO

160003129708

OLANIRA DE QUEIROZ VILANTO  
Setor de Autuação

02

NOME DA INSTITUIÇÃO

MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL

03

ENDEREÇO DA SEDE

AV BRIGADEIRO FARIA LIMA 1664 -10 andar conj 1021 / 1024

04

DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO

19 95

PERÍODO BASE

de 01 / 01 / 95 a 31 / 12 / 95

05

SITUAÇÕES ESPECIAIS (Assinale com um "X", se for o caso)

☐

INICIAL

☐

RENOVAÇÃO

☐

RETIFICAÇÃO

A primeira via deste Recibo, devidamente autenticada por órgão da Secretaria da Receita Federal, servirá como DOCUMENTO HÁBIL de isenção do pagamento do Imposto de Renda de pessoa jurídica, podendo para essa finalidade, inclusive, servir como comprovante dessa condição junto a terceiros.

**OBSERVAÇÃO:** O cumprimento das condições previstas em lei e a apresentação da Declaração nos prazos fixados pela S.R.F. assegurará o gozo da isenção.

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERALDECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO  
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

01

CARIMBO PADRONIZADO

45723087/0001-63

MOZARTEUM BRASILEIRO  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1664

10.º Andar - Conjts. 1021 / 1024

Jardim Paulistano — CEP 01476-900

SAO PAULO - SP

00

PARA USO DA REPARTIÇÃO

RECEPÇÃO

Nº DE ARQUIVAMENTO

160003129708

02

DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO

PERÍODO-BASE

19 95

de 01/01 / 19 95 a 31 / 12 / 19 95

03

TIPO DE ISENÇÃO

☐ INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO  
OU DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
(ART. 110 - RIR/75)☒ DEBÁS SOCIIDADES, FUNDA-  
ÇÕES, ASSOCIAÇÕES E SINDI-  
CATOS (ART. 113 - RIR/75)

04

SITUAÇÕES ESPECIAIS

☐ INICIAL☐ RENOVAÇÃO☐ RETIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO

05

DENOMINAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO

MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENDEREÇO DA SEDE

GRADUADO (Rua, Avenida, Praça, etc.)

AV BRIGADEIRO FARIA LIMA

NÚMERO

1664

COMPLEMENTO (Andar, Sala)

10 AND 1021.1024

TELEFONE

542.84.97

BAIRRO

JD PAULISTANO

DISTRITO

PINHEIROS

CEP

01476.900

MUNICÍPIO

SAO PAULO

SIGLA DA U.F.

SP

07

NATUREZA JURÍDICA

CÓDIGO 15

☐ FUNDAÇÃO

CÓDIGO 16

☒ ASSOCIAÇÃO

08

ATIVIDADE PRINCIPAL

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

09

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

VALOR - R\$

ATIVO

CAIXA E BANCOS

01

1.128

TÍTULOS E/OU CONTAS A RECEBER

02

187.500

IMÓVEIS

03

MÓVEIS, UTENSÍLIOS, MÁQUINAS E INSTALAÇÕES

04

25.068

VEÍCULOS

05

OUTROS DIREITOS

06

209.234

SOMA DO ATIVO

01 + ... + 06

07

422.930

PASSIVO

CRÉDITOS DE ASSOCIADOS

08

CRÉDITOS DIVERSOS

09

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A RECOLHER

10

OUTRAS OBRIGAÇÕES

11

PATRIMÔNIO SOCIAL

12

SOMA DO PASSIVO

08 + ... + 12

13

422.930

10

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

RECEITAS

RECEITA DE BENS E/OU SERVIÇOS

14

CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS E/OU SINDICAIS

15

SUBVENÇÕES E/OU DOAÇÕES

16

OUTRAS RECEITAS (INCLUSIVE VENDA DE TÍTULOS)

17

SOMA DAS RECEITAS

14 + ... + 17

18

2.175.212

DESPESAS

GRATIFICAÇÕES, GRATIFICAÇÕES E OUTROS PAGAMENTOS

19

ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS

20

IMPOSTOS E TAXAS DIVERSOS

21

DESPESAS DE MANUTENÇÃO E GERAIS

22

SOMA DAS DESPESAS

19 + ... + 22

23

1.977.606

11

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A SER RESTITUIDO

R\$

R\$

39  
160003129708

República Federativa do Brasil

DIARIA DE OUTROS VIZINHOS

Livro

Folha 1.883 de 1.983  
de 02 de 1997  
Fls. 968

5.º Tabelionato de Notas - Cidade de S. Paulo

Norberto Acácio Franco  
TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO  
Praça da Sé, 158 - Sobre-lojaJosé Roberto D. T.  
OFICIAL MAIOR

FONE: 269-2777

NORBERTO ACÁCIO FRANCA - Tabelião

JOSE ROBERTO P. FRANCA - Escrivão

DANIEL SICCI E NENONI FERNANDES - Escrivão

AUTENTICAÇÃO

Autentico a presente cópia reproduzida original de 209.217 fols. 16.  
notas, a qual corresponde ao nº 301 e 318  
São Paulo, 18 de RAMAIS

DANIEL SICCI

EXCERTELOS A  
CARGO DA PARTEPRAÇA DA SÉ, 158 - S/LOJA  
(AO LADO DO MARCO ZERO)

SÃO PAULO

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA MOZARTEUM BRASILEIRO.

SAIBAM QUANTOS esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e oitenta e um (1981), aps dez (10) dias do mes de março, nesta cidade e Capital de São Paulo, Comarca do mesmo nome, em cartório, perante mim escrevente habilitado e o tabelião que esta subscreve, compareceram como sócios fundadores do MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL - 1) - HÉLIO DIAS DE MOURA, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade de São Paulo, R.G. 430.187, inscrito no CPF/MF sob nº. 004.023.978/00, domiciliado e residente = nesta Capital, à rua Portugal, nº. 391; 2) - HANS GEORG REINHOLD-KLAUS-VON HEYDEBRECK, alemão, casado, advogado e economista, portador da carteira de identidade para estrangeiro, R.G. número ... 4.752.753, inscrito no CPF/MF sob nº. 217.893.398/04, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Professor Gastão Strang, nº. 69; 3) - ROGER GALSTON BENSINGER, norte-americano, casado, industrial, portador da carteira de identidade para estrangeiro, R.G. número = 12.648.290-SP, inscrito no CPF/MF sob nº. 004.591.258/00, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Irlanda, nº. 105; 4) - ROBERTO KONDER BORNHAUSEN, brasileiro, casado, banqueiro, portador da cédula de identidade de Santa Catarina, R.G. nº. 4.752.753, inscrito no CPF/MF sob nº. 003.899.359-72, domiciliado e residente = nesta Capital, à Rua Dr. João Neves Netto, nº. 354; 5) - LAURENT JOSEPH HUE, frances, casado, diretor superintendente, portador da carteira de identidade para estrangeiro, R.G. número ... 1.142.447-SP, inscrito no CPF/MF sob nº. 004.098.558/04, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Casa Branca, nº. 605, = 14º. andar; 6) - PHILIPPE DARQUIER, frances, casado, economista, = portador da carteira de identidade para estrangeiro, R.G. número = 13.165.625-SP, inscrito no CPF/MF sob nº. 007.961.048-08, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Gal. Osório, nº. 910, Santo Amaro; 7) - JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE, brasileiro, casado, engenheiro-civil, portador da cédula de identidade, R.G. nº 011.469.574, do Rio de Janeiro, inscrito no CPF/MF sob número ... 002.510.467-53, domiciliado e residente à Rua Prudente de Moraes,



5.º TABELIONATO DE NOTAS  
NORBERTO ACÁCIO FRANÇA  
SÃO PAULO

SEJANIKA DE QUELIZ VIOLENTA  
Setor de Atuação  
S.M.O.

fls.3/-

portador da carteira de identidade para estrangeiro, R.G. número= 15.471.703-SP, inscrito no CPF/MF sob nº.º32.639.798-17, domici- liado e residente nesta Capital, à Travessa Um da Rua Dois, nº. = 64, Chácara Flora; os presentes conhecidos entre si e ora reconhe- cidos como sendo os próprios de quem tratamos, por mim escrevente e pelo tabelião, face aos documentos de identidade referidos, nes- te ato exibidos nos originais, do que dá fé o tabelião. E, peran- te o tabelião, pelos sócios fundadores, conforme vêm representa- dos, me foi dito que pela presente escritura e nos melhores ter- mos de direito, tomaram as seguintes deliberações:- 1) - CONSTITUIR UMA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, a fim de promover o desenvolvimento musical no Brasil, como pessoa jurídica de Direito privado, sem = finalidade lucrativa. 2) Aprovar os Estatutos que regerão o fun- cionamento da Associação. 3) Eleger a sua primeira diretoria. DE- ACORDO COM OS ITENS 1 e 2 DAS DELIBERAÇÕES ACIMA FORAM APROVADOS= OS SEGUINTE ESTATUTOS - MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTU- RAL. ESTATUTOS SOCIAIS. CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO - DO OBJETO = SOCIAL. DO DOMICÍLIO. DA DURAÇÃO. Artigo 1º. MOZARTEUM - BRASILEI RO - Associação Cultural é pessoa jurídica de direito privado sem finalidade lucrativa. - ARTIGO 2º. - O objeto da Associação é pro mover o desenvolvimento musical no Brasil. PARÁGRAFO ÚNICO - Para lograr êsse fim serão cumpridas as seguintes atividades: I)- pro moção de concertos musicais, inclusive para a juventude; II)- cus teio de bolsas de estudo no exterior para músicos brasileiros; = III)- difusão musical por via radiofônica ou de televisão; IV)- pu blicação de livros, periódicos ou folhetos para divulgar a cultu- ra musical em todas as suas manifestações; V)- Instalação de aca- demia para altos estudos musicais; VI)- criação e funcionamento = de cursos para aperfeiçoamento musical; VII)- Instituição de prêmios de estímulo aos cultores da música; VIII)- estabelecer inter- câmbio com entidades musicais da América Latina, que possuam fi- nalidades similares, notadamente com os consórcios MOZARTEUMs existen- tes no mundo. - ARTIGO 3º. - São expressamente excluídas das ati- vidades sociais toda propaganda política, religiosa ou sectária. = ARTIGO 4º. - A Associação tem o seu domicílio na Capital do Esta- do de São Paulo. ARTIGO 5º. - O prazo de duração da Associação é= indeterminado. - CAPÍTULO II - DO PATRIMÔNIO SOCIAL. ARTIGO 6º. = Constituem o patrimônio social: I - as contribuições dos sócios = fixadas em Assembléia Geral; II - as doações, legados e subvenções; III - os preços dos ingressos pela apresentação de concertos ou =

6.º CARTÓRIO DE NOTAS DE SÃO PAULO

Praca da Sé, 159 - Sobre-loja

FONE 259-2777

NORBERTO ACÁCIO FRANÇA - Tabelião

JOSE ROBERTO P. FRANÇA - Oficial Maior

DANIEL SICCI E NORBERTO ACÁCIO FRANÇA - Escreventes Autorizados

ATTESTADO DE AUTENTICAÇÃO

Autentico a presente cópia tipográfica Extraída nestas  
notas, a qual contém o original que deu origem  
São Paulo

DANIEL SICCI

5.º TABELIONATO DE NOTAS

NORBERTO ACÁCIO FRANÇA

SÃO PAULO

Folha nº 54 de proc

160003129708

DIANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE

Sócio de Administração

Fls. 1.º MO.º

categoria não responde, a nenhum título, pelas obrigações da =  
Associação. ARTIGO 14º. - A admissão de sócios contribuintes e =  
transeuntes far-se-á por deliberação irrecorrível da Diretoria, =  
através da votação de, pelo menos, dois terços de seus membros, =  
sendo proibida a divulgação dos motivos da recusa. ARTIGO 15º. =  
A exclusão de sócio será deliberada pela Diretoria, votando, pe- =  
lo menos, dois terços de seus membros, assegurado ao excluído o =  
direito de ampla defesa e de recorrer à Assembléia, no prazo de =  
5 (cinco) dias, contados da data em que tiver ciência daquele =  
ato. PARÁGRAFO ÚNICO - São causas de exclusão: I - comportamento =  
imoral ou inconveniente; II - conduta nociva aos interesses so- =  
ciais; III - atraso, por mais de três (3) meses consecutivos, no =  
recolhimento de contribuições devidas, após notificado pelo cor- =  
reio com aviso de recebimento. CAPÍTULO IV - DAS ASSEMBLÉIAS. AR- =  
TIGO 16º. - A autoridade máxima e soberana da Associação é a As- =  
sembléia de seus sócios. ARTIGO 17º. - As assembleias serão ordi =  
nárias e extraordinárias, reunindo-se aquelas na segunda quinze- =  
na de fevereiro e de novembro, e as últimas sempre que convoca- =  
das pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos sócios com di- =  
reito a voto, que representem, no mínimo, dez por cento do qua- =  
dro associativo. ARTIGO 18º. - A convocação das Assembleias será =  
anunciada por circulares e edital, afixado na sede da Associação, =  
com a antecipação de 8 (oito) dias, no mínimo, da data designada =  
para a reunião, constando dos avisos o teor a ser apreciado. =  
ARTIGO 19º. - A instalação das Assembleias, em primeira chamada =  
depende do quorum mínimo de um terço dos sócios com direito a vo- =  
to. Se, até meia hora depois do horário fixado, não houver quo- =  
rum, a Assembléia se reunirá com os sócios presentes, que tenham =  
direito a voto. PARÁGRAFO ÚNICO: - A verificação do número de só- =  
cios será feita através das assinaturas constantes do livro de =  
Presença. ARTIGO 20º. Instalada pelo Presidente da Diretoria ou =  
pelo seu substituto legal, a Assembléia, a qualquer hora, logo em =  
seguida, o seu presidente por votação ou aclamação. ARTIGO 21º. =  
O presidente eleito escolherá, entre os sócios presentes à Assem- =  
bléia, um secretário e, quando necessário, dois escrutinadores =  
para computar os votos. ARTIGO 22º. O direito de voto pode ser =  
exercido por procuração. ARTIGO 23º. A votação será secreta ou =  
a descoberto, à discrição da Assembléia, seja qual for a nature- =  
za da matéria. ARTIGO 24º. O presidente da Assembléia vota somen- =  
te quando houver empate na votação. ARTIGO 25º. As deliberações =

6.º CARTURIO DE NOTAS DE SÃO PAULO

Praca da Sé, 153 - Sobre-loja

Telefone 2777

5.º TABELIONATO DE NOTAS

MONTE S. FRANCISCO - Oficial Mater

JOSE B. S. FRANCISCO - Escrevente Autentica

DANIEL SICCI e MENDES FERNANDES

AUTENTICAÇÃO

DANIEL SICCI e MENDES FERNANDES

SÃO PAULO

160003128708

OLIVIERA DE QUEIROZ VIOLANTE

Setor de Atuação

fls. 49-0

Autentica: Documento de natureza jurídica, extrajudicial, em nome de Daniel Siqueira e Meneses Fernandes, para a elaboração e elaboração o orçamento anual, submetendo-o à apreciação da Assembleia até o último dia útil de outubro;

III - aprovar e apresentar à consideração da Assembleia, no prazo do inciso anterior, o programa de realizações do exercício seguinte; IV - aprovar e encaminhar à consideração da Assembleia, até o terceiro dia útil de fevereiro, o relatório do ano social, balanço, contas de receita e despesa e o parecer do Conselho Fiscal; V - admitir e excluir sócios, na forma dos artigos 13 e 14, respectivamente; VI - aprovar o quadro do pessoal administrativo, com definição dos cargos, funções, respectivos salários e horário de trabalho; VII - propor à Assembleia a nomeação de sócios honorários, mudanças estatutárias e outros assuntos, a seu critério; VIII - examinar e aprovar as aquisições de máquinas, equipamentos e utensílios para uso da Associação, após coletas de preços por escrito; IX - examinar e firmar convênios ou acordos com entidades de fins similares aos da Associação; X - instituir prêmios de estímulo aos cultores da música; XI - zelar pelas relações públicas, promovendo o bom conceito da Associação; XII - convocar reunião extraordinária do Conselho Fiscal. ARTIGO 37º. Reservado o disposto no artigo 7º e seus incisos, dispõe a Diretoria de amplos poderes para praticar todos os atos de gestão com vistas à consecução do objeto social. ARTIGO 38º. A assinatura de cheques, ordens de pagamento e títulos de créditos é da competência conjunta do Presidente e do Tesoureiro, e na falta ou impedimento de um deles, ou de ambos, do Vice-Presidente e do Primeiro Tesoureiro. PARÁGRAFO ÚNICO - Para o endosso de cheques, destinados a depósito em conta bancária da Associação, bastará a assinatura isolada do Presidente, do Vice-Presidente ou de um dos Tesoureiros. ARTIGO 39º. Os membros da Diretoria não respondem pessoalmente pelas obrigações contraídas em nome da Associação, na prática regular de sua gestão, mas serão responsabilizados pelos prejuízos que causarem por infração de preceito legal e dos Estatutos. ARTIGO 40º. A Diretoria terá um Registro Interno para regular suas funções, depois de proposto pelo Presidente e de aprovado por dois terços dos seus membros. ARTIGO 41º. Compete ao Presidente: I - representar a Associação em juízo ou fora dele; II - convocar e presidir as reuniões da Diretoria, exercendo somente o voto de desempate; III - instalar as Assembleias Gerais; IV - exercer a direção geral da Associação; V - assinar a correspondência oficial da Associação; VI - firmar papéis e do

Autentico a presente cópia reproduzida Extraída nestas

notas, a qual contém a origem do documento e do (a)

São Paulo

## TABELIONATO DE NOTAS

NORBERTO ACÁCIO FRANCA

SÃO PAULO

DANIEL SICCI

160003129708

JANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE

fls. 87

S.M.C.A.

Jornais, revistas, periódicos e demais publicações do País e do estrangeiro todas as notícias de interesse da Associação; II - supervisionar a edição de publicações, boletins, programas de concertos e revistas da Associação, inclusive matéria de publicidade, que terceiros tenham contratado com a Associação; ARTIGO 49º Os membros da Diretoria não receberão nenhuma remuneração, seja a que título for, pela prestação de serviços à Associação. CAPÍTULO VI - DO CONSELHO FISCAL. ARTIGO 50º. O Conselho Fiscal será composto de três membros, sócios da Associação, eleitos em Assembleia, pelo período de 3 (três) anos, devendo um deles ser técnico em contabilidade, contador ou economista. PARÁGRAFO ÚNICO: Si multaneamente serão eleitos três suplentes, que substituirão os efetivos em seus impedimentos, ausências ou licenças. ARTIGO 51º Serão inelegíveis para o Conselho Fiscal, os membros da Diretoria e seus parentes, consanguíneos ou afins, até o terceiro grau, como também os que tiverem feito parte da Diretoria imediatamente anterior. ARTIGO 52º. Compete ao Conselho Fiscal: I - examinar e visar, trimestralmente, os livros, documentos e balancetes da Associação; II - convocar a Assembleia e sugerir-lhe providências, quando o Conselho tomar conhecimento, em ato de suas atribuições, de qualquer irregularidade grave, da prática de ilegalidade ou de infração aos Estatutos; III - emitir parecer e encaminhá-lo à Diretoria, até o dia 5 (cinco) de janeiro, sobre o balanço e contas de receita e despesa; IV - quando necessário, recorrer ao auxílio de auditoria de contabilidade, correndo a despesa respectiva à conta de verba especial consignada no orçamento. ARTIGO 53º. O Conselho Fiscal reunir-se-á trimestralmente, em sessão ordinária, e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente ou pelo Presidente da Diretoria. PARÁGRAFO ÚNICO - O Conselho Fiscal terá um Presidente e um Secretário eleitos pelos seus pares, não recebendo os membros desse órgão, a que título for, qualquer remuneração pelos serviços prestados à Associação. ARTIGO 54º. A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal regula-se pelo disposto no artigo 30º. CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO FINANCEIRO. ARTIGO 55º. O exercício financeiro encerra-se em trinta e um de outubro de cada ano. CAPÍTULO VIII - DA DISSOLUÇÃO. ARTIGO 56º. A dissolução do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, será deliberada pela Assembleia Geral, através de dois terços dos seus sócios, com direito a voto, em única chamada. Aprovada a dissolução, a Assembleia Geral nomeará três

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS  
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
2ª CÂMARA

Rua 3 de Dezembro, 21 - Tel: 32-3331 - 32-3332 - 32-3337 - 36-9304

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGISTRADO EM

MICROFILME SOB NÚMERO 6924 NO REGISTRO

CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Folha no. 3 de 3

160003129708

ANILKA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S.M.O.-e

lhes sendo lida, por estar em tudo conforme, a aceitaram, outor-

eram e assinaram eu, Geraldo de Britto, escrevente habilitado, =

assinando a escritura de compra e venda da propriedade mencionada lavrada em 13 de

fevereiro de 1981, foi devidamente registrada sob nº. 158914 no

6º. Ofício de Registro de Títulos e Documentos desta Capital, e =

não no 3º. Registro de Títulos e Documentos, como ficou declara-

ção no início desta. Eu, Norberto Acácio França, 5º. tabelião, a =

subscrivi. (ASSINATURAS) - HÉLIO DIAS DE MOURA = | = HANS GEORG REI

NHOLD KLAUS VON HEYDEBRECK = | = ROGER GALSTON BENSINGER = | = ROBER

TO KONDER BORNHAUSEN = | = GASTON LAURENT JOSEPH HUE = | = PHILIPPE

DARQUIER = | = KURT JOACHIN GEORG HOFFMANN = | = JOSÉ SAAVREDRA = | =

SERGIO PINHO MELLÃO = | = MAX FEFFER = | = WOLFGANG FRANZ JOSÉ SAUER =

JACQUES GIRAUT = | = GASTÃO VIDIGAL BAPTISTA PEREIRA = | = CLÁUDIA

MATARAZZO THEOTOKY = | = JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO = | = PAULO --

REIS DE MAGALHÃES = | = RAFFAELE LEONETTI = | = LUCAS NOGUEIRA GAR--

CEZ = | = CARLOS SANTIAGO ANTICH HERRERA = | = CARLO FILIPPO MASSIMI

LIANO LOVATELLI = | = BENEDITO GUILHERME MÉLEGA = | = SIGFRIED HAI

MERL = | = ROBERTO PINTO DE SOUZA = | = THOMAZ POMPEU BORGES MAGA---

LHÃES = | = PIERRE SANGUSZKO = | = ANTOINE HENRY FORAT = | = HANS HEL

MUT WILHELM PAUL MAUSER = | = SAMI ARAP = | = OCTÁVIO ALFREDO CARA--

BALLO = | = ELEAZAR SEGUNDO AFONSO DE CARVALHO = | = LLOYD LINDSEY -

HALSTEAD = | = ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ = | = WERNER KARL HECHNER

SABINE LOVATELLI = | = CLAUDE ANNE ELISABETH SANGUSZKO = | = PAULO -

NICOLELLIS JÚNIOR = | = JAKKO JANN SCHULTZ = | = JUAN MARIA MONTERO =

LANA MORRÉ ACHATZ = | = YANN LEONINE MARIE ACHAMBEAUD = | = ALEXAN--

DER CZARTORYSKI = | = BENEDITO GUILHERME MÉLEGA = | = SABINE LOVATEL

LI = | = (Os emolumentos devidos ao Estado e os da Capital foram reco

lhidos por verba, na forma da lei). NADA MAIS. Lavrada em se

guida, dou fé. EU, 5º. tabelião, a conferência e subscrivo e assino =

em publico e rasgo. =

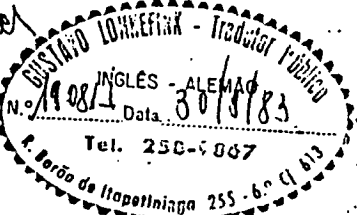
EM TESTEMUNHO

PAULO NICOLELLIS JÚNIOR

Advogado

A. B. nº 12.024 - Ordem da OAB Paulo

14.08.81 nº 223891254



# Mozarteum Brasileiro

160003129708

JOANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S.M.C.E.

|          |     |          |
|----------|-----|----------|
| Folha no | 58  | de proc. |
| no       | 968 | de 1987  |

MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

CGC- nº 45.723.087/0001.63

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Realizada em segunda convocação, às onze horas, no dia dezoito de novembro de hum mil e novecentos e oitenta e seis, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1664, 3º andar, sala 304, Pinheiros, São Paulo, Capital, sede social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, Sociedade Civil, com seu Estatuto Social devidamente registrado sob nº 6.924, no Segundo Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 8 de abril de 1981. Presentes: Associados representando número suficiente para a realização da Assêmbliêia, nos termos do Artigo 19 dos Estatutos Sociais, conforme assinaturas constantes no final da presente Ata e do Livro de Presença. Publicações: Edital de Convocação desta Assembléia, publicado no dia 8 de novembro de 1986, no Diário Oficial do Estado de São Paulo - Ineditoriais-e, no Jornal Diário, Comércio e Indústria. Composição da Mesa: Aclamada por unanimidade, presidiu a Assembléia a Sra. Claude Anne Elisabeth Sanguszko, que convidou para secretariá-la o Sr. Carlo Lovatelli. Ordem do Dia: a) Discussão do orçamento anual e programa de realizações para o exercício de 1987, que compõe o anexo I; b) Apreciação do relatório do ano social encerrado em 31 de outubro de 1986, balanço e contas de receita e despesas, submetendo-se, previamente, tal documentação ao Conselho Fiscal (anexo II); c) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o triênio 1987/1989; d) Alteração dos Estatutos Sociais, com o acréscimo de atividades da Associação, a fim de melhor cumprir seus objetivos. A alteração engloba os artigos 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 21, 25, 33, 35, 36, 40, 41, 43, 50 e 56; a supressão dos artigos 14, 15, 47, 48, 58 e 59, estes dois últimos por estarem superadas as circunstâncias que os justificavam, além da consequente consolidação estatutária; e) Demais assuntos de interesse da Associação. Suspensão dos trabalhos: Após a leitura da Ordem do Dia, suspendeu-se a Sessão pelo tempo suficiente para que o Conselho Fiscal apreciasse o relatório do ano social encerrado em 31 de outubro de 1986, balanço e contas de receita e despesas. Reiniciados os trabalhos, o Conselho Fiscal informou à Assembléia que emitiu parecer favorável a aprovação dos mencionados documentos. Deliberações: a) Por unanimidade foi aprovado o orçamento anual e programa de realizações para o exercício de 1987, objeto do anexo I, apresentado pela Diretoria; b) Foram aprovados, por unanimidade, o relatório do ano social encerrado, balanço e contas de receita e despesas; c) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o triênio 1987/1989.

PAULO NICOLLELLIS JUNIOR

160003129708

## Mozarteum Brasileiro

OLIVIERA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Atuação  
S.M.C.E.

Folha no 59 de proc.  
no 968 do 1997

Conselho Fiscal. Por unanimidade de votos foram reeleitos os membros da atual Diretoria, que para o triênio de 1987/1989, fica assim constituída:

**PRESIDENTE:** Sabine Lovatelli, alemã, casada, do lar, portadora da Carteira de Identidade para Estrangeiros, RG. nº 6.078.261, inscrita no CPF/MF sob número 053.541.968-68 (dep), domiciliada e residente nesta Capital à Alameda Franca, 1277, apto 131; **VICE-PRESIDENTE:** Claude Anne Elisabeth Sanuszko, francesa, casada, do lar, portadora da Carteira de Identidade para Estrangeiros, RG. nº 5.329.917, inscrita no CPF/MF sob número ..... 808.076.078-00, domiciliada e residente nesta Capital, à Rua Albuquerque - Lins, nº 977; **SECRETÁRIO:** Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli, brasileiro, casado, físico, portador da Cédula de Identidade de número RG. 2.635.887 - SP, inscrito no CPF/MF sob número 053.541.968-68, residente e domiciliado nesta Capital, à Alameda Franca, nº 1277, apto 131. **PRIMEIRO-SECRETÁRIO:** - Paulo Nicolellis Junior, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG. nº 2.009.288-SP, inscrito no CPF/MF sob número ..... 023.051.358-15, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Harmonia, nº 1237; **TESOUREIRO:** Tjakko Jan Schultz, brasileiro, solteiro, maior, bancário, portador da Cédula de Identidade, RG. nº 2.485.467-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 008.432.028-15, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Barão de Capanema, nº 85; **PRIMEIRO-TESOUREIRO:** Juan Maria Montero, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG. número 2.664.486-SP, inscrito no CPF/MF sob número 578.737.128-34, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Benjamim Egas, 44, apto 5. Para o **CONSELHO FISCAL** foram reeleitos os senhores: Antonio Geraldo Boccia, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG. nº 2.095.125, inscrito no CPF/MF sob número 064.589.048-00, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Pe. Antonio José dos Santos, 326; e, Alexander Czartoryski, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, portador da Cédula de Identidade RG. nº 2.962.854-SP, inscrito no CPF/MF sob número ..... 002.108.978-72, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua São Bento, nº 279, 11º; sendo eleito para completar o quadro o senhor Giovanni de Bourbon-Siciles, espanhol, solteiro, maior, escritor, portador da Cédula de Identidade para Estrangeiros RG. nº 1.157.758, inscrito no CPF/MF sob nº 012.602.158-90, residente e domiciliado nesta capital, à Rua João Moura, nº 1373. Para a suplência do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores: José Emílio de Moraes Filho, brasileiro, casado, industrial, portador da Cédula de Identidade RG. nº 925.314-SP, inscrito no CPF/MF sob número .. 039.682.948-15, domiciliado e residente nesta Capital à Rua ... 663,

PAULO NICOLELLIS JUNIOR

ADVOGADO

SAB 17/89 - Seção de São Paulo  
QUOTEP nº 222.021.021.021

160003129708

Folha nº 60 de proc  
nº 968 do 1997*Mozarteum Brasileiro*

JANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE

Setor de Atuação

Rudolf Graf von Schoenborn, alemão, casado, <sup>48</sup> ~~Magrômo~~, portador da Cédula de Identidade para Estrangeiros RG. nº 2.747.921, inscrito no CPF/MF sob nº 045.420.701-84, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Dr. Cristiano de Souza, 171; e, Casimiro de Bourbon y Lubomirski, espanhol, casa do, economista, portador da Cédula de Identidade para Estrangeiros RG. nº 2.078.318, inscrito no CPF/MF sob nº 000.850.308-72, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Atlântica, 256. d) Por unanimidade, também, foram aprovadas as alterações nos artigos 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 16, - 17, 19, 21, 25, 33, 35, 36, 40, 41, 43, 50, 56; assim como a supressão dos artigos 14, 15, 47, 48, 58 e 59, bem como a consolidação dos Estatutos Sociais, que passarão a ter a seguinte redação: MOZARTEUM BRASILEIRO- ASSOCIAÇÃO CULTURAL- ESTATUTOS SOCIAIS- CAPÍTULO I- DA DENOMINAÇÃO. DO OBJETO SOCIAL. DO DOMICILIO. DA DURAÇÃO. ARTIGO 1º- Mozarteum Brasileiro- Associação Cultural é pessoa jurídica de direito privado sem finalidade lucrativa. ARTIGO 2º- O objeto da Associação é promover o desenvolvimento cultural no Brasil. PARÁGRAFO ÚNICO - Para lograr esse fim serão cumpridas as seguintes atividades: I- promoção e produção de concertos musicais; II- promoção e produção de espetáculos de dança; III- custeio de bolsas de estudo no exterior e no Brasil; IV- difusão cultural por via radiofônica ou de televisão; V- publicação de livros, revistas, periódicos ou folhetos para divulgar a cultura musical e de dança, em todas as suas manifestações; VI- Instalação de academia para estudos musicais e de dança; VII- criação e funcionamento de cursos para aperfeiçoamento musical e de dança; VIII- instituição de prêmios de estímulo aos cultores de música e dança; IX- estabelecimento de intercâmbio com entidades culturais de outros países, que persigam finalidades similares; X- criação, produção e divulgação de filmes culturais para cinema e televisão; XI- projeto e produção de discos; XII- construção e reforma de espaços culturais. ARTIGO 3º- São expressamente excluídas das atividades sociais toda a propaganda política, religiosa ou sectária. ARTIGO 4º- A Associação tem o seu domicílio na Capital do Estado de São Paulo. ARTIGO 5º - O prazo de duração da Associação é indeterminado. CAPÍTULO II - DO PATRIMÔNIO SOCIAL- ARTIGO 6º- Constituem o patrimônio Social: I-as contribuições dos Sócios Fundadores; II- as contribuições dos Sócios Contribuintes; III-as doações, legados e subvenções; IV-os preços dos ingressos pela apresentação de concertos ou provenientes de outras atividades realizadas ou patrocinadas pela Associação; V-as entradas obtidas por subscrição, assinatura, publicidade, rendas, títulos ou derivados de outros valores mobiliários ou imobiliários; VI- as rendas eventuais. ARTIGO 7º -

25 SET 1996  
RAJUNDO B. FORTES / ALFREDO DO CARMO M. DE BRITO  
LUIZA S. YAMAMOTO / ANA PATRICIA DA S. L. PESTANA  
Selo 4548 P. 74592

PAULO NICOLLELLIS JUNIOR  
ADVOCADOFAB 17.128 - Seção de São Paulo  
OIO(CPF) N.º 028.051.858-16

OJANIKÁ DE QUEIROZ VIOLANTE  
 Soter de Autuação  
 SMO-9

Folha nº 61 de proc.  
n.º 968 de 1997  
*[Signature]*

A Associação poderá adquirir bens e direitos, como também, contrair obrigações, mas dependerá de autorização especial da Assembléia Geral para: I- realizar operação financeira que ultrapassar o valor correspondente a 5.000 (cinco mil) vezes o maior salário mínimo vigente no País; II- adquirir e alienar imóveis, a título oneroso ou gratuito, e também para sobre eles instituir ônus real. ARTIGO 8º - Os fundos da Associação destinam-se, exclusivamente, à realização do objeto social, sendo nula, de pleno direito, a operação que dele se desviar. CAPÍTULO III- DOS SÓCIOS. DIREITOS E DEVERES. ADMISSÃO E EXCLUSÃO. ARTIGO 9º-São 3 as categorias de Sócios: I- sócios fundadores; II- sócios honorários; III-sócios contribuintes. PARÁGRAFO ÚNICO : Consideram-se sócios fundadores os que subscreveram o ato constitutivo da Associação, com a possibilidade de serem admitidos mais 10 (dez) sócios fundadores após a constituição. A qualidade de sócio fundador é vitalícia. Sócios honorários serão considerados os que assim forem nomeados pela Assembléia Geral, mediante a proposta da Diretoria, em reconhecimento de méritos especiais para com a Associação ou por haver se destacado em favor da mesma. ARTIGO 10º- São direitos do sócio fundador: I- votar nas Assembléias; II- ser eleito para cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal; III - pagar metade do valor dos ingressos em concertos e em outras programações musicais e culturais. ARTIGO 11 - Os sócios honorários têm voz nas Assembléias, mas não têm direito a voto e nem de participar da Diretoria e do Conselho Fiscal e, ficam isentos do pagamento de contribuições. ARTIGO 12 - São deveres do sócio fundador: I- participar das Assembléias; II - zelar pelo bom nome da Associação. PARÁGRAFO ÚNICO - A admissão de sócios contribuintes far-se-á por deliberação da Assembléia Geral que fixará as condições da admissão, facultado a estes o direito de votarem e serem votados. ARTIGO 13 - Os sócios, quaisquer que seja a sua categoria, não respondem, a nenhum título, pelas obrigações da Associação. PARÁGRAFO ÚNICO - A exclusão de qualquer tipo de sócio far-se-á por deliberação da Assembléia Geral que fixará as condições da sua exclusão por comportamento imoral ou inconveniente ou conduta nociva aos interesses sociais. CAPÍTULO IV- DAS ASSEMBLÉIAS. ARTIGO 14 - A autoridade máxima e soberana da Associação é a Assembléia. ARTIGO 15 - As Assembléias serão ordinárias e extraordinárias, reunindo-se aquelas na segunda quinzena de fevereiro e de novembro, e as últimas sempre que convocadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos sócios com direito a voto. ARTIGO 16 - A convocação das Assembléias será anunciada por circulares e edital, afixado na sede da Associação, com a antecipação de 8 (oito) dias, no mínimo, da data designada para a reunião, constando dos avisos a ser

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1664 - 3º andar - cj. 304 - 01452 - São Paulo

BOLETIM 2. FONTES / MEIRE DO CARMO M. DE BRITO  
LUIZA S. YAMAMOTO / ANA PATRICIA DA S. L. PESTANA  
Cobrar pagas por verba

50

Folha no 62 de proc  
no 968 de 1897  
90

Mozarteum Brasileiro

**GAJARIÁ DE QUEIROZ VIOLANTE**  
**Soter de Autuação**

apreciado. ARTIGO 17 - A Instalação das Assembleias, em primeira chamada, depende do quorum mínimo de um terço dos sócios com direito a voto. Se, até meia hora depois do horário fixado, não houver quorum, a Assembleia se reunirá com os sócios presentes, com direito a voto. PARÁGRAFO ÚNICO - A verificação do número de participantes será feita através das assinaturas constantes do Livro de Presença. ARTIGO 18 - Instalada pelo Presidente da Diretoria, ou pelo seu substituto legal, a Assembleia Geral elegerá, logo em seguida, o seu presidente por votação ou aclamação. ARTIGO 19 - O Presidente eleito escolherá, entre os participantes da Assembleia, um secretário e, quando necessário, dois escrutinadores para computar os votos. ARTIGO 20 - O direito de voto pode ser exercido por procuração. ARTIGO 21 - A votação será secreta ou a descoberto, à discricção da Assembleia, seja qual for a natureza da matéria. ARTIGO 22 - O Presidente da Assembleia vota somente quando houver empate na votação. ARTIGO 23 - As deliberações da Assembleia serão tomadas pela maioria de votos dos participantes, salvo quanto às matérias contidas nos incisos I e II, do artigo 7º, cuja aprovação dependerá da manifestação favorável da metade, mais um, dos sócios que estejam presentes e que tenham direito a voto. ARTIGO 24 - Os trabalhos de cada reunião serão registrados em livro de ata e esta, depois de aprovada na mesma ocasião, será assinada pelos membros da Mesa, seguindo-se o encerramento da Assembleia. PARÁGRAFO ÚNICO - A ata aprovada será registrada na forma da lei. ARTIGO 25 - Se, o número de votos, em cada eleição exceder ao de eleitores, a votação será anulada e renovada, logo em seguida. CAPÍTULO V - DA DIRETORIA - ARTIGO 26 - A Associação será administrada por uma Diretoria composta de 6 (seis) membros eleitos especificamente por 3 (três) anos, para os seguintes cargos: Presidente; Vice-Presidente; Secretário; Primeiro-Secretário; Tesoureiro e Primeiro-Tesoureiro. ARTIGO 27 - Os candidatos à eleição para cargos da Diretoria registrarão seus nomes na Secretaria até 5 (cinco) dias úteis antes do pleito eleitoral. ARTIGO 28 - As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria simples de votos, desde que presentes, no mínimo, dois terços de seus membros. ARTIGO 29 - É permitida a reeleição para cargo da Diretoria. ARTIGO 30 - Perderá o cargo, automaticamente, o membro da Diretoria que, sem justa causa, faltar a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 5 (cinco) alternadas. ARTIGO 31 - Nas faltas ou impedimentos ocasionais, o critério para a substituição, em cargos da Diretoria, será o seguinte: O Presidente será substituído pelo Vice-Presidente; este último pelo Secretário e, assim, sucessivamente, sendo que a substituição do Primeiro-Tesoureiro, -

28.º SUDD, VILA MADALENA - PINHEIROS  
último pelo Secretário e  
AUTENTICAÇÃO Esta cópia apresentada pelo  
do Primeiro Tesoureiro, -  
R. PAULO  
25 SET 1996  
Fones: 814-3248 - 815-6592  
SALVADOR - BAHIA / ESTADO DO PARANÁ, DE 08/07/96  
"M. L. YACARI" 07/07/96  
"M. L. YACARI" 07/07/96



51  
160003129708*Mozarteum Brasileiro*

JANIRA DE OLIVEIRA VIOLANTE

Setor de Autuação

Folha nº 63 de proc  
nº 968 de 1997

será feita por ato do Presidente. ARTIGO 32 - Se, por efeito da exoneração dos seus membros, a Diretoria os tiver reduzidos a menos de dois terços, ou não houver substituto para o cargo vago, haverá nova eleição, para o seu preenchimento, em Assembléia, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da vacância, passando o eleito ao exercício do cargo pelo período de tempo restante. ARTIGO 33 - A Diretoria reunir-se-á: I- ordinariamente, uma vez a cada dois meses; II- extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação do Presidente. ARTIGO 34 - Compete à Diretoria: I- cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Associação, as resoluções das Assembléias e a legislação do País; II - administrar a Associação e elaborar o orçamento anual, submetendo-o à apreciação da Assembléia até o último dia útil de outubro; III- aprovar e apresentar à consideração da Assembléia, no prazo do inciso anterior, o programa de realizações do exercício seguinte; IV- aprovar e encaminhar à consideração da Assembléia, até o terceiro dia útil de fevereiro, o relatório do ano social, balanço, contas de receita e despesa e o parecer do Conselho Fiscal; V- aprovar o quadro do pessoal administrativo, com definição dos cargos, funções, respectivos salários e horário de trabalho; VI- propor à Assembléia a nomeação de sócios fundadores, sócios honorários, sócios contribuintes, mudanças estatutárias e outros assuntos a seu critério; VII- examinar e aprovar as aquisições de máquinas, equipamentos e utensílios para uso da Associação, após coletas de preços por escrito; VIII- examinar e firmar convênios ou acordos com entidades de fins similares aos da Associação; IX- instituir prêmios de estímulo aos cultores da música; X- zelar pelas relações públicas, promovendo o bom conceito da Associação; XI- convocar reunião extraordinária do Conselho Fiscal. - ARTIGO 35 - Ressalvado o disposto no artigo 7º e seus incisos, dispõe a Diretoria de amplos poderes para praticar todos os atos de gestão com vistas à consecução do objeto social. ARTIGO 36 - A assinatura de cheques, ordens de pagamento e títulos de crédito é da competência conjunta do Presidente e do Tesoureiro, e na falta ou impedimentos de um deles, ou de ambos, do Vice-Presidente e do Primeiro-Tesoureiro. PARÁGRAFO ÚNICO- Para o endosso de cheques, destinados a depósito em conta bancária da Associação, bastará a assinatura isolada do Presidente, do Vice-Presidente ou de um dos Tesoureiros. ARTIGO 37 - Os membros da Diretoria não respondem pessoalmente pelas obrigações contraídas em nome da Associação, na prática regular de sua gestão, mas serão responsabilizados pelos prejuízos que causarem por infração de preceito legal e dos Estatutos. ARTIGO 38 - A Diretoria tem o poder de julgar conveniente, um Regimento Interno para regular suas funções, depois de proposto pelo Presidente e de aprovado por dois terços dos membros.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1664 - 3º andar - cj. 304 - 01452 - São Paulo - Fone: 814-5248 - 815-6992.

39.º SUBD. VILA MADALENA - PINHEIROS  
Rua Antônio Carlos, 433  
AUTENTICAÇÃO Esta cópia apresentada pela  
S. PAULO, 25 de fevereiro de 1997  
RAIMUNDO B. FONTES / MEIRE DO CARMO M. DE BRITO  
LUIZA S. YAMAGUCHI / ANA PATRICIA DA S. L. PESTANA  
Salas pagas por verbaPAULO NICOLELLIS JUNIOR  
AUTENTICADOJAB 17.08.95 - 1ª Vara de São Paulo  
MO(CPR) nº 026.021.589-12

Paulo Nicolellis Junior

52  
160003129708

|          |      |          |
|----------|------|----------|
| Folha no | 64   | de proc. |
| n.º      | 96.8 | de 1997  |

ED

# Mozarteum Brasileiro

JANIRA DE QUEIROZ VIOLANY  
Setor de Atuação

ARTIGO 39 - Compete ao Presidente: I - Representar a Associação em juízo ou fora dele; II- convocar e presidir as reuniões da Diretoria, exercendo somente o voto de desempate; III- instalar as Assembleias Gerais; IV- exercer a direção geral da Associação; V- assinar a correspondência oficial da Associação; VI- firmar papéis e documentos, que, nos termos dos Estatutos, importarem em obrigações da Associação; VII- fazer cumprir as deliberações das Assembleias e da Diretoria; VIII- assinar os termos de abertura e de encerramento dos livros da Associação e rubricar-lhes as folhas; IX- resolver todas as questões, que exijam solução imediata, levando-as, oportunamente, ao conhecimento da Diretoria; X- exercer quaisquer outras funções, que lhe sejam atribuídas pela Diretoria; XI- exercer as atividades de Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, assim como manter contato com as autoridades oficiais e público em geral, para o fim de divulgar os objetivos da Associação, podendo contratar funcionários para ajudá-la nessa tarefa. ARTIGO 40 - Compete ao Vice-Presidente - substituir o Presidente nas faltas ou impedimentos e auxiliá-lo, quando solicitado. ARTIGO 41 - Compete ao Secretário: I- organizar e dirigir a Secretaria Geral da Associação; II- lavrar as atas de reuniões da Diretoria; III- expedir editais, avisos e circulares; IV- abrir e responder a correspondência endereçada à Associação; V- fornecer ao Presidente os elementos necessários à elaboração do relatório do ano social. ARTIGO 43 - Compete ao Primeiro-Secretário substituir o Secretário nas faltas ou impedimentos ocasionais e auxiliá-lo quando solicitado. ARTIGO 43 - Compete ao Tesoureiro: I- supervisionar a receita e efetuar o pagamento das despesas, consoante as dotações orçamentárias, representando a Diretoria, quando for o caso, sobre a conveniência de créditos adicionais; II- supervisionar a escrituração da Associação; III- apresentar balancetes trimestrais à Diretoria e ao Conselho Fiscal; IV- informar à Diretoria, mensalmente, sobre a situação econômica e financeira da Associação; V- recolher em estabelecimento bancário, em conta corrente da Associação, as importâncias recebidas, deixando em caixa apenas a soma de dinheiro não superior a dez (10) salários mínimos regionais; VI- ter sob a sua guarda os valores não pecuniários, que pertençam à Associação. ARTIGO 44 - Compete ao Primeiro Tesoureiro substituir o Tesoureiro nas faltas ou impedimentos ocasionais e auxiliá-lo, quando solicitado. ARTIGO 45 - Os membros da Diretoria não receberão nenhuma remuneração, seja a que título for, pela prestação de serviços à Associação. CAPÍTULO VI - DO CONSELHO FISCAL ARTIGO 46 - O Conselho Fiscal será composto de três membros, eleitos em Assembleia, pelo período de três (3) anos, devendo um deles ser representante

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1664 - 3º andar - cj. 304 - 01452 - São Paulo - Fones: 814-5248-815-6992.

PAULO NICOLELLI JUNIOR

ADVOGADO

CAB 17.598 - 1ª Vara de São Paulo  
CIC (CPF) n.º 068.051.358-11

VILA MARAILENA - PINHEIROS  
CONSELHO FISCAL - 1ª Vara de São Paulo  
Esta cópia apresentada pela  
Assessoria de Imprensa da Associação

EXEMPLAR DO S. FONTS / MEIRE DO CARMO M. DE BRITO  
LUIS S. YAMAMOTO / ANA PATRICIA DA S. L. PESTANA  
atos feitos por verba

53  
160003129708

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 63  | de proc. |
| n.º       | 968 | de 1997  |

# Mozarteum Brasileiro

JANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE

Setor de Autuação

PARÁGRAFO ÚNICO

Simultaneamente serão

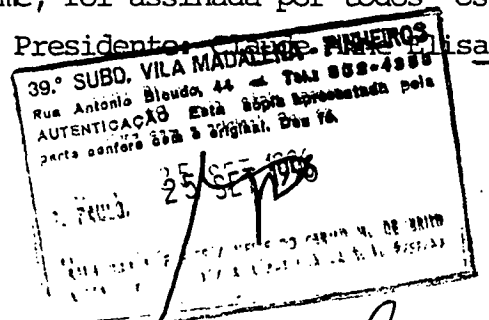
bilidade, contador ou economista. PARÁGRAFO ÚNICO - Simultaneamente serão eleitos três suplentes, que substituirão os efetivos em seus impedimentos ausências ou licenças. ARTIGO 47 - Serão inelegíveis para o Conselho Fiscal, os membros da Diretoria e seus parentes, consanguíneos ou afins, até o terceiro grau, como também, os que tiverem feito parte da Diretoria imediatamente anterior. ARTIGO 48 - Compete ao Conselho Fiscal: I- examinar e visar, trimestralmente, os livros, documentos e balancetes da Associação; II- convocar a Assembléia e sugerir-lhe providências quando o Conselho tomar conhecimento, em ato de suas atribuições, de qualquer irregularidade grave, da prática de ilegalidade ou de infração aos Estatutos; III- emitir parecer e encaminhá-lo à Diretoria, até o dia 5 (cinco) de janeiro, sobre o balanço e contas de receita e despesa; IV- quando necessário, recorrer ao auxílio de auditoria de contabilidade, correndo a despesa respectiva à conta de verba especial consignada no orçamento. ARTIGO 49 - O Conselho Fiscal reunir-se-á trimestralmente, em sessão ordinária, e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou pelo Presidente da Diretoria. PARÁGRAFO ÚNICO - O Conselho Fiscal terá um Presidente e um Secretário, eleitos pelos seus pares, não recebendo os membros desse órgão, a que título for, qualquer remuneração pelos serviços prestados à Associação. ARTIGO 50 - A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal regula-se pelo disposto no artigo 37. CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO FINANCEIRO - ARTIGO 51 - O exercício financeiro encerra-se em trinta e um de outubro de cada ano. CAPÍTULO VIII - DA DISSOLUÇÃO - ARTIGO 52 - A dissolução do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, será deliberada pela Assembléia Geral, através de dois terços dos seus sócios, com direito a voto, em única chamada. Aprovada a dissolução, a Assembléia Geral nomeará três liquidantes. ARTIGO 53 - Pagas as dívidas e cancelado o registro da Associação, seus bens serão doados a entidade brasileira, sem finalidade lucrativa, cujo objeto social seja similar ao definido no artigo 29. Leitura e aprovação da Ata: Nada mais havendo a ser tratado e oferecida a palavra a quem dela quizesse fazer uso para tratar de outros assuntos de interesse da Associação, como ninguém se manifestasse, foi encerrada a Assembléia, lavrando-se esta Ata que, após lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 17 de novembro de 1986. Presidente: Pierre Sanguszko. Secretário: Carlo Lovatelli.

Ass. Pierre Sanguszko

Sabine Lovatelli

Roberto Konder Bornhausen

Sérgio Pinho Mellão

PAULO NICOLELLUS JUNIOR  
ADVOCADOTAB 17.584 - Serviço de São Paulo,  
OIC(CPF) n.º 648.051.858-16

CS  
Carlo Lovatelli  
Pierre Sanguszko

# Mozarteum Brasileiro

Paulo Reis de Magalhães  
Hélio Dias de Moura  
Gastão Vidigal batista Pereira  
Eleazar de Carvalho  
Carlo Lovatelli  
Antoine Forat  
Sami Arap  
Otavio Caraballo  
Carlos Antich  
José Ermirio de Moraes Filho  
Raffaele Leonetti

54  
160003129708

OLANIRA DE QUEIROZ VIOLANTE  
Setor de Atuação  
S.M.C.O.

Folha no 66 de proc  
no 968 de 1997

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
OFÍCIO  
RECEBEMOS DO SENHOR  
CARLOS LOVATELLI  
O ORIGINAL DO TÍTULO  
DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
Nº 160003129708  
EM 10 DE DEZEMBRO DE 1986  
O REGISTRO

Cópia fiel do livro de Atas das (Assembléias), folhas de número 10 (verso), 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19. Secretário: Carlo Lovatelli.

CARLO LOVATELLI  
Secretário da Mesa  
Primeiro Escrivão

CLAUDE ANNE ELISABETH SANGUSZKO  
Presidente da Mesa

**Cartório de Notas**  
Dr. Jamil Dualibi - Tabelião  
Dr. José Valdir Alves - esc. aut.  
Rua São Bento, 318  
Fone: 35-0156  
Reconheço a firma  
Em test.  
São Paulo, 3 de dezembro de 1986  
de verdade  
Joel Soares - esc. aut.

39º SUBJ. VILA MADALENA - PINHEIROS  
Rua Antonio Blando, 44 - Tel: 862-4358  
AUTENTICAÇÃO Esta cópia apresentada pela  
parte confere com o original. Dou fé.  
S. PAULO, 25 SET 1986  
RAIMUNDO B. FORTES / MEIRE DO CARMO M. DE BRITO  
LUIZA S. YAMAMOTO / ANA PATRICIA DA S. L. PESTANA  
Selos pagos por verba

**CARTÓRIO DE NOTAS**  
TABELIÃO FRANÇA - Tabelião  
JOSÉ ROBERTO VACHECH FRANÇA - Of. Maior  
ANTONIO VIOLANTE - Of. Menor  
RUA DA SERRA, 158 - 3º ANDAR - SÃO PAULO  
Reconheço, por semelhança, a firma  
supra de Carlo  
de 1986  
DEZ  
DA VERDADE!  
EN TEST.  
3  
S. PAULO  
FOLHA Nº 66  
DE 968  
DE 1997

# Mozarteum Brasileiro

Folha nº 96 de 97 de proc. 160003129708

MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

CGC. 45.723.087/0001.63

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

DIARIA DE GUEIKUZ VIOLANTIN  
Setor de Autuação  
M.O.O.

Realizada em segunda convocação, às dezesseis horas do dia dezoito de fevereiro de hum mil e novecentos e noventa e dois, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1664, 10º andar, conjuntos 1021 à 1024, São Paulo, Capital, sede social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, Sociedade Civil, com seu Estatuto Social devidamente registrado sob nº 6.924, no Segundo Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas, em 8 de abril de 1981. Presentes: Associados representando número suficiente para a realização da Assembléia, nos termos do Artigo 19 dos Estatutos Sociais, conforme assinaturas constantes no final da Presente Ata e do livro de presença. Publicações: Editais de Convocação desta Assembléia publicados nos dias 4,5 e 6 de fevereiro de 1992, no Diário Oficial do Estado - Ineditoriais - e no Jornal Diário, Comércio e Indústria. Composição da Mesa: Aclamada por unanimidade, presidiu a Assembléia a Senhora Sabine Lovatelli, que convidou para secretariá-la o Senhor Tjakko Jan Schultz. Ordem do Dia: a) Discussão do orçamento anual e programa de realizações para o exercício de 1992, que compõe o anexo I; b) Apreciação do relatório do Ano Social encerrado em 31 de dezembro de 1991, balanço e contas de receita e despesas, submetendo-se tal documentação ao Conselho Fiscal (anexo II); c) Alteração do Artigo 51, do Capítulo VII do Estatuto Social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, com a mudança do encerramento do exercício financeiro da Associação, de 31 de outubro para 31 de dezembro de cada ano, já a partir de 1991; d) Ratificação da alteração de endereço da sede social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural; e) Demais assuntos de interesse da Associação. Suspensão dos trabalhos: Após a leitura da Ordem do Dia, suspendeu-se a sessão pelo tempo suficiente para que o Conselho Fiscal apreciasse o relatório do Ano Social encerrado em 31 de dezembro de 1991, balanço e contas de receita e despesas. Reiniciados os trabalhos, o Conselho Fiscal informou à Assembléia que emitiu parecer favorável à aprovação dos mencionados documentos. Deliberações: Por unanimidade, foi aprovado o orçamento anual e programa de realizações para o exercício de 1992, objeto do anexo I, apresentado pela Diretoria; b) Foram aprovados, por unanimidade, o relatório do Ano Social encerrado, balanço e contas de receita e despesa; c) Fica aprovada a alteração da redação do Artigo 51, do Capítulo VII, do Estatuto Social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, que passa a ser a seguinte redação: CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1664 - 3º andar - conj. 307 - 01452 - São Paulo - SP - Tel: (011) 8156377 - Telefax: (55-11) 8137497

25/SET/1996  
S. PAULO.  
RAIMUNDO S. FONTES / MEIRE DO CARMO M. DE BRITO  
LUIZA S. YAMAMOTO / ANA PATRICIA DA S. L. PESTANA  
Tela 0228 por verba

# Mozarteum Brasileiro

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 68  | de proc |
| n.º       | 908 | de 1992 |

*Ed*

'O Exercício financeiro encerra-se em 31 de dezembro de cada ano'. d) Fica ratificada a Ata de reunião extraordinária de Diretoria, realizada em 30 de agosto de 1991, que aprovou a mudança da sede social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural do 3º andar, conjunto 304 - para - 10º andar, conjuntos 1021 a 1024, do mesmo edifício, passando a constar o seguinte endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1664, 10º andar, conjuntos 1021 à 1024, Jardim Paulistano, São Paulo. Leitura e aprovação da Ata: Nada mais havendo a tratar e oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de outros assuntos de interesse da Associação, como ninguém se manifestasse, foi encerrada a Assembléia, lavrando-se esta Ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes: São Paulo, 18 de fevereiro de 1992.

Ass. Sabine Lovatelli

Tjakko Jan Schultz

Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli

Claude Anne Elizabeth Sanguszko

Sérgio P. Mellão

Gastão Vidigal Baptista Pereira

Hélio Dias de Moura

Carlos Antich

Paulo Reis de Magalhães

José Ermírio de Moraes

Roberto Konder Bornhausen

Laurent Hue

Antoine Forat

Claudia Matarazzo Theotoky

Sami Arap

Octávio Caraballo

Rafaelle Leonetti

56  
160003129708

JANIRA DE SOUZA VIOLANTE  
Setor de Autuação  
S.M.O.

12º CARTÓRIO DE NOTAS - JULENILDO N. VASCONCELOS - TAB. INTERINO  
Al. Santos, 1470 - Fone: 288-6277 Nº 920623115058  
Reconheço por semelhança as firmas: SABINE LOVATELLI, TJAKKO JAN SCHULTZ, as quais conferem com os padrões depositados em Cartório.  
São Paulo, 23 de junho de 1992  
Em testemunho da verdade.  
DULCE BERNARDES PERICO - ESCRIVENTE AUTOR.  
Valores: Firma: Cr\$ 1.249,46 | Prop. dados: Cr\$ 1.242,80 | Total: Cr\$ 4.984,52

Cópia fiel do livro de Atas das Assembléias, folhas de nº 27 (parte), 28 e 29 (parte). Secretário Tjakko Jan Schultz

*Tjakko Jan Schultz*  
TJAKKO JAN SCHULTZ  
Secretário da Mesa

*Sabine Lovatelli*  
SABINE LOVATELLI  
Presidente

25 SET 1996  
S. PAULO.

RAIMUNDO B. FONTES / MEIRE DO CARMO M. DE BRITO  
LUIZA S. YAMAGOTO / ANA PATRICIA DA S. L. PESTANA

Folha no. 69  
n.º 908  
JANIKIA - UL  
Setor de Atuação  
S.M.O.

**MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

**CGC/MF. 45.723.087/0001-63**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Realizada em segunda convocação, às dezesseis horas do dia vinte e oito de fevereiro de hum mil e novecentos e noventa e seis, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1664, 10º andar, conjuntos 1021/1024, São Paulo, Capital, sede social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, sociedade civil com seu Estatuto Social devidamente registrado sob número 6.924, no Segundo Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 8 de abril de 1981. **Presentes:** Associados representando número suficiente para a realização da Assembléia Geral Ordinária, nos termos do Artigo 19 dos Estatutos Sociais, conforme assinaturas constantes no final da presente Ata e do livro de presença. **Publicações:** Editais de convocação desta Assembléia publicados nos dias 10, 13 e 14 de fevereiro de 1996 no Diário Oficial do Estado de São Paulo - Ineditoriais - e no Diário Comércio e Indústria, com o seguinte teor: "Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural - CGC: 45.723.087/0001-63 - Assembléia Geral Ordinária. Convocamos os prezados Associados para tomarem parte da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada na sede social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1664, 10º andar, conjuntos 1021/1024, São Paulo, Capital, às 15 horas do dia 28 de fevereiro de 1996, para tratar do seguinte: **Ordem do dia:** a) Discussão do orçamento anual e programa de realizações para o exercício de 1996; b) Apreciação do relatório do ano social encerrado em 31 de dezembro de 1995, balanço e contas de receita e de despesas; c) Demais assuntos de interesse da Associação. Não havendo número legal para a instalação da Assembléia Geral Ordinária na primeira chamada, a mesma será instalada, com qualquer número de Associados com direito a voto, uma hora após. Encarecendo a sua presença, subscrevemo-nos com apreço e consideração. Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural - Sabine Lovatelli - Presidente". **Composição da Mesa:** Aclamada por unanimidade, presidiu a Assembléia a Senhora Sabine Lovatelli que convidou para secretariá-la o Senhor Tjakko Jan Schultz. **Ordem do Dia:** a) Discussão do orçamento anual e programa de realizações para o exercício de 1996, que compõe o Anexo I; b) Apreciação do relatório do ano social encerrado em 31 de dezembro de 1995, balanço e contas de receita e de despesas. Submetendo-se tal documentação, previamente, ao Conselho Fiscal; c) Demais assuntos de interesse da Associação. **Suspensão dos Trabalhos:** Após a leitura da Ordem do Dia, suspendeu-se a sessão pelo tempo suficiente para que o Conselho Fiscal apreciasse o relatório do Ano Social encerrado em 31 de dezembro de 1995, balanço e contas de receita e de despesas. Reiniciados os trabalhos, o Conselho Fiscal informou à Assembléia que emitiu parecer favorável à apreciação dos mencionados documentos. **Deliberações:** a) Por unanimidade, foi aprovado o orçamento anual e programa de realizações para o exercício de 1996, objeto do Anexo I, apresentado pela Diretoria; b) Foram aprovados, por unanimidade, o relatório do Ano Social encerrado, balanço e contas de receita e de despesas.

# Mozarteum Brasileiro

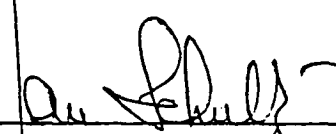
Folha n.º 7-0 de proc.  
n.º 58968 de 1997  
**160003129708**

JANIRA DE QUEIROZ VIGILANTE  
Setor de Autuação  
S.M.C.

**Leitura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar e oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de outros assuntos de interesse da Associação, como ninguém se manifestasse, foi encerrada a Assembléia, lavrando-se esta Ata que lida e achada conforme foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 1996. Presidente da Mesa: Sabine Lovatelli. Secretário: Tjakko Jan Schultz.

Assinaturas: Sabine Lovatelli  
Tjakko Jan Schultz  
Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli  
Claude Anne Elizabeth Sanguzko  
José Ermírio de Moraes Filho  
Carlos Antich  
Roberto Konder Borhausen  
Antoine Forat  
Laurent Hue  
Sergio P. Mellão  
Octavio Caraballo  
Sami Arap  
Raffaele Leonetti  
Hélio Dias de Moura

Cópia fiel do livro de Atas das Assembléias, folha de nº 39 (parte), 40 e 41 (parte)  
Secretário: Tjakko Jan Schultz.

  
Tjakko Jan Schultz-Secretário

  
Sabine Lovatelli-Presidente

12º SERVIÇO NOTARIAL - HOMERO SANTI  
Al. Santos, 1470 - Fone: 288-6277

Reconheço por semelhança as firmas: TJAKKO JAN SCHULTZ, SABINE LOVATELLI, as quais conferem com os padrões depositados em Cartório.  
São Paulo, 26 de Março de 1996

Em testemunho  
Dulce Bernardes Perico - Esc. Autorizada  
Valores: R\$ 0,77 (Proc. dados: R\$ 0,77)

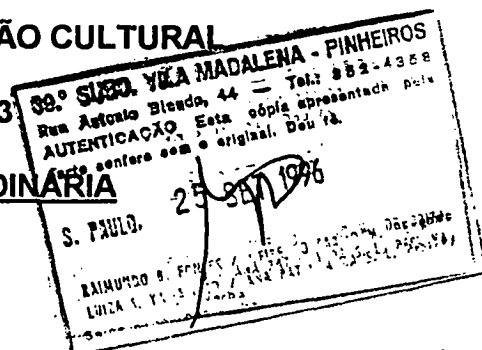
12º CARTÓRIO DE NOTAS  
AL. SANTOS, 1470  
Dulce Bernardes Perico  
Escritorinha Autorizada

SS. SUBD. VILA MADALENA - PINHEIROS  
R. Antonio Biondo, 44 - Tel. 852-4555  
AUTENTICAÇÃO Esta cópia apresentada pela  
Autenticado em 28/03/96 original dev. re.  
12º SERVIÇO NOTARIAL - HOMERO SANTI  
Al. Santos, 1470 - Fone: 288-6277  
Reconheço por semelhança as firmas: TJAKKO JAN SCHULTZ, SABINE LOVATELLI, as quais conferem com os padrões depositados em Cartório.  
São Paulo, 26 de Março de 1996  
Em testemunho  
Dulce Bernardes Perico - Esc. Autorizada  
Valores: R\$ 0,77 (Proc. dados: R\$ 0,77)

MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

CGC/MF. 45.723.087/0001-63

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



Realizada em segunda convocação, às onze horas e trinta minutos do dia quinze de dezembro de 1995, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1664, 10º andar, conjuntos 1021/1024, São Paulo, Capital, Sede Social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, Sociedade Civil com seu Estatuto Social devidamente registrado sob nº 6.924, no Segundo Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 8 de abril de 1981. **Presentes:** Associados representando número suficiente para a realização da Assembléia, nos termos do Artigo 19 dos Estatutos Sociais, conforme assinaturas constantes no final da presente Ata e do Livro de Presenças. **Publicações:** Editais de convocação desta Assembléia publicados nos dias 2, 5 e 6 de dezembro de 1995, no Diário Oficial do Estado de São Paulo - Ineditoriais e no Diário Comércio e Indústria, com o seguinte teor: "Convocamos os prezados Associados para tomarem parte da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social do Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1664, 10º andar, conjuntos 1021/1024, São Paulo, Capital, às 10.30 horas do dia 15 de dezembro de 1995, para tratar do seguinte: **ORDEM DO DIA:** a) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Conselho Fiscal para o triênio 1996/1998; b) Demais assuntos de interesse da Associação. Não havendo número legal para a instalação da Assembléia Geral Extraordinária na primeira chamada, a mesma será instalada, com qualquer número de Associados com direito à voto, uma hora após. Encarecendo a sua presença, subscrevemo-nos com apreço e consideração. **MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL - Sabine Lovatelli - Presidente**". **Composição da Mesa:** Aclamada por unanimidade, presidiu a Assembléia a Senhora Sabine Lovatelli, que convidou para secretariá-la o Senhor Tjakko Jan Schultz. **Ordem do dia:** a) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes do Conselho Fiscal para o triênio 1996/1998; b) Demais assuntos de interesse da Associação. **Deliberações:** Após a leitura da Ordem do Dia, iniciou-se a sessão sendo reeleitos, por unanimidade de votos, os membros da atual Diretoria, do Conselho Fiscal e da Suplência do Conselho Fiscal que, para o triênio 1996/1998, fica assim constituída: Presidente: Sabine Lovatelli, alemã, casada, empresária, portadora da cédula de identidade para estrangeiros nº W-694.089-U, inscrita no CPF/MF. sob nº 053.541.968-68 (Dep), domiciliada nesta Capital à Rua Guarará, nº 442, apto. 161; Vice Presidente: Claude Anne Elizabeth Sanguszko, francesa, viúva, empresária, portadora da cédula de identidade para estrangeiros nº W-477.640-A, inscrita no CPF/MF. sob nº 808.076.078-00, domiciliada nesta Capital à Rua Albuquerque Lins, nº 977; Secretário: Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli, brasileiro, casado, físico, portador da cédula de identidade de nº RG. 2.635.887-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 053.541.968-68, domiciliado nesta Capital, à Rua Guarará, nº 442, apto. 161; Primeiro-Secretário: Paulo Nicoletti Junior, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade de nº RG. 2.009.288-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 023.051.358-15, domiciliado nesta Capital, à Rua

# Mozarteum Brasileiro

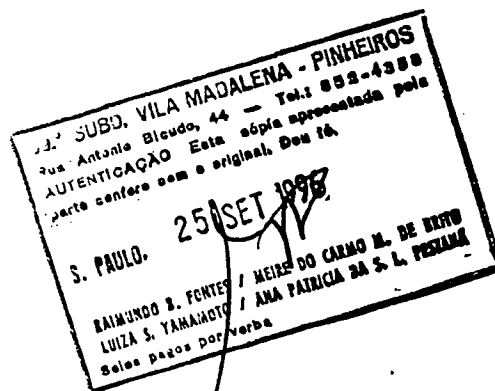
160003129708

Folha nº 72 de 97 de proc. 968 de 1997

SECRETARIA DE DEFESA VIOLÊNCIA  
Setor de Autuação  
S.M.O.

Harmonia, nº 1.237; Tesoureiro: Tjakko Jan Schultz, brasileiro, solteiro, maior, bancário, portador da cédula de identidade de nº RG. 2.485.467-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 008.432.028-15, domiciliado nesta Capital à Rua Barão de Capanema, nº 85; Primeiro-Tesoureiro: Julio Ricardo Guimarães Grassmann, brasileiro, separado judicialmente, economista e administrador, portador da cédula de identidade de nº RG. 2.495.157-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 016.732.468-34, domiciliado nesta Capital à Rua Leopoldo Couto Magalhães Junior, nº 507, apto. 34; Para o Conselho Fiscal foram reeleitos os Senhores: Antonio Geraldo Boccia, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade de nº RG. 2.095.125-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 064.589.048-00, domiciliado nesta Capital à Rua Vicentina Gomes, nº 99; Alexander Czartoryski, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, portador da cédula de identidade de nº RG. 2.962.854-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 002.108.978-72, domiciliado nesta Capital à Rua São Bento, nº 279, 11º andar e Raffaele Leonetti, italiano, casado, empresário, portador da cédula de identidade de nº RG. W-501.480-Y, para estrangeiros, inscrito no CPF/MF. sob nº 760.754.788-68, domiciliado nesta Capital à Rua XV de Novembro, nº 228, 15º andar. Para a suplência do Conselho Fiscal foram reeleitos os Senhores: José Ermírio de Moraes Filho, brasileiro, casado, industrial, portador da cédula de identidade de nº RG. 925.314-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 039.682.948-15, domiciliado nesta Capital à Rua Amauri, nº 268; Casimiro de Bourbon y Lubomirski, espanhol, casado, economista, portador da cédula de identidade de nº W-097.789-T, para estrangeiros, inscrito no CPF/MF. sob nº 000.850.308-72, domiciliado nesta Capital à Rua Atlântica, nº 265 e Eduardo Luiz Paulo Riesencampf de Almeida, brasileiro, casado, arquiteto, portador da cédula de identidade de nº RG. 1.666.089-SP, inscrito no CPF/MF. sob nº 001.067.128-53, domiciliado nesta Capital à Rua Carangola, nº 382. **Leitura e Aprovação da Ata:** Foi oferecida a palavra para quem dela quisesse fazer uso para tratar de outros assuntos de interesse da Associação e como ninguém se manifestasse, foi encerrada a Assembléia, lavrando-se esta Ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes: São Paulo, 15 de dezembro de 1995. Presidente da Mesa: Sabine Lovatelli e Secretário: Tjakko Jan Schultz.

Assinaturas: Sabine Lovatelli  
Tjakko Jan Schultz  
Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli  
Claude Anne Elizabeth Sanguszko  
Paulo Nicolellis Junior  
José Ermírio de Moraes Filho  
Carlos Antich  
Roberto Konder Borhausen  
Antoine Forat  
Laurent Hue  
Sergio P. Mellão  
Octavio Caraballo  
Sami Arap  
Raffaele Leonetti  
Hélio Dias de Moura



Cópia fiel do livro de Atas das Assembléias, folha de nº 37 (parte), 38 e 39 (parte).  
Secretário: Tjakko Jan Schultz.

Tjakko Jan Schultz - Secretário

Sabine Lovatelli  
Sabine Lovatelli - Presidente



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

|          |     |          |
|----------|-----|----------|
| Folha nº | 73  | de proc. |
| nº       | 968 | de 1997  |

O EXPEDIENTE

SMC 012138/96\*0

Folha de informação nº

06

01

97

d ..... nº ..... em ..... / ..... / ..... (a) .....

Interessado: MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
 Assunto : proposta para 1997.

160003129708

CFCC - Senhora Coordenadora

ANEXADA DE DEIXOU VIOLANTE  
 Setor de Anulação  
 S.M.C.

Informo Vossa Senhoria que pela Lei nº 11.829, de 27.6.95 (concessão de contribuição de R\$ 500.000,00): Decreto nº 35.253, de 3.7.95 (crédito adicional suplementar) e Decreto nº 36.097, de 21.5.96 (crédito adicional suplementar) cópias anexas.

Em 06 de janeiro de 1996

LUCIA PINTO CONFORTO  
 Secretária - CFCC

/lpc



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 79  | de proc |
| n.º       | 968 | de 1997 |

O EXPEDIENTE

SMC 012138/96\*0

Folha de informação n.º

09 01 97

d ..... n.º ..... em ..... / ..... / ..... (a)

Interessado: MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
 Assunto : proposta para 1997.

160003129708

S.M.C.  
 Senhor Chefe de Gabinete

BJARINA DE QUEIROZ VIGARINHA  
 Setor de Autuação  
 S.M.C.

Este processo nos foi encaminhado pela Assessoria Técnica Econômica, para manifestação.

A vista das informações de fls. 62 e 63 e encaminhamento de fls. 60, cumpre informar que, realmente, nos anos de 1995 e 1996 foram destinadas pelas Leis n.ºs 11.829, de 1995 e 12.038, de 1996, as verbas respectivamente de R\$ 500.000,00 e R\$ 400.000,00, ao Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural.

Entretanto, temos notícia de alguns co-patrocínios tratados com a instituição, nos anos anteriores. Seria necessário efetuar pesquisa, para confirmar. Nos anos de 1995 e 1996 parece-nos ter havido co-patrocínios para a cessão do Teatro Municipal, data venia.

Quanto ao prosseguimento do presente, peço deliberar, pois caso a Secretaria decida encaminhar novo pedido de auxílio ao Poder Legislativo, a Comissão de Fiscalização de Convênios Culturais deverá instruir o processo e opinar sobre seu mérito.

Em 09 de janeiro de 1997

MARIA DE LOURDES FERREIRA  
 Coordenadora-CFCC

MLF/lpc

Recb. SMC. G/ 10.1.97.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 75  | de proc. |
| n.º       | 968 | de 1997  |

Folha de informação nº 188

d. o processo nº 16.000.312-97\*08 em 25 / 02 / 97 (a)

Interessado: Mozarteum Brasileiro Associação Cultural

Assunto : Projeto Cultural - Proposta para o exercício de 1997

Senhor Chefe de Gabinete:

A pesquisa realizada demonstra que, com êxito, o Departamento de Teatros tem ajustado inúmeros co-patrocínios pontuais com o Mozarteum Brasileiro para a realização conjunta de suas atividades. Têm sido, também, deferidas por lei contribuições para a instituição, o que demonstra, s.m.j., a possibilidade de reunir no mesmo sujeito as duas figuras jurídicas (contribuição/subvenção e co-patrocínio - vide consulta de fls. 70).

No caso sob análise, porém, dado o amplo alcance de auxílio pretendido, melhor será, s.m.j., repetir as leis de 1995 e 1996, concedendo à instituição uma contribuição cujo valor será por ela destinado, dentro da realização de sua programação, como mais conveniente.

Caso acolhido este parecer, o processo deverá retornar à Comissão de Fiscalização de Convênios Culturais, para prosseguimento.

À sua elevada consideração.

Em 25.02.1997

MARIA DE LOURDES FERREIRA

SMC - Assessor Técnico

CFCC - Coordenador

MLF/dr.

Recebido SMC/CF - 25.02.97



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 76 de pág.  
nº 968 de 1997

Folha de informação nº 197

d. o processo nº 18-000.212-97/08 em 13/1/98 (a)

Interessado: MOZARTUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
Assunto : Solicita convênio.

Senhor Secretário

A Comissão de Fiscalização de Convênios Culturais reuniu-se e deliberou recomendar o deferimento do pedido formulado pela instituição, que é tradicional e reconhecida no meio cultural, não tendo fins lucrativos. A forma adotada foi a de convênio, albergando a subvenção anual de R\$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil reais), que é a verba disponível.

Elaboramos, a título de colaboração, minuta de lei e de termo de convênio.

Em 17 de março de 1997

MARIA DE LOURDES FERREIRA  
Coordenadora-CFCC-

LENIA ZOMIGNAN SEABRA SANTIAGO  
Comissária-CFCC-

RITA DE CÁSSIA ROSA  
Comissária-CFCC-

MLF/lpc



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha nº 77 de proc  
nº 968 do 1997

Folha de informação nº

- 198 -

d. o. processo nº 18-000.842-27-02 em 17 / 03 / 97 (a) *Veruska*

Veruska A. da Silva  
Aux. Túc. Adm. - SMD/Ga

Interessado: MOZARTEUM BRASILEIRO ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
Assunto: Solicita convenio.

Senhor Prefeito

Nos termos do parecer de fls. 197 da Comissão de Fiscalização de Convênios Culturais que endosso, encaminho a Vossa Excelência projeto de lei que autoriza o Executivo a destinar subvenção ao Mozarteum Brasileiro Associação Cultural, instituição de reconhecidos méritos e atuação no setor artístico.

A elevada consideração de Vossa Excelência.

Em 17 de março de 1997

*Rodolfo Konder*

RODOLFO KONDER  
Secretário Municipal de Cultura

*Mf/lpc*

|                   |                       |
|-------------------|-----------------------|
| <b>PREF. GAB.</b> | <b>S. M. C. - GAB</b> |
| ★ 31/03/97 ★      | 27 MAR 1997           |
| 11-10-001-0       | 25.10.001-7           |

|                    |        |
|--------------------|--------|
| SECRETARIA TÉCNICA |        |
| Entrada:           | 010491 |
| Saida:             | 020491 |



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 78  | de proc |
| n.º       | 968 | de 1997 |

Folha de informação n.º

205

Processo n.º 16.000.312-97\*08 em 12 / 06 / 97 (a)

Sueli Máinez Mainardi  
R.F. 631.092.3.00  
SMC-G

INTERESSADO: MOZARTEUM BRASILEIRO

ASSUNTO: Subvenção para 1997

Senhor Secretário

A Comissão de Fiscalização de Convênios, após analisar o processo, endossa o parecer do Senhor Assistente Técnico II, às fls. 204, no sentido de, respondendo à cota de fls. 201 dos autos, manter a designação subvenção para o aporte financeiro destinado ao Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural.

E o faz pelas razões seguintes:

No cumprimento dos objetivos sociais básicos, costumeiramente essa Associação promove e produz concertos musicais e espetáculos de dança (fls. 48, art. 2º dos Estatutos Sociais). Tais concertos e espetáculos não representam programas especiais realizados pela instituição, mas sim a sua atividade usual, justificadora de sua própria existência, atividade concretizadora de seu objeto estatutário. Ora, são classificadas como despesas de custeio as dotações para manutenção de serviços anteriormente criados. As transferências destinadas a cobrir despesas de custeio das entidades beneficiadas denominam-se subvenções.

A transferência que se pretende para o Mozarteum é destinada a cobrir serviço criado desde o estatuto da instituição e faz parte de sua rotina habitual.

Logo, será despesa corrente, subvenção, data vênica.

A contribuição classificar-se-á, contrariamente, como despesa de capital, investimento, programa especial de trabalho ou execução de obras, aquisição de insta-



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 79 de proc.  
n.º 968 do 1997  
*CD*

Folha de informação n.º 206

do Processo n.º 16.000.312-97\*08 em 12 / 06 / 97 (a)

*Suell Martinez Mathias*  
R.P. 631.082.3.00  
SNG

lações, etc., tudo conforme definido no § 4º ao artigo 12 da Lei Federal nº 4320, de 1964.

Ademais, a verba disponível está classificada no elemento 3132 - Subvenções Sociais.

Pelo prosseguimento, mantidas as minutas oferecidas.

Caso, entretanto, entenda diferentemente a douda Assessoria Técnica Legislativa, poderá efetuar as alterações que entender convenientes ao pronto andamento do processo.

Em, 12 de Junho de 1997

MARIA DE LOURDES FERREIRA  
Assessora Técnica  
CFCC - Coordenador

RITA DE CÁSSIA ROSA  
Comissária - CFCC

ANTONIO ALVES DOS REIS  
Comissário - CFCC

MLF/smm



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

84, digo 80

do processo n° 968 de 19 97 16 10 97 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,  
Sobre o assunto, nada consta:  
Em 16-10-97.

ADELINA CICONE  
Reg. 100.406  
ATM

À Com. de Const. • Justiça

17/10/97

LUIZ ANTÔNIO DE CARVALHO  
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de  
Constituição e Justiça  
Em 20/10/97 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador EDUARDO ESTIMA  
para relatar.

em 21 de

10

97

Presidência

A ATM, A PEDIDO.

M  
Marlene S. de Oliveira  
Secretária

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... nº 81 .....

Em ..... 11. 97 .....

(a) ..... M .....



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 80 do proc.  
n.º 968 de 1997  
o funcionário

EDIÇÃO DE ANAIS

17 NOV 1997

- DT. 10 -

PARECER CONJUNTO Nº /97 DAS COMISSÕES REUNIDAS DE  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; EDUCAÇÃO,  
CULTURA E ESPORTES E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O  
PROJETO DE LEI Nº 968/97.

Trata-se de projeto de lei enviado à Câmara pelo Sr. Prefeito, a fim de obter autorização legislativa para o Executivo celebrar convênio com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, destinando-lhe subvenção de R\$ 497.000 (quatrocentos e noventa e sete mil reais), destinada a auxiliar o custeio e a realização das atividades da instituição no exercício de 1997, inclusive a temporada de concertos internacionais.

O art. 2º da propositura dispõe que a subvenção será paga em 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir da promulgação da lei, devendo a instituição prestar contas de sua aplicação, nos termos regulamentares.

A propositura ampara-se nos arts. 13, I e VI e 195 da Lei Orgânica do Município.

Assim sendo, a Comissão de Constituição e Justiça manifesta-se

PELA LEGALIDADE.

A Comissão de Administração Pública entende que com este projeto o Município de São Paulo estará cumprindo seu dever constitucional de apoio à cultura, eis que a subvenção proposta destina-se ao desenvolvimento desta área na cidade.

Já a Comissão de Educação, Cultura e Esportes entende que o projeto é meritório porque o Mozarteum Brasileiro promove o desenvolvimento musical no Brasil, através da apresentação de concertos, danças e óperas a um público diversificado, cultural, social e economicamente.

Quanto ao aspecto financeiro, a Comissão de Finanças e Orçamento nada tem a opor ao projeto, uma vez que as



Forma n.º 81 de 82  
n.º 968 de 1997  
o funcionário

# Câmara Municipal de São Paulo

despesas decorrentes da execução da lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas de necessário.

FAVORÁVEL, portanto, é o parecer.

Sala das Comissões Reunidas,

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Wachh  
Tatto  
nomina  
me  
Estima

*[Signature]*

*[Signature]* Bruno  
maeli  
M. Helena  
Cunati

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Gilson  
Amorim  
Zanera  
Paiva

*[Signature]*

*[Signature]* Mourad  
Neder  
Faria Lima

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Piense  
Corre  
João  
João

*[Signature]*

Ana Squadro  
Helo  
Miguel

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Dito Salim  
• Hanna  
• Visconde  
Ze' Índio  
Ze' Eduardo  
Dalton  
• Natalício  
Lídia  
H. Pacheco

*[Signature]* P/ encaminhamento



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
—TAQUIGRAFIA—

n.º 8288 p.º 33  
968 / 13 97  
103  
CONT. APARTE

| RODÍZIO  | FOLHA | TAQUIGRAFO | SESSÃO    | DATA     | ORADOR  | CONT. APARTE |
|----------|-------|------------|-----------|----------|---------|--------------|
| 1        | 15    | Marcia     | 44ª extr. | 13.11.97 |         |              |
| OPERADOR |       | REVISOR    |           |          | CADERNO |              |
|          |       |            |           |          | DISK    |              |

53. PL 968/97, do Executivo

Autoriza o Executivo a celebrar convênio com o  
Mozarteum Brasileiro Associação Cultural.

Fase da discussão: 1ª

Aprovação mediante voto favorável da maioria ab-  
soluta dos membros da Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
—TAQUIGRAFIA—

n.º 83 de 89  
968 de 1997  
12

| RODÍZIO  | FOLHA | TAQUIGRAFO | SESSÃO    | DATA     | ORADOR  | CONT. APART. |
|----------|-------|------------|-----------|----------|---------|--------------|
| 1        | 16    | Marcia     | 44ª extr. | 13.11.97 |         |              |
| OPERADOR |       | REVISOR    |           |          | CADERNO |              |
|          |       |            |           |          | DISK    |              |
|          |       |            |           |          |         |              |

O SR. PRESIDENTE (Nelo Rodolfo-PPB) - Não há ora-  
dores inscritos; está encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Ve-  
readores favoráveis permaneçam como estão; os contrários ou aque-  
les que desejarem ~~marcar~~ verificação nominal de votação, manifes-  
tem-se agora. (Pausa) Está aprovado.

Passemos ao item seguinte.

# GOBIERNO MUNICIPAL DE SAN RAFAEL

- ADMINISTRACIÓN -

|       |        |        |       |      |      |      |
|-------|--------|--------|-------|------|------|------|
| FECHA | NUMERO | ASUNTO | OTRO  | OTRO | OTRO | OTRO |
|       |        |        |       |      |      |      |
| FOLIO |        |        | FOLIO |      |      |      |
|       |        |        |       |      |      |      |

En el día de ... del mes de ... del año ...

Se ha reunido el Concejo Municipal en sesión pública y ordinaria, a las ... horas de la tarde, en el salón de sesiones, para tratar el siguiente asunto:

... (tema del asunto) ...

El Sr. ... (nombre del funcionario) ...

... (continúa el texto) ...





## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA -

|           |              |           |
|-----------|--------------|-----------|
| Folha n.º | 85           | do proc.º |
| n.º       | 968          | de 1997   |
| ORADOR    | CONT. APARTE |           |

| RODÍZIO  | FOLHA | TAQUIGRAFO | SESSÃO | DATA     | ORADOR  | CONT. APARTE |
|----------|-------|------------|--------|----------|---------|--------------|
| 2        | 1     | Paula      | 48ª SE | 04.12.97 |         |              |
| OPERADOR |       | REVISOR    |        |          | CADERNO |              |
|          |       |            |        |          | DISK    |              |

\* \* \*

(item 5)

- PL 968/97, do Executivo. Autoriza o Executivo a celebrar convênio com o Mozarteum Brasileiro Associação Cultural. Fase da discussão: 2ª. Aprovação mediante voto <sup>7</sup>favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

\* \* \*





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 86 do proc.  
n.º 968 de 1997

| RODÍZIO  | FOLHA | TAQUIGRAFO | SESSÃO | DATA     | ORADOR  | CONT. APARTIR |
|----------|-------|------------|--------|----------|---------|---------------|
| 2        | 2     | Paula      | 48ª SE | 04.12.97 |         |               |
| OPERADOR |       | REVISOR    |        |          | CADERNO |               |
|          |       |            |        |          | DISK    |               |
|          |       |            |        |          |         |               |

O SR. PRESIDENTE (Nelo Rodolfo -PPB) - Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.(Pausa). Aprovado.  
Vai à sanção.

Passemos ao item seguinte.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º 87

do processo n.º 968 de 19 97, 05 12 97 (a) 123.

À LEG. 3 - Sra. Chefe:

O presente projeto foi aprovado em 2a. discussão e votação na 48a. Sessão Extraordinária de 4 de Dezembro do corrente, estando em condições de ser enviado à sanção.

05.12.97

RECEBIDO EM LEG. 3

08/12/97

15.30

LUIZ ADRIANO DE CARVALHO  
Assessor Técnico Leg. Chefe-  
A. T. M.

Sr. Cristino.

Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica, preparar registro e carta de lei.

04/12/97

MARGARETE NUNES DA SILVA  
Chefe de Seção Técnica III  
Substituto

Srª Chefe.

Providenciado, conforme solicitação de V. Sª.

04/12/97

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS  
Assistente de Chefia Técnica

SECRETARIA DE ECONOMIA  
FISCAL

RECEITA DE IMPOSTO DE RENDIMENTO  
III - imposto sobre o lucro  
do contribuinte

RECEITA DE IMPOSTO DE RENDIMENTO  
do contribuinte

SEGUE ..... m ..... juntado ..... 2 ..... nesta data, ..... documento ..... 2 ..... e papel para informação, rubricado ..... 2

sob folha ..... 2 ..... n.º ..... 88 ..... 1 ..... 99

Em ..... 29 ..... 12 ..... 93

(a) ..... DR



# Câmara Municipal de São Paulo

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 88  | do proc. |
| n.º       | 968 | de 1997  |

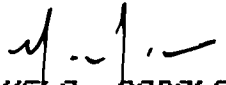
São Paulo, 12 de dezembro de 1997.

18 - OF-LEG3  
OFICIO N.º 0831/1997

Senhor Prefeito.

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei decretada pela Câmara em sessão de 04 de dezembro do corrente, relativa ao Projeto de Lei nº 968/97, de autoria desse Executivo - autorizando o Executivo a celebrar convênio com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, e dando outras providências.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

  
NELO RODOLFO  
Presidente

Anexo: Termo de Convênio.

A Sua Excelência o Senhor  
Doutor Celso Roberto Pitta  
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

Z.a.



# Câmara Municipal de São Paulo

18 - OF-LEG3  
OFICIO N.0831/1997

-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NA SESSÃO DE 04 DE DEZEMBRO DE 1997. Cópia extraída de fls. do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 968/97). Autoriza o Executivo a celebrar convênio com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, e dá outras providências. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica o Executivo autorizado a celebrar convênio - de acordo com o texto anexo, rubricado pelo Presidente da Câmara e pelo Prefeito, como parte integrante desta lei - com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, destinando-lhe subvenção de R\$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil reais), destinada a auxiliar o custeio e a realização das atividades da instituição no exercício de 1997, inclusive a temporada de concertos internacionais. Art. 2º - A subvenção a que se refere o artigo anterior será paga em 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir da promulgação desta lei, devendo a instituição prestar contas de sua aplicação, nos termos regulamentares. Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 4º - Esta lei

Tamara

M. J.

Am F



|          |     |          |
|----------|-----|----------|
| Folha n° | 90  | do proc. |
| n°       | 968 | de 1997  |

# Câmara Municipal de São Paulo

entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Eu ORLANDO KOCI MENDES Oficial Legislativo, padrão "QPA-9-B", extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 49 e digitei. Eu KATHYA REGINA MORAES DE SOUZA Assistente Parlamentar, padrão "QPA-5-A" a conferi. São Paulo, 04 de dezembro de 1997. Chefe da Seção Técnica de Preparo e Registro de Documentos Legislativos, MARGARETE NUNES DA SILVA Substituto. Visto, LEILA XAVIER MARCHES Diretora do Departamento dos Serviços Legislativos da Câmara Municipal de São Paulo. -

aa) Nelo Rodolfo, Milton Leite da Silva, Vicente Viscome, Henrique Pacheco, Toninho Paiva.

*Toninho Paiva*

*4-1-1-1*

04  
968 97  
SD

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n°. | 91  | do proc. |
| n°.       | 968 | de 19 97 |

Termo de Convênio que entre si  
celebram a Prefeitura do  
Município de São Paulo e o  
Mozarteum Brasileiro -  
Associação Cultural.

Aos            dias do mês de            de  
1997, de um lado a Prefeitura do Município de São Paulo,  
designada como PREFEITURA, representada, neste ato, pelo  
Prefeito, Doutor Celso Pitta, e de outro o Mozarteum  
Brasileiro - Associação Cultural, designada como MOZARTEUM,  
representada por sua Presidente Senhora Sabine Lovatelli,  
firmam o presente convênio, nos termos seguintes:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

O ajuste objetiva o desenvolvimento e a  
manutenção das atividades do MOZARTEUM, especialmente a  
realização de sua temporada de espetáculos.

#### CLÁUSULA SEGUNDA

F

05  
968 97

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n°. | 92  | do proc. |
| n°.       | 918 | de 19.97 |

2

A PREFEITURA concederá ao MOZARTEUM, para os fins indicados na Cláusula Primeira, subvenção no valor de R\$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil reais), sendo o pagamento efetuado em 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, diretamente ao MOZARTEUM, observada a legislação vigente. Co-patrocínios pontuais poderão ser autorizados em processos próprios, utilizada a verba competente.

#### SUBCLÁUSULA ÚNICA

O primeiro pagamento será efetuado logo após a assinatura deste ajuste pelas partes e o registro da Nota de Empenho.

#### CLÁUSULA TERCEIRA

O ajuste vigorará pelo prazo correspondente ao respectivo crédito orçamentário. Para o próximo exercício poderá ser o ajuste renovado, a critério das partes, independentemente de nova lei, atualizando-se o valor da subvenção pelos índices adotados pela lei orçamentária.

#### CLÁUSULA QUARTA

16.4

|           |     |          |     |
|-----------|-----|----------|-----|
| Folha n°. | 93  | do proc. | 968 |
| n°.       | 968 | de 19    | 97  |

06  
968  
ED

97

3

As prestações de contas, que deverão ser entregues até 31 de maio do ano seguinte ao do recebimento dos recursos, na forma regulamentar - vedado o pagamento de nova subvenção enquanto houver qualquer pendência com a instituição - serão sempre efetuadas diretamente pelo MOZARTEUM à PREFEITURA e ao E. TRIBUNAL DE CONTAS. O MOZARTEUM obriga-se, também, a apresentar à Comissão de Fiscalização de Convênios Culturais da Secretaria Municipal de Cultura relatórios mensais de suas atividades. A Comissão poderá pedir esclarecimentos e novos subsídios, bem como acompanhar os eventos e atividades no local de sua realização.

#### CLÁUSULA QUINTA

O presente ajuste poderá ser denunciado a qualquer tempo, mediante simples comunicação epistolar. A denúncia, entretanto, para o MOZARTEUM, só produzirá efeitos no exercício seguinte ao da sua efetivação, não gerando direito a indenização, a qualquer título, salvo dolo ou malversação de recursos.

#### CLÁUSULA SEXTA

O convênio poderá ser rescindido:

a) quando não tiver havido comprovação da boa e regular aplicação do recurso recebido, na forma da

P.H.

|           |     |          |     |    |
|-----------|-----|----------|-----|----|
| Folha n.º | 94  | do proc. | 968 | 97 |
| n.º       | 968 | de 19    | 92  |    |

07  
968  
97  
4

legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pela entidade ou sistema de controle interno da Administração Pública;

b) quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução do Convênio, ou o inadimplemento do executor com relação a outras cláusulas conveniais básicas;

c) quando o executor deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pelo partícipe repassador dos recursos ou por integrantes do respectivo sistema de controle interno.

#### CLÁUSULA SÉTIMA

Na hipótese de MOZARTEUM transferir sua sede desta Capital ou de não atender ao disposto na Cláusula Primeira, considerar-se-á imediatamente rescindido o Convênio, de pleno direito, independente de qualquer providência judicial ou extrajudicial, sem prejuízo de outras sanções previstas na legislação vigente.

#### CLÁUSULA OITAVA

lit

Folha n°. 95 do proc.  
n°. 968 de 1997

08  
968.  
Ed

97

5

Os saldos de recursos, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em instituição financeira oficial.

#### CLÁUSULA NONA

As receitas financeiras auferidas na forma da cláusula anterior serão obrigatoriamente computadas a crédito do Convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

#### CLÁUSULA DÉCIMA

Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do Convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à PREFEITURA, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente.

#### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

fz

|              |             |
|--------------|-------------|
| Folha n°. 95 | do proc. 97 |
| n°. 968      | de 1997     |

09  
968 97  
Ed

6

As despesas com a execução deste Convênio correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

#### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Fica eleito o Foro desta Comarca, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja ou venha ser, para os procedimentos judiciais oriundos deste Termo.

E por estarem assim ajustadas, lavrou-se este termo em quatro vias de igual teor, que vão assinadas pelas partes e testemunhas.

São Paulo, de de 1997.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

TESTEMUNAS:

- 1 - \_\_\_\_\_  
2 - \_\_\_\_\_

7



|              |          |
|--------------|----------|
| Folha n.º 93 | do proc. |
| n.º 968      | de 1997  |

# *Câmara Municipal de São Paulo*

LEI Nº 12.533 DE 23 DE dezembro DE 1997.

Autoriza o Executivo a celebrar convênio com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, e dá outras providências.

*Faço saber que a Câmara, em sessão de 04 de dezembro de 1997, decretou a seguinte lei:*

Art. 1º - Fica o Executivo autorizado a celebrar convênio - de acordo com o texto anexo, rubricado pelo Presidente da Câmara e pelo Prefeito, como parte integrante desta lei - com o Mozarteum Brasileiro - Associação Cultural, destinando-lhe subvenção de R\$ 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil reais), destinada a auxiliar o custeio e a realização das atividades da instituição no exercício de 1997, inclusive a temporada de concertos internacionais.

Art. 2º - A subvenção a que se refere o artigo anterior será paga em 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir da promulgação desta lei, devendo a instituição prestar contas de sua aplicação, nos termos regulamentares.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 04 de dezembro de 1997.

O Presidente,



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

MEMORANDO

São Paulo, 12 de dezembro de 19 97.

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 98  | do proc. |
| n.º       | 968 | de 19 97 |

Recebi ofício Leg.3 n.º **831** , de **12/12/97** , encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei decretada pela Câmara, relativa do Projeto de Lei n.º **968/97** , de autoria **do Executivo**.

Anexo: **Termo de Convênio**.

Recebi  
18/12/97  
SUELLY PENHARRUBIA FAGUNDES  
Assessora - SQM/ATL



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

MEMORANDO

São Paulo, 12 de dezembro de 19 97.

|           |     |          |
|-----------|-----|----------|
| Folha n.º | 98  | do proc. |
| n.º       | 968 | de 19 97 |

Recebi ofício Leg.3 n.º **831** , de **12/12/97** , encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei decretada pela Câmara, relativa do Projeto de Lei n.º **968/97** , de autoria **do Executivo**.

Anexo: **Termo de Convênio**.

Recebi  
18/12/97  
SUELLY PENHARRUBIA FAGUNDES  
Assessora - SQM/ATL

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha n.º

do processo nº

de 19

(a)

**NOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

**TESTIMONIALS:**

1. \_\_\_\_\_

**2.** \_\_\_\_\_

LEI Nº 12.534, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1997  
(Projeto de Lei nº 543/96, do Executivo)

Aprova plano de melhoramento viário no distrito do Butantã, e dá outras providências.

CELSONO PITTA, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei. Faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 4 de dezembro de 1997, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 12 - De acordo com as plantas anexas nºs 26.802/1 a nº 26.802/5, E-454, do arquivo da Superintendência de Projetos Viários, rubricadas pelo Presidente da Câmara e pelo Prefeito como partes integrantes desta lei, fica aprovado plano de melhoramento viário consistente no alargamento e fixação de novo alinhamento no trecho da Avenida Magalhães de Castro, no distrito de Butantã, desde o final da Rua Henrique da Cunha até a Rua Itape-Açu, numa extensão aproximada de 1.300,00 (hum mil e trezentos) metros.

Parágrafo único - Ficam igualmente aprovadas as concordâncias de alinhamentos constantes das plantas referidas no "caput" deste artigo.

Art. 2º - Os imóveis atingidos pelo traçado ora aprovado serão, oportunamente, declarados de utilidade pública.

Art. 32 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 42 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 23 de dezembro  
de 1997. 4448 da fundação de São Paulo. C&H

CELSE PITTA, PREFEITO.  
EDVALDO PEREIRA DE BRITO, Secretário dos Negócios Jurídicos.

JOSÉ ANTONIO DE FREITAS, Secretário das Finanças  
REYNALDO EMYGDIO DE BARROS, Secretário de Vias Públicas  
Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 23 de

**EDEVALDO ALVES DA SILVA**, Secretário do Governo Municipal

DECRETO Nº 37.252 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1997

Dispõe sobre denominação de escola municipal de educação infantil, e dá outras providências.

CELSO PITTA, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

**DECRETA:**

**DECRETA:**

[illegible]

**CLÁUSULA DÉCIMA**

Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do Convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à PREFEITURA, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA**

As despesas com a execução deste Convênio correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA**

Fica eleito o Foro desta Comarca, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja ou venha a ser, para os procedimentos judiciais oriundos deste Termo.

E por estarem assim ajustadas, lavrou-se este termo em quatro vias de igual teor, que vão assinadas pelas partes e testemunhas.

São Paulo, de de 199

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**MOZARTEUM BRASILEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

YLNIOO YLOSATC

Publicado no DIARIO OFICIAL

de 24/12/1997

página 01 de 02

Confidential

À ATM,

Para as devidas providências

29/12/97

**MARGARETE LOPES DA SILVA**  
Chefe de Seção Técnica III  
Substituto

AO DT. 94 - SRA. CHEFE:  
ARQUIVAR O PRESENTE PROCESSO

04/02/98

Breno Gandelman  
BRENO GANDELMAN  
Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.  
A. T. M.

|                               |                     |
|-------------------------------|---------------------|
| DEPARTAMENTO                  |                     |
| DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA |                     |
| SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO      |                     |
| Proc. encerrado el            | # 99# flz.          |
| Arquivo em                    | 18-02-98            |
| O Func.º                      | <u>[assinatura]</u> |

**ANGÉLICA MARIA GUMAUSKAS**  
Documentalista

SEGUE..... juntado ..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... n.º .....

Em ...../...../.....

(a) .....